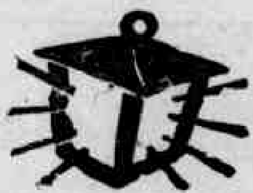


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.317 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Têrça-Feira, 27 de Abril de 1954

NINGUEM CONHECE O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Silêncio de Getúlio no encontro com Aranha, Hugo Faria e Jango — A solução intermediária, estudada, flutua até Cr$ 2 mil —



D. ADALGISA anda de muletas há 30 anos, desde quando quebrou a perna. Como é filha de herói da guerra do Paraguai, recebe uma pensão vitalícia e arranjou um canto para morar no Asilo dos Inválidos da Pátria, da Ilha do Bom Jesus. No "Dia das Mães", deve haver uma lembrança para ela. E para tôdas as mães enfêrmas, que os filhos esqueceram. (Reportagem na página 2)

NINGUÉM sabe ainda de quanto vai ser o novo salário-mínimo — esta é a verdade. Na sexta-feira, durante três horas e meia, o Presidente da República ouviu exposições dos srs. Osvaldo Aranha, João Goulart e Hugo Faria, sem nada dizer. Manteve-se impassível todo tempo e se retirou, impassível, da reunião. Dêle depende a última palavra.

SOLUÇÕES

Foram apresentadas diversas soluções, acompanhadas de comentários, defesas e restrições dos dois ministros (Osvaldo Aranha e Hugo Faria) e do ex-ministro (João Goulart). O sr. Getúlio Vargas se limitou a ouvir, apenas, não deixando perceber a solução que pretende adotar.

As soluções, até agora, são: Conselho Nacional de Economia (Cr$ 1.600), Comissão de Salário Mínimo (2.400) e uma terceira, intermédia, que flutua até Cr$ 2 mil.

Foi estudada, inclusive, a viabilidade legal da solução da Comissão de Salário Mínimo, que propõe Cr$ 2.400.

Terminada a exposição, o sr. Getúlio Vargas se retirou, sob o mesmo silêncio com que entrara, deixando o processo com o sr. Osvaldo Aranha.

Amanhã, nos despachos com os ministros do Trabalho e da Fazenda, é possível que diga alguma coisa, pois até agora nada disse. A decretação é tida como certa para 1.º de Maio, do Amapá.

Muitos afirmam que o presidente da República manterá êsse silêncio até o dia da decretação, para evitar novos movimentos.

O silêncio está sendo, também, a sua melhor arma: primeiro, deixa que os outros discutam, procurando conseguir margem para uma solução que o deixe bem com todo mundo.

Outros dizem que o decreto será acompanhado nos "considerandos", de tôdas as opiniões emitidas por autoridades interessadas, inclusive síntese do parecer do Conselho Nacional de Economia.

Hoje a licença para processar Lódi-Lutero

Preliminares e mérito na Comissão de Justiça — Os que votarão — Decisão dos ademaristas — Capanema: "Getúlio confia na minha ação parlamentar"



Daniel: Parecer conclusivo, se a Comissão quiser

ESTARA hoje em jôgo, na Câmara, a sorte dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lódi, quando a Comissão de Justiça se reunir para votar o parecer do deputado Daniel de Carvalho sôbre o pedido de licença do juiz da 8.ª Vara Criminal.

O parecer foi publicado sexta-feira, de acôrdo com a deliberação da Comissão na terça-feira passada. Os avulsos já estão prontos. E encontram-se no Rio deputados em número suficiente para reunir a Comissão. O presidente, deputado Lúcio Bittencourt, não dará mais vista a qualquer deputado, pois a publicação já representa vista coletiva.

PRELIMINARES E MÉRITO

Os deputados decidirão inicialmente sôbre as duas preliminares do parecer Daniel de Carvalho: sigilo e parecer conclusivo.

Se resolverem que o parecer deve ser conclusivo, entrarão, logo depois, no mérito da matéria, para deliberar por voto secreto, se a licença deve ou não ser concedida.

OS QUE VOTARÃO

São os seguintes os deputados que hoje opinarão sôbre a sorte de Lodi e Lutero: Benedito Valadares, Oliveira Brito, Teixeira Gueiros, Ulisses Guimarães, José Joffily, Jarbas Maranhão, José Matos e Antônio Horácio (PSD); Bilac Pinto, Antônio Peixoto, Flores da Cunha, Alencar Araripe, Osvaldo Trigueiro e Rondon Pacheco (UDN); Lúcio Bittencourt, Demerval Lobão, Achiles Mincarone, Fernando Nóbrega e Plínio Cavalcanti (PTB); Deodoro de Mendonça e Paulo Lauro (PSP); Daniel de Carvalho (PR); Arruda Câmara (PDC) e Raul Pilla (PL).

INSTRUÇÕES DE GETULIO

O deputado Gustavo Capanema almoçou ontem, com o Presidente da República, em Petrópolis. Foi pedir instruções sôbre o caso Lodi-Lutero.

A tarde, embora já tivesse descido, não compareceu à Câmara.

DECISÃO DO PSP

A bancada ademarista reuniu-se, ontem à tarde, resolvendo tomar posição contra qualquer pedido de licença para processar deputados. Houve apenas um voto discordante.

Convém lembrar que o sr. Ademar de Barros, judicialmente, pediu há poucos dias licença à Câmara para processar o deputado Carmelo d'Agostino

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

Hoje, pela manhã, o deputado Gustavo Capanema, líder do Govêrno fêz-nos as seguintes declarações:

"Tratei do caso dos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi com o Presidente da República. Embora se trate de assunto da competência da Câmara, achei que devia consultar o Chefe do Executivo, porque está em jôgo interêsse direto de um filho seu.

O que o Presidente Vargas me disse foi mais ou menos textualmente, o seguinte: "Confio plenamente na sua orientação parlamentar. Fico tranquilo diante da sua ação como líder da maioria".

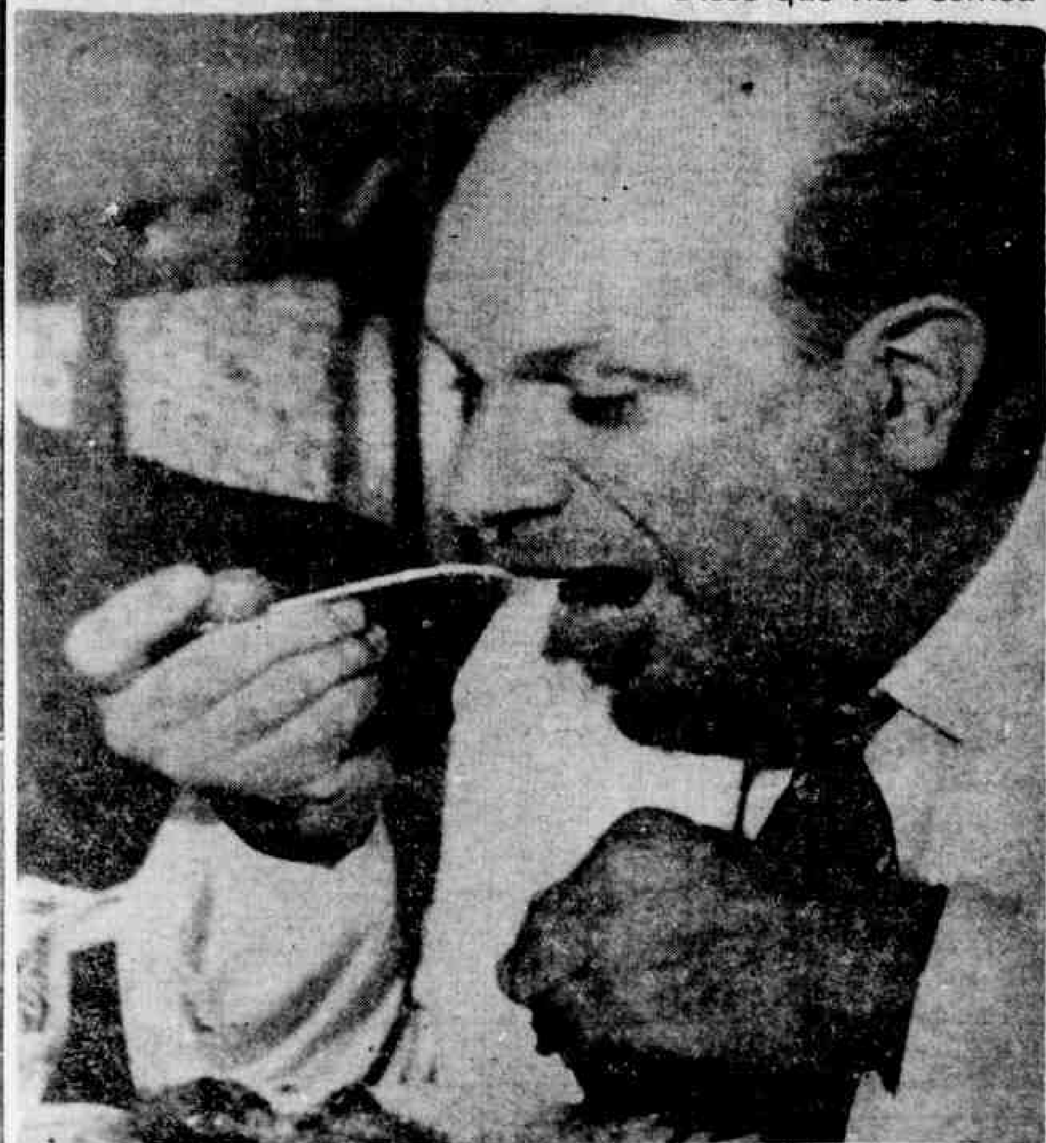
E o sr. Capanema concluí: "A confiança do Presidente na minha ação depende dos entendimentos que estou mantendo e continuarei a manter com os meus companheiros de maioria".

Wainer reafirma suas mentiras em Juízo

E acrescenta outra, para não perder o costume — Interrogado ontem — Marcos e Artur não foram ***(Leia na pág. 2)***

Envolvido em desfalque o superintendente de Transportes (Pág. 2)

Pires no SESC — Disse que não comeu



PIRES FALSIFICOU DOCUMENTOS NO SESC

Secretária de Lourival Fontes recebe gratificação mensal — Também Many, dos caminhões — Lista dos "colaboradores" fora da fôlha

(LEIA NA PÁGINA 2)

PLANO ARANHA EVITOU EMISSÃO DE CR$ 13 BILIÕES

"DIGAM o que quiserem criticando a minha política e até me agredindo, continuarei a servir o Brasil, contra a opinião de um ou de todos, enquanto não me convencer de que devo mudar a orientação que imprimi à tarefa de que fui incumbido".

Essa declaração do sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, foi feita em discurso, quando deu posse ontem à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Garantiu: — "Estou certo de que a minha política trará a nossa emancipação econômica, a ampliação do nosso comércio exterior, nos levará à prosperidade como fruto de nosso trabalho e inteligência. Devo dizer que a tarefa é árdua e difícil, mas se ela fôsse fácil não seria digna nem de nós nem dos que nos legaram o patrimônio que nos cabe conservar e ampliar".

AGRICULTURA

O ministro da Fazenda anunciou que já dispõe de Cr$ 7 biliões, saldo dos ágios recebidos, depois de pagos os prêmios aos exportadores. Asseverou que já está em mãos do presidente da República a regulamentação da aplicação dêsse saldo na agricultura: — "Com essa medida terei prestado o maior serviço que já pude prestar ao Brasil".

INFLAÇÃO

O ministro combateu a inflação dizendo que "as medidas que possam trazê-la devem ser combatidas porque a inflação é a ladra privilegiada do trabalho humano".

Mostrou, em seguida, que o produto dos ágios (saldo) Cr$ 7 biliões, mais os Cr$ 6 biliões da venda do algodão, puderam evitar a emissão nos quatro primeiros meses do ano.

E anunciou: — "Não fôsse isso, e a circulação teria subido a Cr$ 60 biliões de cruzeiros".

Disse ainda que não é contra as emissões. E' contra as emissões que "se destinam a cobrir gastos públicos excessivos da União, Estados e Municípios".

HOMEM DO CAMPO

O senhor Aranha não se cansou de elogiar o lavrador. Disse que êle enriquece os outros sem enriquecer-se. E asseverou que no seu regime a lavoura tem o principal papel. Tem obtido dólar de 30 cruzeiros para importar seus artigos essenciais, "coisa que com a CEXIM nunca conseguiram". Agora, com a regulamentação da aplicação dos ágios, vai o agricultor "ter crédito fácil, rápido e simples, acessível a todos quantos quiserem produzir".

Resposta do Presidente do Banco do Brasil S. A.

(Leia na página 4)



PRÊSO O CANDIDATO DE OPOSIÇÃO — *Crisólogo Larralde, candidato radical à Vice-Presidência da República Argentina, nas eleições de domingo, foi prêso pela polícia peronista na manhã de segunda-feira, sob a acusação de ter feito declarações ofensivas ao general Perón. Na foto, êle aparece (ao centro, de terno escuro) entre outros líderes de oposição a Perón, num dos comícios de sua campanha.*

Getúlio aconselha Rão na Câmara

Resultado da conferência com Capanema, em Petrópolis

O SR. Getúlio Vargas aconselhou, ontem, ao deputado Gustavo Capanema a aprovação do requerimento do deputado Bilac Pinto, que convoca o ministro do Exterior para falar na Câmara sôbre as cartas de Perón.

"INTERESSA-ME"

Foi o próprio sr. Capanema quem nos disse, hoje, pela manhã:

"Realmente, no almôço de ontem, no Rio Negro, disse-me o presidente Vargas que lhe interessava sobremodo o comparecimento do ministro Vicente Rão, pois daí só poderia resultar o esclarecimento da verdade.

O govêrno nada tem a recear neste episódio — acrescentou o Presidente. E concluiu: "Mas como não sou eu quem deve comparecer e sim o sr. Vicente Rão, aconselho-o a entender-se pessoalmente com o Ministro".

O sr. Capanema revelou-nos, por fim: "O Presidente remeteu-me, assim, ao ministro Rão, com o qual, a seu convite, vou jantar hoje para resolver a questão".

DESCOBERTOS OS DOPADORES DE GUALICHO

Davam barbitúrico (entorpecente) aos favoritos a fim de ganhar na dupla, jogando na segunda fôrça do páreo — Prêsa quase tôda a quadrilha, composta, em sua maioria, de cavalariços — Gualicho entre os favoritos "dopados" (Leia na pág. 2)

Prezado leitor:

ALISTE CIDADÃOS

HOJE, na página 3, publicamos uma relação de 110 postos eleitorais da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, cedidos aos candidatos Carlos Lacerda (para deputado) e José Cândido Moreira de Souza (UDN, para vereador).

Use o mais próximo de sua casa, para alistar eleitores. Dia 3 de outubro é um dia decisivo. Não se esqueça de que ninguém ganhou a eleição antes da apuração. Não acredite na campanha do "já ganhou", que é de morte...

O ELEITOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

OS dirigentes estaduais do PTB, que se reuniram no Rio, por convocação do sr. João Goulart, almoçaram, um dia, no Restaurante das Canoas. Enquanto durou o almôço, foram feitos os mais violentos ataques ao "manifesto dos coronéis", ao mesmo tempo que todos juravam irrestrita solidariedade ao ex-ministro do Trabalho. Nessa mesma ocasião, se comprometeram os pelegos a lutar, por todos os meios, pela candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República.

O PREFEITO de Juiz de Fora, Minas Gerais, por sugestão do Clube de Engenharia local, nomeou uma comissão de três engenheiros para verificar as condições de segurança da barragem João Penido, próxima à cidade. Os vizinhos de Pampulha põem as barbas de môlho...

Protesto nas Câmaras contra as violências de Belém

Falam os deputados Epílogo Campos e Augusto Meira, e o vereador Pascoal Carlos Magno — Censurado o general Veríssimo

O DEPUTADO Epilogo de Campos fêz à Câmara, ontem, um relato completo sôbre os acontecimentos de Belém do Pará, quando os estudantes foram dispersados a bala por destacamento do Exército, durante o "trote" dos calouros.

Disse que estranhava a atitude do general Inácio Veríssimo, não só por sabê-lo filho do escritor José Veríssimo, como por conhecer as suas tradições democráticas.

PROTESTO

"Venha a violência de onde vier, encontrará sempre de minha parte o mais formal protesto contra ela. Solidarizo-me com os bravos universitários de Belém, metralhados em plena rua por soldados do Exército.

Fico surprêso com as notícias de que partiram do general Veríssimo as ordens para o tiroteio contra os estudantes. A violência, porém, não pode deixar de ser condenada. Ela atenta, inclusive, contra a soberania do meu Estado.

COVARDIA

Os estudantes estavam pacificamente realizando uma manifestação pública, tradicional. Foram covardemente tiroteados. Sairam feridos vários dêles. O presidente da Ordem dos Advogados do Pará, sr. Aldebaro Kalcutau, foi desacatado publicamente.

A consciência livre do meu Estado exige uma reparação".

O deputado Augusto Meira leu, também, telegramas de protestos que recebeu dos estudantes paraenses.

NA CAMARA DE VEREADORES

Também o vereador Pascoal Carlos Magno protestou, ontem, na Câmara Municipal, contra a atitude do comandante da Região Militar do Pará.

Leu uma nota do govêrno do Pará protestando contra a intervenção indevida na autonomia do Estado e o flagrante desrespeito à Constituição e à autoridade do governador.

— "Chgam-nos de Belém — disse o vereador — notícias tristes como aquela de 18 estudantes feridos e a outra, de que o próprio presidente da Ordem dos Advogados do Pará, sr. Aldebaro, no momento, em que falava ao povo, protestando contra as violências da fôrça militar, dois capitães investiram contra êle, fazendo disparos".

CIDADAOS IGUAIS

— "Junte-se às vozes levantadas ontem à tarde na Assembléia Legislativa do Pará, — prosseguiu — convocada para uma sessão especial onde se fizeram ouvir vários deputados, todos êles verberando o que se pode considerar uma verdadeira intervenção militar naquele Estado, a nossa voz e a de todos os que se espantam diante das declarações do general Veríssimo, comandante daquela região que, condenando o nosso sistema eleitoral, e com absoluto desconhecimento do valor da democracia, onde o voto é universal e todos os cidadãos são iguais perante a Constituição, tenha exemplificado: "Basta dizer que o voto de um general vale tanto quanto o de uma lavadeira".

"Os estudantes do Pará, garantidos pelo direito de opinião, levaram às ruas de Belém essa frase, alvejando-a com sua graça e seu comentário inteligente.

"Se um civil tivesse feito aquela afirmação e merecesse justamente a ironia dos jovens, ninguém impediria com fuzis e a mais triste das agressões, como o que foi feito em Belém, por um pelotão da Polícia do Exército, armado e comandado por oficiais, conforme comunicou ao país estarrecido o general Zacarias de Assunção, governador do Pará".

Uma lembrança para as mães doentes no "Dia 9 de Maio"

Dona Adalgisa, a filha e a ilha — O mundo através dos paus de uma muleta — Pensionista da Guerra do Paraguai

DONA Adalgisa Soares Espindola Scott, quebrou a perna há 30 anos. Foi na Bahia. Os médicos encanaram errado a perna e dona Adalgisa, ficou aleijada. Desde êsse tempo usa muletas. Mora na ilha de Bom Jesus.

De axilas cansadas do esfôrço de caminhar, quando se senta, ela costuma olhar as coisas através dos dois paus de sua muleta. Fica espiando, esquecida. O seu mundo, aos 66 anos, se resume à filha.

D. Adalgisa sonha, através dos paus da muleta, mas só vê o seu horizonte confinado. A ilha é tão sòzinha e sem sorte como ela. Perdeu a própria condição de cercada d'água por todos os lados. Lembraram-se de construir na Guanabara a Cidade Universitária. Jogaram terra no mar. A ilha de dona Adalgisa virou península.

O PAI

Não tem vergonha de dizer a idade. Mas há a dúvida. Segundo o batistério (antes da República não havia registro civil) nasceu em 1886. Segundo a certidão de casamento, em 1889. Sabe que foi no pé do morro do Castelo. Arrasaram, depois, o morro.

O pai, Antônio José Soares, tinha lutado na guerra do Paraguai. Depois de velho, cegou e foi morar na mesma ilha do Bom Jesus, recebido no Asilo dos Inválidos da Pátria.

O MARIDO

O marido de dona Adalgisa se chamava Jorge Scott. Era filho de inglês.

Quando êle morreu, ela ficou meio só, penando pelo mundo. Lembrou-se do destino do pai, há muito falecido. Foi parar na ilha, onde o comandante do Asilo, por caridade, admitiu que ficasse no antigo presídio. Só sai de lá uma vez por mês, para receber a sua pensão de filha de veterano do Paraguai. Vão buscá-la de caminhão na ponta da ilha e ela toma a lancha para o continente. Com a pensão vai vivendo, como pode.

EXEMPLO

Muitas mães como dona Adalgisa há neste Rio de Janeiro, entrevadas numa cama, resignadas à invalidez e sòzinhas. Sonham com os filhos distantes que partiram para longes terras.

Delas, num movimento de ternura, seus filhos devem lembrar-se, no dia 9 de maio. (b

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Eleições nos Carris Urbanos

JOSÉ Lopes Veras, dirigente sindical dos carris urbanos, encabeçará uma das chapas concorrentes ao próximo pleito do Sindicato. Veras, ao que se sabe, não levará consigo nenhum comunista para participar da chapa e êste é o seu propósito.

Está marcada para amanhã, às 19 horas, uma reunião, no Sindicato, quando será constituída a nova chapa. A atual diretoria apoiará Veras.

Balbúrdia na Prefeitura, reconhece o Secretário

A culpa é da centralização dos serviços — Plano de descentralização — Desaparecimento da Superintendência dos Transportes — Menores encargos para o prefeito

— "É IMPOSSIVEL reprimir-se a balbúrdia administrativa, enquanto perdurar na Prefeitura o regime dos serviços centralizados" — declarou-nos o sr. Júlio Catalano, secretário-geral de Administração da Prefeitura, referindo-se às críticas do ministro Olímpio de Melo às contas da gestão do Prefeito, em longo parecer.

"O próprio ministro reconhece êsse fato" — esclareceu o secretário. "E foi por isso" — continuou — "que poupou das críticas os atuais administradores da municipalidade. Elas foram feitas apenas à organização dos serviços centralizados".

PLANO DE DESCENTRALIZAÇAO

O sr. Júlio Catalano é autor de um plano de descentralização dos serviços da Prefeitura, que se encontra nas mãos do prefeito. Falou do plano:

"Meu plano não é revolucionário, como alguém poderia supor. Apenas aproveitei idéias do sistema antigo da administração e adaptei-as às condições atuais do município. Não é cópia de administração estrangeira, tampouco, mas um sistema universalmente adotado: impor-se a cada um a responsabilidade que merece o cargo".

LEI ORGANICA DO DISTRITO

Para a execução do plano de descentralização dos serviços da Prefeitura, seria necessária uma emenda da Câmara Municipal à Lei Orgânica do Distrito.

"Não creio que isto seja obstáculo", — explicou. "A Câmara Municipal tem poderes para isso. E ademais, admito que hoje em dia estamos todos convencidos de que o principal fator da balbúrdia é o regime".

O secretário Júlio Catalano afirma que sua reforma faria desaparecer a Superintendência de Transportes, hoje monopolizadora dos veículos da Prefeitura e a Secretaria de Administração passaria a um plano de igualdade às outras, no que diz respeito ao pessoal. A responsabilidade de cada setor seria fàcilmente fiscalizada:

"Não é possível hoje", — explicou o senhor Catalano — "responsabilizar-se o secretário de Saúde e Assistência, por exemplo, por irregularidades no serviço de Pronto Socorro: as ambulâncias não são controladas por êle, nem êle sabe de quantas pode dispor. Não pode controlar o elemento humano, porque não depende dêle, mas da minha Secretaria".

O plano reestrutura o funcionalismo municipal e estabelece quadro único de acesso.

"O objetivo seria restabelecer a justiça e o direito, dando ao servidor o que êle merece".

Não quis adiantar maiores detalhes sôbre o plano, sobretudo porque êle depende ainda da apreciação do prefeito.

"Entretanto", — concluiu — "acredito que seria muito mais fácil ao prefeito fiscalizar os serviços e conhecer melhor a eficiência ou não dos seus auxiliares diretos. E êle próprio ficaria com menores encargos, diretamente".

Reunião de amigos

CARLOS Lacerda e Raul Brunini, candidatos a deputado e vereador pela Aliança Popular, estarão hoje, às 20,30, numa reunião de amigos, em casa de D. Maria Vitória de Oliveira Castro e Silva, na rua Diógenes Sampaio, 3 (Humaitá).

Os candidatos farão um resumo de seus programas, e debaterão pontos de interêsse com os presentes.

Dividida a maioria no caso do Metrô

Lesivos aos interêsses do Distrito os projetos apresentados — Cisão das correntes que apoiam o prefeito

A APRESENTAÇÃO do substitutivo do PSP ao projeto que cria a Superintendência do Metropolitano está pondo em perigo a criação dêsse órgão, solicitada à Câmara pelo prefeito, para assegurar o contrôle político do Distrito Federal, através da doação de empregos a filhos e apadrinhados de vereadores.

O substitutivo, apesar de haver suprimido as nomeações de elementos estranhos à Prefeitura, não está encontrando boa acolhida, pois foi subscrito pelo vereador José Junqueira, ex-líder do PTB e sôbre quem pesam várias suspeitas.

Vereadores da chamada minoria (UDN, PSB, PRT e PDC) estão contra os dois projetos, pois o primeiro é considerado atentatório aos interêsses do Distrito Federal e o segundo é suspeito.

POSIÇAO DOS VEREADORES

Estão com o projeto oriundo da mensagem do prefeito os seguintes vereadores: Paes Leme, Salomão Filho, João Machado, Sagramor de Scuvero, Venerando da Graça, Admastor Magalhães, João Luís de Carvalho, Mário Piragibe, Carlos Frias, Rafael Quintanilha, Cotrim Neto, Castro Menezes, Hiram Dutra, Amandino de Carvalho, Machado Costa, Faim Pedro, Gonçalves Lima, Acioli Lins, Leite de Castro, Frederico Trotta, Alvaro Dias, Hugo Ramos, Ruben Cardoso, Levi Neves e Walter Moreira.

COM O SUBSTITUTIVO

Estão com o substitutivo do PSP os vereadores: José Junqueira, Manoel Blasquez, Miécimo da Silva, Indio do Brasil, Telemaco Maia, Afonso Segreto, Mourão Filho, Silvino Neto, Edgard de Carvalho, Lauro Leão e Celso Lisboa.

CONTRA

Estão contra a aprovação de ambos os projetos, por considerarem que há interêsses suspeitos, os vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Lygia Lessa Bastos, Paschoal Carlos Magno, Anibal Espinheira, Henrique Miranda, Aristides Saldanha, Elizeu Alves, Isaac Izecksohn, Couto de Souza, Osmar Resende e João de Freitas.

NINGUÉM SE ENTENDE

Apesar de a maioria contar com número suficiente para aprovar qualquer dos dois projetos, há atualmente em tôrno do assunto uma grande confusão.

O PSP está ensaiando uma oposição, que não aparece, pois o interêsse dos vereadores é maior que o do próprio partido.

Segundo corre na Câmara, estariam, dispostos a retirar o substitutivo, desde que o prefeito lhes assegurasse outras vantagens além dos empregos.

WAINER REAFIRMA SUAS MENTIRAS EM JUIZO

DESACOMPANHADO de seu estado maior e assistido por quatro advogados, Samuel Wainer foi interrogado, ontem, na 11.ª Vara Criminal, onde está sendo processado por crimes de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias".

Chegando antes das 12 horas (para evitar os repórteres) Wainer reafirmou ao juiz Valporé de Castro Caiado, que o interrogou, a informação falsa de que nasceu em São Paulo e, para não perder o costume, acrescentou outra mentira, ou seja, a de que sòmente foi prêso duas vêzes.

Esqueceu-se de sua prisão recente, no quartel da Polícia Militar, por desobediência à ordem de um magistrado.

MESMA EXPLICAÇÃO

O depoimento foi curto e não apresenta novidades. A explicação que deu para a falsificação de seu registro civil foi uma melancólica repetição do que já vem dizendo, desde que se viu pilhado:

— Efetivamente nasceu em São Paulo, mas seus pais pretenderam sempre que os filhos adotassem sua nacionalidade de origem. Esta a razão de ter constado, até certa altura de sua vida, a sua naturalidade de bessarabiano. Adquirindo, todavia, sua emancipação intelectual, resolveu proceder ao seu registro de acôrdo com a verdade. Compareceu, assim, ao cartório do registro civil e fêz o registro de acôrdo com a lei existente.

INTERESSES ESTRANHOS

Disse mais Samuel, contraditando as testemunhas Carlos Lacerda e Armando Falcão, que são ambos seus inimigos notórios: o primeiro (a quem conhece pessoalmente) por questões profissionais; o segundo (a quem apenas conhece de vista) por motivos de ordem política.

Afirma que, em tais setores, as duas testemunhas vêm movendo contra êle campanha pessoal; admite, ainda, que no plano político e profissional "as testemunhas aludidas estejam a serviço de interêsses estranhos com o objetivo de prejudicá-lo".

Outras afirmações: nas datas referidas pela denúncia, estava no Rio; não conhece as provas contra êle apuradas; desconhece as outras testemunhas arroladas; a imputação que lhe é feita é falsa; nunca foi processado mas sim detido duas vêzes, uma por violação da censura, em 1942, e outra por divulgação de uma entrevista de Fernando Lacerda, em tôrno da posição do Brasil na guerra; são seus advogados os srs. Evandro e Raul Lins e Silva, Mesquita Santos e Hariberto Miranda.

QUALIFICAÇÃO

Na qualificação, afirmou Samuel ser natural de S. Paulo (Bom Retiro), ser viúvo, de 41 anos de idade, jornalista profissional, com residência no Hotel Glória, apartamento 417.

FALTOSOS

Deveriam ser interrogados, também, ontem, os irmãos de Samuel, Artur e Marcos Aron. Não compareceram, entretanto.

O juiz determinou, então, que sejam ouvidos na próxima segunda-feira, às 13 horas.

Continua em perigo o "Farrapos"

VARIOS rebocadores do Lóide Brasileiro estão trabalhando para desencalhar o navio mercante "Farrapos", que na noite de sábado chocou-se com rochedos, próximo ao arquipélago de Maricá.

Todo o carregamento está sendo retirado em outras embarcações, enquanto o navio é preparado para o desencalhe.

Técnicos e a própria tripulação cooperam para libertar o navio. Estes preparativos devem demorar pelo menos uma semana, caso o casco do barco não se parta antes.

O mar está calmo, facilitando o trabalho do Lóide para retirar o navio.

ÊRRO DE CARTA

A causa do acidente do "Farrapos" está sendo atribuída a um êrro de carta, pois o navio navegava normalmente no litoral fluminense, com tempo relativamente bom.

O Lóide dispensou o auxílio da Marinha, que logo após o acidente enviou o rebocador "Audax", ao local.

SERÁ SALVO

O próprio comandante do "Farrapos", Túlio Scarpa, foi encarregado para a chefia do salvamento. Com os rebocadores "Trovão", "Rabino Barroso" e "General Osório", está tentando salvar a proa do navio, que permanece submersa.

Quando era comandante do rebocador "Tonai", Scarpa comandou o desencalhe dos navios "Santos", "Solimões" e "Lóide Paraguai". Por isso a direção do Lóide acredita que o "Farrapos", seja salvo.

Conferências no PL

O DIRETÓRIO Regional do Partido Libertador, seção do Distrito Federal, está programando uma série de conferências e debates sôbre o seu programa, a serem iniciados em maio.

As conferências serão realizadas na sede do Partido, na rua México n.º 45, 2.º, sala 207, semanalmente, versando cada conferência um item do programa partidário.

Oportunamente serão divulgadas as datas e os respectivos conferencistas.

Descobertos os dopadores de Gualicho

SAO PAULO, 27 (Sucursal) — Diante dos representantes de todos os jornais, rádios e televisões, foram dados a conhecer, na noite de ontem, na Delegacia de Roubos, pelo delegado Paulo Pestana, os nomes de todos os elementos diretamente implicados nos casos de "dopping" retroativo, levados a efeito, em grande número, no hipódromo de Cidade Jardim.

Estêve presente o vice-presidente do Jockey Club de S. Paulo, dr. Caio Sérgio de Barros, atualmente exercendo o cargo de presidente da Comissão de Corridas, além da maioria dos elementos indicados.

INICIO

O início da atividade da polícia nos casos de barbitúricos (entorpecentes que impedem ao animal produzir o máximo de seu rendimento) se deu quando da derrota do famoso cavalo Gualicho, no Grande Prêmio disputado no dia 7 de setembro do ano passado, em Cidade Jardim.

A polícia interveio em virtude de um pedido dos diretores do Jockey Club, pois se ventilava, na ocasião, a idéia de estarem agindo, na Vila Hípica, mãos criminosas.

Foi, então, incluído no quadro de cavalariços um inspetor de polícia, a fim de que pudesse, mais rapidamente, obter dados concretos.

NADA APURADO

Todavia, nada se conseguiu apurar a respeito de Gualicho, mas as atividades da polícia prosseguiram, cada vez mais intensas, principalmente quando no Jockey Club de São Vicente vinham fracassando, seguidamente, vários favoritos.

Foi quando a polícia constatou, no exame de urina do cavalo Pinhão (que fracassara inexplicavelmente), a presença de barbitúrico.

INTERROGATORIO

Arguidos a respeito vários profissionais do turfe, confessou um dêles, o cavalariço André Salfatti, que um farmacêutico, o sr. Fábio Campos, lhe havia dado umas capsulas para que fôssem ingeridas por Pinhão, duas horas antes da prova. Tal aconteceu e a consequência foi que Pinhão realmente fêz péssima corrida.

Mais adiante frisou Salfatti que o intermediário na entrega dessas cápsulas havia sido o cavalariço Hélio Alves de Araújo, que trabalhava nas cocheiras do treinador André Molina.

Localizado Araújo, conseguiu a polícia o seu intento, pois êsse "escovador" tudo confessou, denunciando os nomes de numerosos outros colegas e citando muitíssimos casos, dos quais, só para exemplo, notamos os de Gualicho, Away, Titanic e outros, todos correndo sob a ação de barbitúrico.

DUPLA CERTA

A manobra feita pelos cavalariços e escovadores malandros, era apenas sôbre os animais favoritos, com o intuito de tirá-los da dupla (em tais condições, jogavam nos cavalos que eram as fôrças seguintes, modificando, assim, de maneira acentuada, o resultado de várias provas, e causando aos apostadores enormes prejuízos).

Os nomes dos elementos implicados no caso, são os seguintes: Hélio Alves de Araújo (cavalariço e "pivot" de tôda a manobra); Antônio Sureira (cavalariço); Fábio de Campos (oficial de farmácia); Geraldo Lucas Madalena (cavalariço); Fioravante Pecchelli (cavalariço); e Alberto Dugais Sobrinho, terceiro sargento do Exército e patrocinador das "molezas".

Com exceção dos dois últimos, todos os elementos encontram-se detidos há cinco dias, o mesmo devendo ser feito com o farmacêutico Fábio Campos.

Conseguiu, portanto, ontem, o delegado Paulo Pestana, esclarecer um dos maiores problemas do turfe paulista e que era o fracasso inexplicável de cavalos favoritos.

O Jockey Club bandeirante contará, ainda, doravante, com uma polícia interna, cuja finalidade será evitar a entrada, não sòmente dêsses ex-funcionários, como também de elementos suspeitos ou estranhos à entidade.

PIRES FALSIFICOU DOCUMENTOS NO SESC

ARTUR Pires reuniu hoje, às 10 horas, os representantes de sindicatos do comércio para "prestar contas". A maioria dêsses representantes pertence ao SERDEF (Milton Freitas de Souza, Alcebiades Antogini, Jonathas Pereira Filho, Stramandinoli, Vicente Filho, Fernando P. Braga, Modestino Martins Netto, Afonso Silva etc.).

São essas as contas que Pires se negou prestar à Associação Comercial. Êle mandou falsificar documentos durante todo êste mês. Manipulou à vontade os livros e arquivos do SESC e hoje está falando sôbre êles a uma maioria de "pelegos" (SERDEF) e alguns homens bem intencionados que estão nos sindicatos.

A reunião das 10 horas não compareceram representantes de cêrca de cinco sindicatos, dos quais destacamos: Ferragens, Tintas e Louças; Café e Materiais de Construção. Êsses sindicatos escreveram a Pires dizendo que não se prestariam à farsa.

Além da fôlha normal de pagamento, o SESC mantém mais duas. Uma clandestina em que, por exemplo, uma funcionária de confiança de Pires recebe por três nomes diferentes e uma outra intitulada de "colaboradores". Nesta figuram políticos, jornalistas e "pessoas gradas".

A secretária do chefe da Casa Civil da Presidência da República, srta. Lourdes Lessa, ganha Cr$ 3 mil. Numerosas outras pessoas ali recebem sem fazer nada, tendo outros empregos. Recebem apenas para facilitar, pelo subôrno, a ação corruptora de Pires.

Na fôlha de "colaboradores" figura o sr. Jessé Café, irmão do vice-presidente da República, que se demitiu tão logo se tornou conhecida a referida lista.

E' a seguinte a fôlha parcial dos "colaboradores" do SESC:

Marcílio Bento Almeida, Cr$ 6.000,00; Nair Sales, Cr$ 3.000,00; Clélia Mendes, Cr$ 3.000,00; Isolina Viana, Cr$ 7.300,00; Olga Soares, Cr$ 3.000,00.

Maria Ivete Mendes de Figueiredo, Cr$ 2.000,00; Carmen da Silva Pacheco, Cr$ 1.500,00; Nelson Pereira, Cr$ 2.400,00; Diniz José Junqueira, Cr$ 2.400,00; Aquiles Almeida Júnior, Cr$ ... 2.400,00.

Elaine Magalhães, Cr$ 2.000,00; Air Magalhães, Cr$ 3.000,00. Sergio Amorim, Cr$ 1.500,00; Guiomar Doméstico, Cr$ 3.000,00; Aurea Bastos, Cr$ 3.000,00.

Lourdes Lessa, Cr$ 3.000,00; Paulo Silveira, Cr$ 5.000,00; Hélio Pinheiro Correia, Cr$ 2.400,00; Jessé Café, Cr$ 3.000,00; João Carlos Osório Pereira, Cr$ .... 3.000,00.

Milton Lima Câmara, Cr$ .... 3.000,00; Dulce Ferreira Vasconcelos, Cr$ 3.000,00; José Coelho Rezende, Cr$ 3.000,00; Jorge Alves Ribeiro, Cr$ 2.400,00; Joaquim da Silva Camargo, Cr$ 3.000,00.

Luis de Castro e Costa, Cr$ 3.000,00; Albino Pereira da Rosa, Cr$ 3.000,00; Arlindo Silva Teixeira, Cr$ 1.800,00; Carlos Rocha, Cr$ 2.400,00; Adolfo Braga, Cr$ 3.000,00.

Franklin de Oliveira, Cr$ .... 3.000,00; Maria de Lourdes Bandeira, Cr$ 3.000,00; Tindaro de Menezes, Cr$ 2.400,00; Ombkan Alvim Canelas, Cr$ 3.000,00; Orlando Lemos, Cr$ 3.000,00.

Brício de Morais Mesquita, Cr$ 3.000,00; Luis Afonso Pereira da Silva, Cr$ 6.000,00; Raimundo Dória, Cr$ 3.000,00; Plínio de Melo, Cr$ 1.500,00; Eugênio Botinelli Soares, Cr$ 2.000,00.

Eunice Dora Caldeira Branco, Cr$ 3.000,00; Nair Saude, Cr$ 2.400,00; Emílio Martins, Cr$ 3.000,00; Oscar Moreira da Costa, Cr$ 1.500,00.

Lia Souza Cota, Cr$ 3.000,00; Norma Moreira, Cr$ 3.000,00; Creusula Dutra de Sá, Cr$ .... 3.000,00; Hélio Vieira da Fonseca, Cr$ 3.000,00; Maria de Lourdes Bogado da Silva, Cr$ 3.000,00. Hélio Maciel de Sá, Cr$ 3.000,00; Moacir Duarte, Cr$ 3.000,00; Wilson Rocha, Cr$ 3.000,00; Silvio Teodásio de Melo, Cr$ 1.000,00; Mário Teles Braga, Cr$ 9.150,00.

Rodrigo Paraguassu, Cr$ .... 4.000,00; Many Crockat de Sá, Cr$ 2.000,00; Mário Signoretti, Cr$ 2.000,00; Pedro Peduzzi, Cr$ 1.500,00; Nelson Loureiro, Cr$ 1.500,00.

Benedito Magalhães, Cr$ .... 3.000,00; Hélio Gomes Machado, Cr$ 2.500,00; Aluízio Marinho, Cr$ 1.000,00; oJsé Gomes Talarico, Cr$ 3.000,00; Paulo Soares, Cr$ 1.000,00.

Léia Ribeiro, Cr$ 2.400,00; Fábip Castro Neves, Cr$ 4.000,00; Arnaldo Gradmasson Chaves, Cr$ 3.000,00; Jorge Serpa, Cr$ .... 3.000,00; Murilo Ramos, Cr$ 3.000,00.

Raul Vieira Machado, Cr$ 3.000,00; Mário Garcia de Souza, Cr$ 2.700,00; Jarbas de Arruda Peixoto, Cr$ 2.400,00; Manoel Benicio Fontenele, Cr$ 2.400,00; Válter Holanda de Sá, Cr$ 2.400,00.

Roberto F. Lima Guimarães, Cr$ 2.400,00; Anderson Mac Allister, Cr$ 2.000,00; Mário Bolivar P. Sá Freire, Cr$ 2.000; Oscar Bulcão Viana, Cr$ 3.000,00; Oscar Luz, Cr$ 3.000,00.

Marina Vicentina Cisto, Cr$ 500,00; Valdemar Gomes de Oliveira, Cr$ 500,00; Ivone Lopes Barcelos, Cr$ 500,00; Flávio Fraga, Cr$ 2.700,00; Paulo Augusto Nascimento Morais, Cr$ 1.000,00.

Catarina Labouré, Cr$ 5.000,00; Departamento Nacional de Segurança Pública, Cr$ 10.000,00; Roberto Guimarães, Cr$ 2.400,00; João Batista Franco, Cr$ 3.000,00.

TOTAL — Cr$ 251.250,00.

Envolvido em desfalque o novo Superintendente de Transportes

Reunem-se os engenheiros municipais para protestar contra a nomeação

A SOCIEDADE dos Engenheiros da Prefeitura reunir-se-á hoje, para examinar a nomeação do sr. Eduardo Tavares Guimarães para a Superintendência dos Transportes.

Acham os engenheiros que, estando o sr. Eduardo Tavares Guimarães envolvido no desfalque ocorrido há três anos da Superintendência, não é possível sua nomeação para a chefia de um cargo a quem cabe a guarda de valores da Prefeitura, como a manutenção e fiscalização dos veículos oficiais.

SUSPEITO

O sr. Eduardo Tavares Guimarães foi considerado envolvido no desfalque da uperintendência pela Comissão Encarregada do Inquérito Administrativo, composta dos srs. Ulisses Rodrigues Helmeister, Maurício Amoroso Teixeira de Freitas, Jim Barbosa, Jurandir Cicero de Miranda e Ataíde Moniz.

DESFALQUE

O desfalque, pelo que apurou a comissão, sobe a cêrca de um milhão de cruzeiros.

Uma das Companhias lesadas, a Charron Auto Peças, tem a receber até hoje da Prefeitura a importância de Cr$ 900 mil.

PRESO NO GABINETE

O processo do inquérito administrativo já com parecer do procurador Josino de Medeiros está até hoje, isexplicavelmente no gabinete do prefeito sem que seja dada uma solução.

O movimento dos engenheiros visa conseguir uma providência do prefeito a fim de que seja nomeado para o cargo um homem reconhecidamente honesto.

Alfredo Neves para o Tribunal de Contas

O GOVERNADOR Amaral Peixoto conseguiu contornar os ressentimentos e as queixas do senador Alfredo Neves, um dos candidatos à governança do Estado do Rio e pretendente à reeleição ao Senado, com a promessa de um lugar no Tribunal de Contas.

Amaral fica, pois, à vontade, para escolher entre os srs. Paulo Fernandes e Miguel Couto Filho, o seu substituto ao Palácio do Ingá. Para o Senado indicará, além do coronel Barcelos Feio, o vice-governador Tarcíso de Miranda, do PTB, garantindo assim, no mínimo, o apoio de uma ala do PTB ao candidato pessedista.

"Habeas corpus" de Loureiro

O "HABEAS CORPUS" impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva, em favor do senhor Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi distribuído, para relatar, ao ministro Abner de Vasconcelos.

Com a medida, espera o senhor Loureiro da Silva que o Tribunal Federal de Recursos anule a decisão do juiz Waldir de Abreu, da 11.ª Vara Criminal, que recebeu a denúncia do promotor Sigaud.

COPACABANA — Vende-se à rua Paula Freitas, quase esquina da av. Atlântica, apartamento de quarto e sala separados, em construção na última laje. Incorporação de Mário de Almeida e S. Jordan. Preço: Cr$ 335.000,00, sendo Cr$ ..... 147.200,00 a combinar; nas chaves, Cr$ 25.000,00; 18 promissórias de Cr$ ...... 3.100,00 e Cr$ 107.000,00 financiados em 3 anos. ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38, salas 403-404 — Tel.: 52-9089.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

5%
CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES 46-CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296-A-CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 381-IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS 104-A-BANGÚ
RUA FIGUEIRA DE MELLO 360-S.CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARAES DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7%
PRASO FIXO 12 MEZES

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O automóvel na política

SE houvesse tempo para a investigação, curioso seria escrever um ensaio de sociologia política sôbre o automovel. Ainda hoje, apesar de imprescindivel para a rotina da trabalhosa vida diária, o automovel é um simbolo de comodismo, de boa vida, do gozo facil, leviano, fugaz.

Em politica, neste estranho momento da politica nacional, está sendo um simbolo de conquista dos patrocinadores de negócios, do contato com os grandes, do amaciamento dos que mandam, da sociedade, da cumplicidade, do conluio, no Banco do Brasil, para licenças de importação.

Há um escândalo de licenças falsas no Ceará. Começou com um automovel, rico veiculo importado especialmente para que Getúlio passeasse nêle, ao lado de Jereissati. Getúlio passeou, realmente, que êle sempre foi facil para o contato com os aproveitadores. E Jereissati, depois do passeio, tornou-se, sob a sombra do manto presidencial, o mais conspicuo falsificador da República.

Em Pernambuco, no aeroporto, houve, certa vez, um diálogo que abriu escancaradamente as portas da importação à entrada em massa de veiculos que iam fazer uma das grandes fortunas do Estado.

Do avião descia uma moça alegre, desimpedida, largo riso facil de quem goza a vida. "Então, e o meu automovel?", perguntou a um rapaz meio timido, que esperava para o cumprimento de boas vindas. Com uma voz que parecia untada em azeite para que a resposta fôsse delicada e branda, o moço respondeu que estava pronto, que já chegara, que ia ser entregue.

Era um pequeno presente de 400 mil cruzeiros que a moça recebia do importador cujas licenças patrocinava com os seus poderosos telefonemas para a CEXIM.

E o que êste homem importa, daí em diante, em veiculos automóveis, para a sua firma em Pernambuco, é o maior descalabro que se pode imaginar. Chegam, em lotes de centenas, os veiculos. E são tantos, e tão amiúde chegam que até os altos homens do Banco do Brasil se espantam com a facilidade com que Armindo Moura consegue trazer caminhões do exterior.

Falou-se, o mês passado, numa importação de 400 veiculos. Um curioso deputado, apenas por curiosidade, perguntou a Maciel Filho se a noticia era verdadeira. Olhem lá que é preciso surprêsas extra-terrenas para surpreender o insurpreendivel Maciel Filho. Pois foi entre surprêso e aterrado que respondeu ao deputado:

— Eu não sei de nada disso. Nem quero saber. Não tive nada com essa história, não autorizei nada.

E estava aterrado, ao responder.

São êsses automóveis, assim numerosos e fáceis, entrados mediante licenças que só o favoritismo do govêrno explica, que vão custear, em Pernambuco, a candidatura de Jarbas Maranhão ao govêrno, uma verdadeira candidatura "horse power", que se caracterizará, necessàriamente, pelo cifrão do dinheiro que vai gastar e pelo HP dos motores que fizeram êste dinheiro no comércio negro dos automóveis e caminhões.

Não fica aí, nesses dois casos, o gôsto do automovel pelo govêrno de Getúlio. Começou com a importação de carros inglêses para uso próprio; desaguou no escândalo das camionetas Dodge; continuou com Armindo Moura em Pernambuco. E já se fala, muito em segrêdo, na preparação de caso escabroso com a concessão de licenças para linhas de montagens e fábricas americanas, a serem importadas para o Brasil.

Estamos na época do lucro rápido, a todo custo. Raimundo Padilha mostrou, em seu último discurso, que em um mês, apenas, homem que tinha apartamento de quarto e sala passou a edificios inteiros, sem acertar na loteria. Talvez por esta necessidade de rapidez se explique a preferência que o govêrno e seus negocistas têm pelo negócio de automóveis. O automovel é tão veloz quanto a sem-cerimônia dos negocistas a quem a grei de Getúlio abre as portas do Banco do Brasil.

CÊRCO DE SOUZA DANTAS NA ASSEMBLÉIA DO BANCO

Interpelações do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e de quatro deputados: Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, José Bonifácio e Monteiro de Castro

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA e quatro deputados (Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Monteiro de Castro, José Bonifácio) interpelarão, sexta-feira, dia 30, o presidente do Banco do Brasil, na Assembléia Geral dos acionistas.

Serão pedidos esclarecimentos sôbre as operações do Banco com a ERICA, CPEJ, Rádio Clube, Tecidos Monte Rosa, "Ultima Hora", Samuel Wainer, Bocaiuva Cunha, Gladstone e Ricardo Jafet, Arthur Wainer, A. Wainer & Cia., Banco Cruzeiro do Sul.



Bilac Pinto

Os deputados e o jornalista examinarão as contas do Banco e o relatório da diretoria, onde não se encontram quaisquer referências ao processo movido contra atuais e antigos integrantes da direção: Ricardo Jafet, Loureiro da Silva, José Stefano e Bicaiuva Cunha.

Declarou-nos ontem o deputado Bilac Pinto:

"Agiremos em conjunto na Assembléia. Estamos muito interessados em fiscalizar detalhadamente todos os atos da diretoria, à semelhança do que fizemos no ano passado. Nada nos escapará".

ESTUDO MINUCIOSO

Disse-nos o deputado José Bonifácio:

"Ninguém pode desconhecer as vantagens da fiscalização que, há dois anos, estamos exercendo no Banco. Estudamos, no momento, minuciosamente, o relatório da diretoria. Temos muitas e importantes questões a esclarecer".

Prossegue a batalha de Arapoti

Resistência ao assalto de Lupion

PROSSEGUIU ontem na Câmara a batalha de Arapoti, na qual se decidirá a sorte de vultosos bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, que foram entregues ao grupo Moisés Lupion.

DOIS REQUERIMENTOS

O deputado Ostoja Roguski requereu (e obteve) urgência para o projeto que confirma a decisão do Tribunal de Contas, anulatória das vendas das fazendas "Missões" e "Chopin", ao grupo Lupion. A urgência foi dada por 80 x 77 votos, nominais, apesar da forte cabala da maioria do Govêrno, interessada em proteger o ex-governador do Paraná.

Logo depois, o deputado Lúcio Bittencourt requereu preferência para sua emenda, que confirma a decisão denegatória do Tribunal de Contas. Mas a preferência foi rejeitada, por 84 a 73.

O deputado Armando Corrêa (lupionista) pediu preferência para o projeto que anula a decisão do Tribunal.

SEM NÚMERO

Falaram contra esta última preferência os deputados Fernando Ferrari, Arruda Câmara, Bilac Pinto e Lúcio Bittencourt.

Defenderam-na os deputados Guilhermino de Oliveira e Armando Corrêa.

Foi dada como aprovada. Mas o deputado Lúcio Bittencourt pediu verificação. Não havia mais "quorum" para a votação, que ficou adiada para hoje.

Informação política

ESTADO DO PARANÁ

O SR. Munhoz da Rocha defendeu, em encontro que teve com o presidente da República, a candidatura do sr. Parailio Borba ao Senado. Conforme instruções do sr. João Goulart aos dirigentes do PTB paranaense, deve ser afastada, a fim de tornar possivel a coligação dos petebistas com a UDN.

Caso seja mantida a candidatura do sr. Parailio Borba, que é amigo intimo do governador do Paraná, só restará ao PTB dois rumos: retirar a candidatura do deputado Vieira Lins ou desistir de realizar qualquer acôrdo para as próximas eleições.

Lupion

O SR. Moisés Lupion continua sendo empecilho à realização de um acôrdo entre PSD e UDN do Paraná. Enquanto o sr. Lupion insiste em ser um dos candidatos ao Senado, a UDN persiste na negativa em dar apoio a um candidato demasiadamente comprometido perante a opinião pública.

Candidatos

SÃO os seguintes os candidatos da "Coligação Democrática", do Estado do Espirito Santo, ao Senado e à Câmara. Para senadores, foram escolhidos os srs. Atílio Vivacqua e Asdrúbal Soares. Para deputados federais, os srs. Wilson Cunha, Lourival de Almeida, Floriano Rubin, Rubens Rangel, padre Ponciano dos Santos. PSD-PR e PSP são os partidos que compõem a "Coligação".

Adiamento

FOI adiada, "sine die", a convenção pessedista do Estado do Rio. Esse adiamento foi motivado pelo fato de não ter o PSD fluminense escolhido, ainda, o seu candidato à sucessão governamental.

Esperidião

EMPOSSOU-SE, no Senado, mais um suplente. Trata-se do sr. Esperidião Lopes de Faria, que substituirá, por 120 dias, o sr. Ismar de Góis, agora licenciado. Sobe, assim, a quatorze o número de suplentes em exercício no Monroe.

Amanhã, os médicos: na Comissão de Justiça

Andando rápido — Intriga entre os médicos e o Senado — Será relatado por médico, na Comissão de Serviço Público

AMANHÃ, serão apreciadas, pela Comissão de Justiça, as cinco últimas emendas apresentadas ao projeto dos médicos. Em seguida, irá a matéria à Comissão de Serviço Público, onde será imediatamente relatada pelo sr. Prisco dos Santos (que é médico), passando, então, à Comissão de Legislação Social, onde será defendida pelo senador Hamilton Nogueira, que é um dos membros dêsse órgão.

INTRIGA COMUNISTA

O "engavetamento" do projeto dos médicos, que seria justificado com provável e próxima remessa de mensagem presidencial ao Legislativo, propondo ampla reestruturação do funcionalismo, foi noticiado apenas pela "Ultima Hora".

A noticia não tem qualquer fundamento e visou, exclusivamente, a intrigar a classe médica com o Legislativo, para favorecer o trabalho de alguns exaltados que querem ir à greve.

SERA' APRESSADO

Após a reunião da Comissão de Justiça, a ser realizada amanhã, o projeto dos médicos terá seu andamento bastante apressado, podendo, assim, estar no plenário muito brevemente, onde é certa a sua aprovação, já que a maioria dos senadores lhe é notòriamente favorável.

MARCHA RAPIDA

Ontem, os senadores que mais se batem pela aprovação do projeto nos afirmaram que a matéria logo merecerá a aprovação do plenário. Também o senhor Aloísio de Carvalho, na presidência da Comissão de Justiça, declarou-nos que nada existe retardando o andamento do projeto.

O projeto dos médicos está tendo, no Senado, andamento normal. Na verdade, sua tramitação tem sido rápida, considerando a importância da matéria e o elevado número de emendas da maior relevância, tôdas elas com ardorosos defensores.

Uma única vez não houve número para a reunião destinada ao exame do assunto, que foi na última sexta-feira, quando a Comissão de Justiça não pôde reunir-se.

Isso quando o Senado não tem dado número, constantemente, para apreciação de extensa ordem do dia, na qual figuram projetos de importância, incluindo cinco mensagens presidenciais para indicar novos embaixadores, já na pauta há bastante tempo.

AGITADORES PREPARAM A GREVE

Sôbre a greve dos médicos, programada pela Associação do Distrito, sob a alegação de que o projeto 1.082 não está andando no Senado, declarou-nos o senador Hamilton Nogueira:

— "Ninguém está contra o projeto e a prova disto é a nota da Associação Médica Brasileira, única entidade que tem acompanhado o seu andamento de perto. O resto é obra de meia dúzia de agitadores, que não conseguirão aquilo que pretendem".

AMANHÃ, AS EMENDAS

Sôbre o andamento:

— "Outra prova de que não há, sequer, má-vontade, é o fato de a Comissão de Justiça, que raramente se reune extraordinàriamente, já ter se reunido três vêzes sòmente para tratar do caso dos médicos.

"Amanhã, deverá ser decidida a questão das emendas, e até a segunda quinzena de maio, a parte de serviço público. O que tem dificultado é o número excessivo de emendas, 110 ao todo."

O senador Hamilton Nogueira tem sido o maior batalhador pela aprovação do projeto.

SABONETE

Vale Quanto Pesa

O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato!

José Stefno, candidato populista em São Paulo

O ex-diretor do Crédito Geral do Banco do Brasil une-se a Ademar

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — José Stefano, que foi diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil na época dos empréstimos irregulares do grupo Wainer, candidatou-se a deputado estadual, pelo PSP.

QUEM E'

Stefno é tio afim de Jafet. Quando diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco, do Brasil, autorizou o desconto de um titulo de Cr$ 5.263.157,90, da Cia. Paulista Editôra e de Jornais S. A., firmado pelo superintendente desta, Ignácio Estefno, que é seu irmão, e avalizada por Carlos Jafet. A autorização foi dada a S. Paulo, telefônicamente. Ainda por telefone, José Stefno autorizou a substituição do aval de Carlos Jafet pelo de Lutero e Wainer, e mais o desconto dos seguintes títulos: Cr$ 16.736.842,10; Cr$ 31.000.000,00 e Cr$ .... 32.969.888,20.

COMPANHEIRO

O tio de Jafet escolheu para companheiro de chapa ao sr. Arlindo Maia Lelo, um dos "homens fortes" de Ademar.

O próprio Jafet deverá apoiá-lo na campanha eleitoral.

REAÇÃO

Assim que saíram as faixas de propaganda de José Stefno os paulistas reagiram. A sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebeu inúmeros telefonemas de protesto e advertência.

Sabe-se que um grupo de pessoas, nas zonas onde Stefno tem influência, tentará derrotá-lo, apontando ao povo seus crimes, no caso da "Ultima Hora".

AUTONOMIA: AMANHÃ NO SENADO

AMANHA reune-se a comissão especial incumbida de examinar a emenda que concede autonomia ao Distrito Federal. O seu relator é o senhor Atilio Vivaqua, que, no ano passado, deu parecer favorável à autonomia.

APENAS UM CONTRA

Na comissão especial, há apenas um senador contra a autonomia do Distrito, que é o senhor Flávio Guimarães (Paraná), aliás ausente do Rio. Isso porque o senador Ferreira de Souza, antes adversário do princípio autonomista, está disposto a votar a emancipação política da capital. Com isso, está o senador Mozart Lago certo de que a emenda terá parecer favorável, aprovado por unanimidade.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Exaltação da Unidade Nacional

A EXALTAÇÃO de Tiradentes feita, êste ano, em Ouro Prêto teve um significado incomum pelo sentido que lhe quis emprestar o governador Juscelino Kubitschek, tão bem traduzido no discurso com que ofereceu a grande festa da liberdade brasileira aos homens do Brasil que a foram assistir.

Festa da Unidade Nacional, como a batizou o governador mineiro, o dia de Tiradentes, êste ano, foi, realmente, um momento em que os brasileiros puderam pensar no Brasil tão inquieto, tão confuso, tão trabalhado pela dúvida e pela descrença. Homem de Minas, mineiro das grandes tradições de brasilidade e otimismo, o sr. Juscelino Kubitschek quis, êste ano, convocar o Brasil para, em comemoração à maior data da sua história e da sua liberdade, fazer a parada da Unidade Nacional, reafirmando a fé, a esperança, a confiança dos brasileiros no Brasil.

O orador de Ouro Prêto, oferecendo a grande festa ao Brasil, ressaltou todos os grandes problemas da pátria, as suas necessidades, as suas deficiências, as suas limitações. Uma, entretanto, mais que tôdas, feriu-lhe o espirito de mineiro. O mineiro é um homem que tem, sempre, confiança e fé, mesmo quando rodeado de dúvidas, desesperos e decepções.

O governador Juscelino Kubitschek, como bom mineiro, acredita que a fé no Brasil salvara o Brasil e realizará o seu futuro:

"Diante de nós está o Brasil, e o Brasil é uma incumbência enorme, uma tarefa ilimitada a que se devem dedicar sucessivamente gerações e gerações. Não temos direito ao desespêro branco, aos desânimos crepusculares, ou de nos deixarmos vencer pelas tendências negativas; não podemos ser tristes enquanto não tirarmos proveito de nosso patrimônio, da herança que nos legaram os titans que conservam a unidade nacional, no meio de asperezas e dificuldades sem conta, assolados pelo desconfôrto. Não mereceremos o Brasil se não tivermos fé. Não seremos nada sem confiar e esperar.

O verdadeiro problema, o único, o problema de cuja solução tudo o mais decorre, é o da fé. Sem fé, que nos vale esta terra, cujas entranhas guardam tesouros que não nos servem de nada? Sem fé, que nos vale a Potencialidade do Brasil, tão decantada, que vale esta nação que é quase um continente, com territórios diversificados, uns necessitando dos outros e assim permitindo uma composição de interêsses altamente propícia? Sem fé, não faremos nada além do que foi feito. O Brasil que existe é uma obra de fé. Foram homens que tiraram do nada o que somos: o corpo e a alma que somos. Foram homens de fé que deram o impulso, o sôpro, o "fiat" que transformou uma terra de partes tão diversas, de climas diferentes, de caracteristicas extremamente variadas, num bloco, numa coisa só, num sentimento tão forte que tem resistido a tôda sorte de enfermidades, de ataques, a tôdas as ciladas da negação deletéria. Vivemos e somos o Brasil graças à fé com que nos ligaram os nossos fundadores, os nossos pais, os brasileiros que anteciparam o próprio Brasil, que foram patriotas antes mesmo de existir a pátria na sua plenitude e na sua nitidez.

Povo sem fé é o mesmo que povo desenraizado, flutuante, aciganado, infixado. Graças a Deus a fé existe, ninguém deve ou pode duvidar. Não permitamos, pois, que ela adormeça, para que se revigore o ânimo de conquista de tudo o que nos resta conquistar sôbre nós mesmos, o que é ilimitado.

Estamos reverenciando, neste momento, a mais impressionante figura de homem de fé nascido em nossa pátria. Sua fé não teve meio termo, não conheceu limitações e incertezas. Tiradentes teve fé na Pátria que apenas amanhecia; quando o conduziram ao suplício, teve confiança em Deus e fé na vida eterna. Não hesitou um só instante em considerar que o seu sacrificio valia a pena, o que constitui o maior ato de fé possivel no ser humano. Considerou que o Brasil de amanhã, merecia que lutassem, sofressem e morressem pela sua independência, o que é o mais nobre e alto exemplo de fé".

POSTOS ELEITORAIS

CARLOS LACERDA

e

JOSE' CANDIDO MOREIRA DE SOUZA

Continuam a chegar ao Escritório Central de Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza, adesões para postos onde serão distribuídas as cédulas dêstes candidatos. Se deseja fazer o mesmo basta telefonar para 22-3203 e receber o material necessário

Postos já existentes até 26-4-54

ABOLIÇÃO
Maria Benjamin 642

ANDARAÍ
Paula Brito 376
Paula Brito 671 ap. 208

BANGU
Estrada Água Branca 2369

BENTO RIBEIRO
Tácito Esmeriz 614

BONSUCESSO
Flávio Farneze 503

BOTAFOGO
São Clemente 112
Alfredo Chaves 59
Trav. Visconde de Moraes 170
Alvaro Ramos 59 ap. 102
Barão de Macaúba 21 ap. 202
Voluntários da Pátria 181 ap. 102
Paulo Barreto 27 ap. 101
Arnaldo Quintela 70 c/17

BRAZ DE PINA
Maraú 186

CABUÇU
D. Francisca 373 (fundos)

CAXAMBI
Miguel Fernandes 128

CAMPO GRANDE
Estrada do Monteiro 517

CAMPINHO
Cincinato da Silva 117
Andrade de Araújo 1168 ap. 102

CASCADURA
Sanatório 253 c/7
Clarimundo de Mello 1072 c/2
Frei Antonio 13-A

CATETE
Catete 184

CATUMBI
Elizeu Visconte 285 ap. 52

CENTRO
Pça. República 70 sob.

COPACABANA
BELFORD ROCHO 129 ESCRITÓRIO
Miguel Lemos 7 ap. 702
Bulhões de Carvalho 7
Av. N. S. Copacabana 112 ap. 304
Toneleros 205 ap. 4
Raul Pompéia 65 ap. 112
Siqueira Campos 243 ap. 402
Figueiredo Magalhães 118 ap. 604
Toneleros 137

DEL CASTILHO
Rua 2 Quadra 10 casa 7
Rua B Entrada 15 ap. 202

ENGENHO NOVO
Frei Fabiano 375

ESTACIO
Joaquim Palhares 149 c/10
Santos Rodrigues 41-A
Santos Rodrigues 201
Sampaio Ferraz 53 ap. 302
São Roberto 79 ap. 102
Maia Lacerda 450 (térreo)
Laurindo Rabello 814

FLAMENGO
Praia do Flamengo 378 ap. 901
Praia do Flamengo 82

GLÓRIA
Cândido Mendes 129 ap. 406

GRAJAU'
Barão do Bom Retiro 2503 ap. 101

HIGIENÓPOLIS
Frederico Albuquerque 94 ap. 201

HUMAITA'
Airu 73 ap. 101

ILHA DO GOVERNADOR
Magno Martins 13 (Freguesia)
Fernandes da Fonseca 88-A

INHAÚMA
Albano Fragoso 23

IPANEMA
Redentor 140
Prudente de Moraes 1441 ap. 803
Barão da Torre 277 ap. 102
Nascimento 77 ap. 50

JACAREPAGUA'
Estrada Mapuá 591
Caniú 209 (fundos)

JACARÈZINHO
Bruno Seabra 113 c/1

JARDIM BOTANICO
Oliveira Rocha 19 ap. 302

LAPA
Beco das Carmelitas 17

LARANJEIRAS
Gen. Glicério 400 ap. 604
Laranjeiras 206 ap. 103
Soares Cabral, 66
Prof. Estelita Lins, 99 apt. 205
Pires de Almeida, 14 apt. 101
Alice, 118

LEBLON
Ataulfo de Paiva, 1261 apt. 302
Visconde de Albuquerque, 974 ap. 401
Carlos Góis, 122 apt. 104

MAGALHAES BASTOS
Gen. Canrobert da Costa 810

MEIER
Barão de São Borja 7 ap. 102

NOVA IGUAÇU
(Para eleitores no D.F.)
Capitão Clofer 506

OLARIA
André Azevedo 87 bl. 39 ap. 102
João Rêgo 180 apt. 104

OSWALDO CRUZ
Itamatinga 31

PENHA
Taperuá 142

PENHA CIRCULAR
Frei Gaspar 293 c/12-A

PIEDADE
Belmiro 1
Padre Nóbrega 757
Assis Carneiro 591

QUINTINO
Goiás 1132 ap. 301
21 de Abril 50

RAMOS
Av. Teixeira de Castro 31 ap. 102

REALENGO
Belisário de Souza 273
Olimpia Esteves lote 15 c/1
Curitiba 624
Abreu Lima 545

RIO COMPRIDO
Paulo de Frontin 549 ap. 301
Visconde de Itamarati 115 ap. 402
Aristides Lôbo, 248

RICARDO DE ALBUQUERQUE
Beberibe 146

ROCHA MIRANDA
Estrada do Areal, 244

SÃO CRISTÓVÃO
Gustavo Cordeiro de Faria 520 apt. 301

SÃO FRANCISCO XAVIER
Senador Jaguaribe 21-A c/2
Dr. Garnier 700

SENADOR CAMARA'
Paulino Werneck 283

TIJUCA
Afonso Pena 113
Conde de Bonfim 1224 ap. 302
Dr. Sattamini 67

TODOS OS SANTOS
Paulo Silva Araújo 109
Augusto Nunes 335 ap. 102

URCA
Av. Portugal 252 ap. 13
Av. S. Sebastião 157

USINA (TIJUCA)
Av. Tijuca 206 ap. 101

VILA ISABEL
Torres Homem 334
Major Barros 64

VIGARIO GERAL
Figueiredo Rocha 6

RECORTE, GUARDE E VOTE EM

CARLOS LACERDA — Para Deputado

JOSE' CANDIDO MOREIRA DE SOUZA — Para Vereador

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.317

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1954

Resposta do presidente do Banco do Brasil S. A.

"ACUSO recebimento de sua carta de 23 do corrente, em que V. S. me comunica que usará de sua qualidade de acionista do Banco do Brasil S. A., registro 1.192, "para examinar, na Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia 30 dêste mês, algumas questões pertinentes ao completo esclarecimento da conduta dos negócios da sociedade anônima" de que sou Presidente.

Assistindo-lhe o direito, como acionista, de examinar a conduta dos negócios do Banco, cabe-me a mim, na qualidade de Presidente, prestar os esclarecimentos e informações que me forem solicitados, o que farei dentro dos dispositivos legais e estatutários, felicitando-me por mais uma oportunidade de justificar pùblicamente os atos de minha administração.

Nessa carta, V. S. manifesta estranheza pela "ausência de qualquer alusão, no relatório por mim subscrito, a irregularidades e mesmo ilegalidades, praticadas contra o patrimônio do Banco do Brasil".

Começarei desde já por esclarecer que não tratei, no relatório, de "irregularidades e mesmo ilegalidades" praticadas em gestões anteriores, porque entendo que essa não é matéria de relatório. Tenho lido regularmente os relatórios anuais do Banco do Brasil, e de numerosos outros bancos, nacionais e estrangeiros, e não me lembro de haver encontrado jamais, em qualquer dêles, alusão a casos isolados, particulares, dessa natureza.

Não é a primeira vez que se levanta grande clamor contra administrações do Banco do Brasil. Não faz muito tempo, houve situação que tal, consequente à publicação do chamado inquérito Miguel Teixeira. V. S. poderá verificar, entretanto, que nesse como em vários casos semelhantes anteriores, não cuidaram os relatórios de mencioná-los. E, no caso particular tratado por V. S., há que considerar ademais que êle foi amplamente examinado e criticado pela imprensa, e objeto de apuração por uma Comissão especial parlamentar de inquérito, à qual o Banco do Brasil forneceu tôdas as informações pormenorizadas que lhe foram pedidas, nada havendo que se lhes possa acrescentar.

É que nesses documentos cuida-se das grandes linhas gerais da administração, de sua política, dos resultados alcançados, de seus projetos, citando cifras globais, examinando assuntos agrupados em conjunto, sem descer a pormenores que, se devessem ser objeto de apreciação isolada, desvirtuariam a própria natureza e as finalidades do trabalho.

Pede-me V. S. que tenha presente, na Assembléia do dia 30, os elementos sôbre operações e contas, relativamente a emprêsas e pessoas de que me fornece a relação. Atenderei, como me cumpre, à sua solicitação. Informo, porém, que, por fôrça da lei e dos estatutos, tais elementos já se acham à disposição dos acionistas, conforme comunicação constante de editais amplamente divulgados. Se lhe aprouver, V. S. poderá verificá-los desde já.

Atenciosas saudações. — (a) MARCOS DE SOUZA DANTAS.

Hoje mesmo — C. L.

Apoio do PSP a Pereira Pinto

Coligação UDN, PSP, PDC, PRP, PR e de dissidentes do PSD e PTB — Ademar age

O APOIO oficial do PSP à candidatura Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio está pràticamente assegurado, devendo ser anunciado e ratificado na próxima convenção do PSP fluminense.

ADEMAR EM AÇÃO

O sr. Ademar de Barros chegou ao Rio sexta-feira, e logo em seguida seguiu para Campos e posteriormente S. Fidelis.

Naquelas cidades, coordenou suas fôrças políticas ao mesmo tempo que ouvia seus líderes e próceres sôbre a candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno estadual.

Em Campos recebeu um memorial assinado por 2 mil cidadãos, no qual é pedido o apoio do PSP a Pereira Pinto.

COLIGAÇÃO

O chefe pessepista manteve entendimentos com próceres udenistas fluminenses, ficando assentado, em princípio, que seu partido apoiaria Pereira Pinto como candidato da Oposição.

O nome daquele senador fluminense seria apoiado pelo PSP, UDN, PDC, PRP, PR e PRT que formariam uma coligação para fazer frente ao candidato do Ingá.

DISSIDENTES

Pereira Pinto é um dos fundadores do PSD fluminense e o senador mais votado no Estado do Rio.

Elementos do seu partido e do próprio PTB fluminense já se manifestaram em favor de sua candidatura e o apoiarão contra o candidato governista, que deverá ser Miguel Couto Filho ou Paulo Fernandes.

O PDC, em convenção, apoiou unânimemente Pereira Pinto. PSP e UDN aguardam sejam realizadas as convenções do PSD e do PTB para então ratificarem, oficialmente, suas posições em favor de Pereira Pinto.

Os que vêm do Oriente e do Ocidente

Compilação de ELZEÁRIO SCHMITT, OFM

"Declaro-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e sentar-se-ão à mesa, no Reino do Céu." (Mt., 8.11.)

TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, entre abril e junho de 53, os depoimentos de cinco convertidos ao Catolicismo, nestes últimos anos: Douglas Hyde, ex-redator do "Daily Worker", Jefferson Caffery, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil; Maria Meyer-Sevenich, a socialista alemã; Makopoi Appi, a Princesa negra; e Clara Sheridan, escultora, prima de Winston Churchill. Continuando a série, êste jornal registra hoje nova conversão.

Foi naquele ano que monsenhor Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova York, o homem que recebe 7.800 cartas por semana, convertedor de numerosas pessoas célebres, conferiu o batismo a Bella Dodd, recebendo-lhe o juramento de fidelidade à Igreja Católica.

Bella Dodd, comunista militante, membro do comitê nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos, é advogada em Nova York. Eis o seu testemunho:

"Por muitos anos dei escândalo público como comunista. Creio chegado o tempo de anunciar que renasci na Fé da Igreja Católica e repudiei o Comunismo. Êste repúdio, com a graça de Deus, faz anos que começou a esboçar-se na minha mente e em minha consciência. Culminou êste ano, a 8 de abril, ao receber o batismo das mãos de monsenhor Fulton Sheen, na Catedral de São Patrício, em Nova York.

Assim, depois de muitos anos errar pelo deserto, regressei à fé dos meus pais, triste, contrita e, ao menos assim espero, mais sensata. Durante anos, saturei meu coração e minha inteligência com os dogmas sem alma do Comunismo, com o frenesi da ação e da propaganda bolchevista, e a oposição, demasiado frequente, à graça de Deus.

Agora, humilde e agradecida, volvo meus olhos à Casa da Fé, como escreveu São Paulo, o maior convertido.

No apogeu de minha obsecação comunista, só tive um elo com o Cristianismo: jamais deixei de ler o Novo Testamento, não porque tivesse inclinações religiosas, ou porque o considerasse inspirado por Deus, senão porque via no Novo Testamento a mais bela e estimulante obra literária.

Agora, como crente, sei que estas palavras inspiradas pelo Espírito Santo, cuja única depositária e intérprete é a Igreja, encerram maior esperança de redenção para a humanidade do que todos os escritos de quiméricos reformadores sociais e todos os manifestos revolucionários.

Na amarga escola da experiência, aprendi que não se pode servir ao homem, se antes não se serve a Deus, com tôda a sinceridade, com a fé dos pequeninos.

Para estas almas extraviadas, as de meus antigos camaradas, só tenho piedade, orações e caridade. Permita Deus que cheguem a compreender, como eu, que a nossa Fé deve conquistar o mundo, cuja grande tragédia muitas vêzes se explica pela procura de redentores falsos, os quais, como Stalin, Hitler, Mussolini ou Mao, escravizaram, mutilaram e deformaram seus sequazes.

ESTA é a razão por que há mais de santo e de sagrado no pequeno Francisco de Assis, do que em colégios inteiros de professôres orgulhosos, faltos de caridade. Um fator da nossa decadência está em darmos mais importância à Ciência e à Tecnologia, às técnicas e aos mecanismos, do que à santidade, e em têrmos hoje muito poucos servidores humildes de Deus, poucos homens como o Poverello de Assis."

Cartas dos Leitores

Carta a Flôres da Cunha

DO sr. Eny Machado, Rio, recebemos uma carta com a cópia da que enviou ao deputado Flôres da Cunha comentando aparte daquele deputado ao discurso pronunciado pelo sr. Maurício Joppert, no dia 24.

Em certo trecho, diz o leitor:

"O cidadão que idolatra a democracia não pode, ao mesmo tempo, admitir processos menos dignos para "contestar" ou fazer calar a voz de um homem público da envergadura moral de Carlos Lacerda, que, no gôzo de seu direito constitucional, se propõe pôr às claras as coisas escuras do govêrno da República".

Votará tôda a família

DA srta. *Cecilie Duprat de Britto Pereira, Rio:*

"Peço a Deus que o defenda de todos os perigos, para felicidade dos seus e alegria de todos nós, que lhe queremos bem.

Congratulo-me, também, com a sua candidatura para deputado federal. Procurarei ajudá-lo no que estiver ao meu alcance. Aqui em casa, o senhor tem o voto de mamãe, papai, de quatro irmãos e o meu".

Jogatina em Guarapari

DE UM nosso leitor que se hospedou no "Radium Hotel", de Guarapari, no Espírito Santo:

"Acabo de chegar de uma estação de cura, onde não se cura nada. Só existe propaganda de jôgo que campeia livremente: rolêta, campista, "bacarat", tendo como banqueiro o contraventor Alberto Bianco.

Essa infeliz cidade se chama Guarapari e fica no Espírito Santo. O hotel pertence ao Estado.

O banqueiro Bianco freta, tôdas as semanas, um avião para transportar os incautos, e o governador, que é parte interessada, recebe, mensalmente, Cr$ 120 mil.

E' uma vergonha. Mande investigar o assunto e saberá a verdade. O cassino fica no próprio hotel do govêrno".

A luta dos pernambucanos

A PROPÓSITO de uma entrevista concedida, há pouco tempo, a êste jornal pelo sr. Odilon Braga, antigo presidente da UDN, enviou-nos a seguinte carta do sr. Antônio Franca, do Recife:

"Convém esclarecer ao ilustre político mineiro que os pernambucanos que prezam a liberdade não combatem, simplesmente, a pessoa de Getúlio, porém o regime que criou, e que nos Estados se exprime pelas oligarquias formadas durante o "curto período" de cêrca de 20 anos. Lutam os democratas pernambucanos contra Getúlio e seus antigos delegados estaduais, porque desejam a democracia em Pernambuco e não, apenas, no Rio de Janeiro ou em Minas Gerais. Lutam, portanto, contra o getulismo, ou trabalhismo, e pessedismo, que são formas e aspectos da ditadura e exprimem exatamente o intolerante regime policial e de corrupção".

Caixinha para o PTB, na COFAP

DENUNCIANDO fato que estaria ocorrendo na Tesouraria da COFAP, o sr. Armando Soares, representante de uma firma nesta capital, enviou uma carta ao presidente da República, mandando-nos uma cópia.

Diz a carta:

"Sou representante de uma firma junto àquela repartição e tive a oportunidade de verificar como campeiam o subôrno e a desonestidade na Tesouraria. Basta dizer a V. Exa. que, para se receber qualquer importância referente a fatura de fornecimento, ter-se-á que deixar 10% de seu valor, para os chefes e funcionários, para "caixinha", segundo êles informaram, e para o Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de fazer a reeleição de V. Exa.

Qualquer que seja o processo em andamento na COFAP, não anda sem primeiro correr dinheiro".

Racionamento estranho

ESTRANHANDO o modo por que vem sendo feito o racionamento de energia elétrica, em determinados logradouros, escreve-nos o leitor Esmar Lacerda, da Tijuca:

"Um vizinho meu possui um parente doente, que necessita de alimentos gelados. As duas interrupções (28 de março e 4 do corrente, das 7 às 15 horas) muito o prejudicaram.

O prefeito morava na mesma zona, porém dentro de outro circuito, e não me consta que êle alguma vez sofresse interrupção.

Tenho um parente que mora na mesma rua, na Tijuca, em que reside um membro da Comissão de Racionamento, e que também nunca ficou sem energia.

Tais interrupções, em pleno verão (o fato contra o qual reclamo ocorreu muitas vêzes) e nos dias de domingo causam aborrecimentos fáceis de imaginar".

Tratado Brasil-Portugal

A PROPÓSITO dos comentários do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o tratado de amizade e consulta entre o Brasil e Portugal, ao microfone da "Rádio Globo", na noite de 29 de março, recebemos os seguintes telegramas:

Do sr. Américo Cardoso: "Jamais os motivos que inspiraram o tratado de amizade e consulta luso-brasileiro foram tão alta e tão claramente definidos. Como português, permito-me apresentar-lhe um testemunho espontâneo da sincera admiração pelo seu preclaro espírito de justiça".

Do sr. J. Melo: "Apresento felicitações pela demonstração ontem irradiada e pela amizade que dedica aos portuguêses".

Do sr. Francisco Antônio Cunha: "Sòmente quem possui o excepcional talento e a verdadeira concepção da realidade brasileira como o prezado amigo poderia exprimir com tão admirável clareza tudo o que o tratado de amizade Brasil-Portugal contém de importante para as duas pátrias irmãs".

Do sr. Bernardo Silveira, Rio: "Português radicado no Brasil, agradeço-lhe pela profunda emoção causada pela bravura de opinião com que se permitiu definir os tão altos objetivos políticos que exprime o tratado de amizade luso-brasileiro".

Um que colabora

DO cidadão português S. Gonçalves, Rio:

"Honro-me de ser seu leitor e ouvinte. Sempre que encontro motivo, escrevo, telefono, colaboro, enfim.

Hoje, porém, ao ouvir sua explanação sôbre a imigração portuguesa, quero, apenas, dizer-lhe: obrigado, obrigado!".

Debate na Rádio Vera Cruz

DO SENHOR Costa Pinto, Rio:

Frederico Trotta se elegeu vereador à custa da Cia. Bayer, na qual deu um desfalque vultoso, que está sendo apurado em inquérito que se arrasta indefinidamente. Não menos conhecida, também, foi a sua atuação desonesta no govêrno do Território do Guaporé.

Como membro da "Aliança Contra o Roubo e o Golpe", lamento sinceramente que se tenha prestado a figurar, na última sexta-feira (dia 2), ao lado de Frederico Trotta, num dos programas da Rádio Vera Cruz".

Resposta do diretor: "Nenhuma responsabilidade tenho na escolha de pessoas para debates na Rádio Vera Cruz".

Retificação de nome

DO SENHOR Eugênio D'Alessandro, Rio:

"Ao ler os nomes das pessoas que lhe dirigiram protestos de solidariedade pela agressão que sofreu, publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, do dia 25 do mês passado, verifiquei que havia (oitavo na sequência), um Eugênio Dalermand, o qual pode ser isso mesmo, ou pode ser uma deturpação do meu nome, Eugênio D'Alessandro".

Política à parte

A PROPÓSITO dos apartes dados, há pouco tempo, pelo senhor Flores da Cunha, a um discurso pronunciado na Câmara pelo deputado udenista Bilac Pinto, a respeito da agressão ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos uma carta do leitor C. Fernandes Moreira, na qual diz o seguinte:

"Pelo exposto, nós, udenistas, ficamos sem saber se o sr. Flores da Cunha forma na UDN ou contra a mesma, pois essas atitudes o comprometem politicamente. Ele precisa saber que aquêle ditado "amigos, amigos, negócios à parte" se ajusta, também, a "amigos, amigos, política à parte" — e que o tumulto havido na Câmara foi fruto de sua intromissão num caso que não era seu".

Negociata frustrada

DO sr. Aloísio Moutinho Quadros, Rio: — "Vou narrar um fato verídico, acontecido nos primeiros dias de dezembro, e que enaltece e estimula o seu jornal e sua campanha de moralização.

A pedido do próprio, fico obrigado a omitir os nomes das personagens, o que pode tirar o valor jornalístico do fato, mas que, nem por isso, deixa de ser um estímulo à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um capitalista desta cidade foi procurado por um oficial de Marinha, que ia embarcar para os Estados Unidos. Esse oficial ofereceu-lhe 106 licenças de importação de automóveis, correspondentes a diversos tripulantes do navio, que poderiam trazer os carros, mas que não iam fazê-lo, por não terem dinheiro. A proposta do oficial era a de que o capitalista lhe pagaria Cr$ 90 mil por licença. Com isso, ganharia, no mínimo, Cr$ 150 ou 180 mil, por licença. O financiamento correria por conta do capitalista.

A proposta foi estudada, durante vários dias. Quando o capitalista chegou à conclusão de que era um bom negócio, desistiu! Motivo único (declarado a mim, pessoalmente): receio do que a TRIBUNA DA IMPRENSA poderia dizer.

Para sua satisfação pessoal e estímulo ao seu trabalho ingrato e exaustivo, ainda que esta não possa ser publicada, levo ao seu conhecimento a notícia e dou meu testemunho pessoal de que isso é a pura verdade".

Irregularidades na CAPSP

RECLAMANDO contra irregularidades que se estariam passando na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Ceará, o servidor José Corrêa Lima, de Fortaleza, dirigiu uma carta ao presidente da República, enviando-nos cópia.

Na carta, em que solicita a abertura de um inquérito administrativo, para apuração das irregularidades apontadas, diz o sr. Corrêa Lima:

"O diretor-médico da Caixa, dr. José Carlos Ribeiro, apesar de comunista mantido na Caixa por injunções de maus políticos, é professor da Faculdade de Medicina e tem outros empregos, de maneira que, da Caixa, quer apenas o dinheiro, no fim do mês.

O dr. Glauco Lôbo, genro do presidente da Caixa e filho do deputado mais calado do Ceará, o dr. Otávio Lôbo, nem assina o ponto na Caixa, porque é médico do Sanatório de Maracanaú e professor da Faculdade de Odontologia e Farmácia, além de outros empregos.

O dr. Honório Correia Pinto, oculista da Caixa, é um oftalmologista tão ruim, que quem procurar tal médico ficará cego de todo".

Fábrica de empregos, a Petrobrás

COMENTANDO a próxima instalação da "Petrobrás", o leitor Cleto Silva diz que "vem ela sendo montada pomposamente, em vésperas de eleições, como autêntica fábrica de empregos do PTB, para ganhar o pleito de outubro".

Mais adiante, afirma:

"Jamais será a "Petrobrás" uma fábrica de gasolina, visto que vai distribuir propinas e sinecuras a rodo: presidente a Cr$ 35 mil por mês, diretores a Cr$ 30 mil, cargos, aos centos, de Cr$ 15 e Cr$ 10 mil, e por aí afora".

OS PASSOS PERDIDOS

CHEQUE E PAPEL-MOEDA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

CRITICANDO a lei do cheque — e não uma opinião do cronista, diz-nos em carta o prezado leitor que se assina Pedro Noventa que, admitindo a faculdade concedida ao emitente de revogar o cheque (assumindo as responsabilidades decorrentes do seu ato, é claro) "teremos que admitir também que uma cédula de 200 mil réis (ou outra) quando apresentada para troco no Erário, nos digam: não vale mais nada, porque o Ministro da Fazenda, depois que a deu em pagamento, anulou sem valor!! — sabido que é que o papel-moeda é igualmente um vale, representado pelo ouro em depósito no Tesouro, adotado sòmente para comodidade de ser acomodado na carteira ou ser portado".

VALE a pena examinar o argumento, que é digno de atenção e não prova a favor da tese do nosso amigo sr. Noventa. Com efeito, cumpre recordar-lhe, de saída, que a hipótese figurada se verifica frequentemente e não apenas em relação a uma cédula, mas a séries inteiras, recolhidas e que perdem o valor. Suponhamos que o sr. Noventa houvesse recebido algumas, em pagamento de dívida, e tivesse dado quitação da mesma. Que fazer, senão contabilizar o prejuízo?

Mas, não é só isso. O sr. Pedro Noventa precisa atentar para uma diferença fundamental que há entre o cheque e o papel-moeda. Essa diferença, sr. Noventa, é o *curso forçado* dos papéis do Tesouro. Não há dúvida que êles foram imaginados para resolver um problema de comodidade. Imobilizava-se o ouro e punha-se em circulação o papel. Conta-se que nos tempos da paridade, era costume pedir desculpas por pagar em ouro e não em papel... Ninguém ignora que esta situação se modificou um pouco — não é verdade? Ouro, agora, só em joalherias ou em gabinetes de dentista. Trocar uma cédula, no Erário, só se for por outra. Metal mesmo, que é bom, jamais. O "amarelo", hoje em dia, é que passou a ter uma existência meramente simbólica. O "vil metal" é uma expressão que sobrevive à sua época. Se ainda a usamos, o que de fato queremos dizer é "vil papel".

Ao nosso amado papel-moeda aconteceu, pois, uma coisa que, se, por um lado, lhe feriu a valdade e lhe reduziu a pretensão, por outro lhe aumentou o prestígio: êle foi declarado inconversível — o que era um golpe nas suas ambições de ser ouro (ouro é o que ouro vale); mas, em compensação, foi declarado *irrecusável* como meio de pagamento, pelo curso forçado. O sr. Noventa não pode recusar-se a receber em pagamento papéis do Tesouro. Tem de recebê-los e dar quitação. Com o oferecimento de tais papéis, extingue-se a dívida. Êles gozam do poder liberatório correspondente ao seu valor nominal, pouco importando a depreciação real que possam sofrer entre o momento da constituição e o da extinção da dívida. Isso muda muito a face das coisas.

Com o cheque, não há nada disso. A circulação do cheque resulta de uma sucessão de atos de confiança. O sr. Noventa não recebe, sem a competente ressalva, cheques de qualquer desconhecido. Só os receberá se conhecer o emitente ou se êste lhe for afiançado pelo transmitente. De qualquer modo, não pode ser forçado a recebê-lo, porque cheque não é o pagamento pròpriamente dito, mas título de crédito pessoal, ordem e, portanto, expectativa de pagamento. Por isso, quando se dá quitação de pagamento por cheque, menciona-se essa circunstância, caracterizando pormenorizadamente o título, pelo nome do emitente e o do sacado, data, valor e número do talão.

A SIGNIFICAÇÃO e o alcance dessa ressalva é a de uma cláusula que condiciona a validade da quitação ao efetivo pagamento do cheque. Recusado êste, deixa de ter valor o recibo. O que não acontece com as cédulas do Tesouro, apesar da conhecida promessa de que "No Tesouro Nacional se pagará..." No Tesouro se pagará? Eu hein!

Opinião

Solidariedade a Minas

TODO o país deve sua solidariedade a Minas, diante do golpe sofrido por Belo Horizonte, com o desastre da Pampulha. A Pampulha não tem interêsse apenas turístico, como exemplo de urbanismo moderno. Dêsse ponto de vista, foi louvável a sua realização, dando fama internacional a Belo Horizonte.

Entretanto, a Pampulha também possui importância vital para o sistema de defesa da região, dada sua proximidade do aeroporto e da base aérea, situados a jusante da represa. Esse é um aspeto que não pode ser omitido no exame do caso.

Considerado sob êsse prisma, acentua-se ainda mais a necessidade da urgente restauração da barragem, em condições técnicas de segurança que resguardem o aeroporto e a base aérea do risco a que estão sujeitos, em caso de ruptura como a que agora se verificou.

Interêsses mais ponderáveis que os urbanísticos reclamam, como se vê, que a União leve com urgência sua ajuda financeira a Minas Gerais, para que restaure a Pampulha.

Trata-se não só de cumprir um dever de solidariedade para com Minas, mas também de reconhecer a importância de uma obra que não interessa apenas a Belo Horizonte, e sim igualmente ao Estado e ao país.

Pampulha

O DESASTRE de Pampulha não é um fato local. Minas merece a solidariedade do Brasil inteiro e deve tê-la no momento em que um acontecimento imprevisto fere tão profundamente a sua capital, arrasando pelo aluvião de um dique rompido, uma obra fundamental à vida de sua população.

Ficar inerte e silencioso diante do fato é um crime que nunca cometeríamos. Não é, entretanto, a simples solidariedade da palavra e do pesar o que devemos a Minas, neste momento. Devemos ação, devemos auxílio imediato e pronto.

E' o que reclamamos do govêrno federal em favor de Minas. O sr. Getúlio Vargas, em Ouro Prêto, engalanou-se com numerosas glórias decorrentes de benefícios que, sem nenhuma modéstia, enumerou em seu discurso. No dia, mesmo, em que falava para tecer-se glórias por serviços apregoados, um grande desastre caia sôbre Minas, reclamando solidariedade pronta e segura para os mineiros. Que fêz, então, o sr. Getúlio Vargas, que iniciativa tomou para ajudar a reparar de pronto a represa de Pampulha? Até agora, não fêz nada. E é esta ação pronta, eficaz e segura que lhe estamos reclamando agora.

O govêrno federal precisa tomar, imediatamente, uma iniciativa capaz de fornecer os recursos necessários à restauração de Pampulha.

Redução do estágio das professôras extranumerárias

Efetivação e melhoria de padrão — Requerimento apresentado na Câmara Municipal

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento na sessão de ontem da Câmara Municipal, pedindo ao prefeito a redução do estágio a que estão sujeitas as professôras extranumerárias mensalistas.

FUNÇÕES IGUAIS

— "A Lei n.º 64, de 14-11-47 — disse-nos a vereadora — preserve que o estágio de dois anos pode ser reduzido a um ano, a critério da administração.

— "Considerando que as professôras primárias extranumerárias exercem funções perfeitamente idênticas às dos professores primários efetivos e que os seus vencimentos são os do padrão "G" — prosseguiu — nada mais justo do que provê-las em caráter efetivo para que tenham remuneração correspondente ao padrão "J".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Os Brutos Também Amam".
11,35 (só no Metro-Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Nem Sansão, Nem Dalila", "Os Mistérios de Tânger" e "Bando de Renegados".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Aventureiro do Mississipi".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Bando de Renegados.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Rainha Virgem.
ODEON (22-1508) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHÉ (22-8795) — Caminho Para Leste.
PLAZA (22-1097) — * Os Brutos Também Amam.
RIVOLI — Messalina e o Bombeiro.
VITORIA (42-9020) — Nem Sansão, Nem Dalila.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Fugindo ao Passado.
COLONIAL (42-8512) — * Os Brutos Também Amam.
FLORIANO (43-9074) — O Aventureiro do Mississipi.
IDEAL (43-1218) — Fantasma Por Acaso.
IRIS (42-9763) — * O Grande Pecador (e) * A Mão Negra.
LAPA — Fúria no Congo.
MEM DE SA (42-2232) — O Aventureiro do Mississipi (e) Onde Impera a Traição.
PRESIDENTE (42-7128) — Margarida, Que Paixão!
PRIMOR (43-6631) — * Os Brutos Também Amam.
RIO BRANCO — Heroína do Texas.
S. JOSÉ (42-0502) — Caminho Para Leste.

ZONA SUL

ALASKA — * Sangue e Areia.
ALVORADA (27-2936) — Os Turbulentos.
ART-PALACIO (37-8443) — Messalina e o Bombeiro.
ASTORIA (47-0466) — * Os Brutos Também Amam.
AZTECA (45-6813) — Rua Sem Sol.
BOTAFOGO — Luz Apagada (e) Um Coração à Venda.
CARUSO — Messalina e o Bombeiro.
COPACABANA (47-2803) — Nem Sansão, Nem Dalila.
IPANEMA (47-2806) — * Somos Todos Assassinos (e) Romance Proibido.
LEBLON (27-7805) — Nem Sansão, Nem Dalila.
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Rainha Virgem.
MIRAMAR — Os Mistérios de Tânger.
NACIONAL (26-6072) — O Castelo do Pavor.
PIRAJÁ (47-6663) — Na Sombra do Disfarce (e) O Mundo em Seus Braços.
POLITEAMA (25-1148) — Um Grito de Sangue (e) Dama Por Uma Noite.
RIAN (47-1144) — Aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7224) — * Os Brutos Também Amam.
ROXY (27-8245) — Nem Sansão, Nem Dalila.
S. LUIZ (25-7079) — Nem Sansão, Nem Dalila.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Nem Sansão, Nem Dalila.
AVENIDA (48-1667) — O Canto do Mar.
CARIOCA (28-8178) — Nem Sansão, Nem Dalila.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Os Brutos Também Amam.
MADRID — Nem Sansão, Nem Dalila.
MARACANÃ (48-1910) — O Canto do Mar.
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Rainha Virgem.
OLINDA (48-1032) — * Os Brutos Também Amam.
TIJUCA (48-4518) — O Aventureiro do Mississipi.
VELO — Sublime Renúncia (e) O Segrêdo do Delegado.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Veneno (e) O Último Mosqueteiro.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3469) — Na Sombra do Disfarce (e) Do Outro Lado da Rua.
CACHAMBI — A Carne.
EDSON (29-4449) — A Canção do Sheik.
FLUMINENSE (28-1404) — Escândalos em Champs Elysées (e) O Chicote de Prata.
IRAJÁ (29-8333) — Legião Suicida.
JOVIAL (29-0652) — Chicote da Vingança (e) Cavaleiros da Noite.
MADUREIRA (29-8733) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — * Os Brutos Também Amam.
MÉIER — Sinfonia Prateada.
MAUÁ — Caminho Para Leste.
MOÇA BONITA — Nem Sansão, Nem Dalila.
MODELO (29-1578) — O Tesouro do Condor de Ouro.
MODERNO — A Rua do Delfim Verde.
MONTE CASTELO (29-8250) — Nem Sansão, Nem Dalila.
NATAL (48-1480) — Na Sombra do Disfarce (e) Uma Noite no Paraíso.
PENHA — Desafio (e) Rumo a Paris.
PIEDADE (29-6532) — Dama Por Uma Noite (e) Nas Garras de Cupido.
QUINTINO (29-8230) — O Tesouro do Condor de Ouro.
RAMOS — Férias no Danúbio (e) Sangue de Campeão.
REALENGO — Atalhos do Destino (e) Paris em Abril.
RYDAN (49-1633) — Garotas de Luxo.
SANTA ALICE (38-9993) — Nem Sansão, Nem Dalila.
SANTA HELENA — Jamais Te Esquecerei.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Marcado Para Morrer (e) Palácio das Paixões.
S. JERÔNIMO — * Os Saltimbancos (e) A Vida é uma Canção.
VAZ LOBO (29-9198) — * Na Voragem do Vício (e) Ouro Delator.
VILA ISABEL (38-1310) — Um Grito de Sangue.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — Nem Sansão Nem Dalila.
D. PEDRO (3400) — * Um Grito no Pântano (e) * Armadilha de Aço.
PETRÓPOLIS — Jornada Cruel.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Deu Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8713).
JOÃO CAETANO.
DULCINA (32-8817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo" às 21 horas.
RECREIO.

Haya de La Torre lança a idéia do Quarto Poder

Absolvição do imperialismo — Tratamento justo do capital estrangeiro e "papel econômico" para o Exército — Uma só América Latina

NOVA YORK, 27 (UP) — "Na Indo-América, o imperialismo não é a última etapa do capitalismo, porém, pelo contrário, a primeira" — declarou Victor Raul Haya de la Torre, em entrevista que concedeu à revista novaiorquina "The New Leader".

Haya de la Torre se encontra no México, desde que o govêrno peruano decidiu conceder-lhe salvo-conduto para sair do país, após cinco anos de confinamento na embaixada da Colômbia em Lima. Foi entrevistado no México, pelo correspondente da revista, que publica as declarações em sua edição de hoje.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Na opinião do dirigente político peruano, o capital estrangeiro fêz tudo o que há na Indo-América. "Sem êle — acrescentou — não haveria agricultura mecanizada, nem indústrias, nem desenvolvimento cultural, nem classe trabalhadora. Os capitalistas estrangeiros, que contribuem consideràvelmente para as rendas de cada país latino-americano, que representam um elemento essencial em suas economias, encontram-se em uma extraordinária posição legal: são tratados como nacionais, porém, não o são em realidade".

Para Haya de la Torre, o procedimento a seguir, para resolver êste problema, não deve consistir em desatar uma campanha de nacionalização, nem de medidas contra o capital estrangeiro.

"O antiimperialismo inteligente — disse — deve retirar os capitalistas estrangeiros de debaixo da mesa, para sentá-los em tôrno dela, junto aos trabalhadores, aos camponeses e aos capitalistas nacionais. Em outras palavras, deixá-los participar na direção da economia nacional, como grupo de interêsse real ao qual deve tomar-se em consideração".

O NOVO PODER

Foi à luz dêste novo conceito que Haya de la Torre enunciou a teoria do Quarto Poder. "Além dos três poderes tradicionais, de Montesquieu: Judiciário, Legislativo e Executivo — expressou — nossa era está diante de outro poder, que existe de fato: o Poder Econômico. Deveria, pois, ser legalizado, é preciso dar-lhe "de jure" a importância que já tem de fato".

Recordou Haya de la Torre que, no Peru, havia proposto a criação do Congresso Econômico, no qual todos os habitantes do país estariam representados, não como cidadãos, mas como elementos da vida econômica.

PAPEL DO EXÉRCITO

"O exército também estaria representado — disse — para dar-lhe um papel econômico, já que, felizmente, não tem papel militar que desempenhar, e retirá-lo do hábito de fazer a guerra contra o próprio povo, na falta de oportunidade de fazer a guerra contra outros exércitos. Também se daria representação ao capital estrangeiro, para que, como assinalei antes, pudesse expressar-se pública e legalmente".

"Tudo isto — disse ainda — continua sendo válido para os povos indo-americanos. A fim de compreender e aceitar a necessidade de abandonar as frases demagógicas e as posições estéreis, tem-se que compreender muitos outros aspectos da realidade indo-americana".

Explicou, mais adiante, por que denomina Indo-América aos países latino-americanos, salientando a invariabilidade do índio peruano ou mexicano de hoje com o da época incaica e azteca, em contraste com as diferenças entre o egípcio das pirâmides e o de Naguib, o romano dos Gracos e o dos Scelba, os gregos de Péricles e os de Papagos.

Depois de diversas outras considerações, manifestou Haya de la Torre: "Devemos pôr fim à nossa atitude de queixumes. Convidamos o imperialismo, com a nossa desunião, por nossa absurda ambição de industrializar, ainda quando nada ganhemos com isso. Devemos, pois, abandonar a tática das lamentações e adotar a realista da unidade. A América anglo-saxônica e a Indo-América devem complementar-se. Necessitamos com urgência de uma divisão de trabalho entre o norte, produtor de máquinas, e o centro e sul, produtores de matérias-primas".

E acentuou: "Êste acôrdo só pode servir aos interêsses de ambos os lados se a América Latina se reunir em uma só entidade. E a unidade latino-americana beneficiará também a Europa. A era das nações termina, apesar do surto de nacionalismo. Começa a idade dos continentes. Porém, a América só será um continente se, em lugar de 22 nações, constar de dois ramos do mesmo tronco: Indo-América e América Anglo-Saxônica".

2º domingo de maio

dia 9

"DIA DAS MÃES"

"ela merece uma lembrança carinhosa"

O PEQUENO MUNDO

Aceita Bruna por espôsa? Não!

ROMA — Bruna Marchinoni e Vicenzo Longo estavam em plena cerimônia matrimonial, domingo último, ante o altar da igrejinha de Santa Maria, na presença de membros de suas famílias, do sacerdote, dos padrinhos, dos convidados, e de outros sete casais que aguardavam o momento para o matrimônio e de 600 espectadores.

Mas, quando o padre Norberto Schumaker perguntou a Vicenzo se aceitava a Bruna por espôsa, o noivo respondeu "não" e desmaiou em seguida. Seus amigos levaram-no a um bar vizinho, onde lhe deram uma dose dupla de conhaque para recobrar os sentidos. Todavia, Vicenzo se recusou a retornar à igreja, livrou-se de seus amigos e cruzou correndo a rua. Esteve a ponto de ser atropelado por um automóvel. Tropeçou e voltou a cair. Foi levado a um hospital, onde terá que permanecer pelo menos uma semana.

No hospital foi visitado por sua pesarosa noiva, a quem explicou que pouco antes da boda havia recebido um telegrama informando que sua mãe estava gravemente enferma em Polistena, na Calábria.

Vicenzo recusou-se a fazer promessas para o futuro, limitando-se a dizer:

"Quero ir a Polistena para ver minha mãe. Depois pensarei detidamente".

Observando na sombra

GENEBRA — Sabe-se, de fonte segura, que duas personalidades importantes do Vietminh estão presentemente na Suíça, não longe desta cidade.

Trata-se de Hoan-Minh-Gian, ministro das Relações Exteriores, e de Pham-Van-Dong, adjunto do mesmo.

Os dois delegados dos comunistas indochineses se acham na Suíça em caráter particular e já chegaram há uma semana. — (AFP)

Gilda e suas filhas

WHITE PLAINS, Nova York — O Tribunal de Menores decidiu que as duas filhas da estrêla Rita Hayworth haviam sido descuidadas, mas que sua mãe não era a responsável.

Depois de duas horas de conferência com Rita e seus advogados, o juiz George W. Smith permitiu que as menores Rebecca Welles, de 9 anos de idade, e a princesa Yasmin, de 4, voltassem para a companhia da estrêla.

O juiz declarou que Rita era "uma boa mãe", mas que a acusação de que suas filhas não haviam sido tratadas com o necessário cuidado enquanto ela viajava para Miami, não tinha fundamento. O magistrado não disse, porém, quem se havia descuidado das crianças.

Rita deixou as meninas com a sra. Dorothy Chambers, de White Plains, velha amiga da família de seu espôso atual, e foi à Sociedade Protetora da Infância, que alegou, na sexta-feira passada, que as menores haviam sido abandonadas.

Rita chegou ao Tribunal em companhia de seu espôso e sua filha Rebecca. A princesa Yasmin, que é a quarta na linha de sucessão ao trono espiritual dos 12.000.000 de muçulmanos que pagam tributo a seu avô, o Aga Khan, não acompanhou a progenitora porque se encontrava com seu pai, o príncipe Aly Khan, que chegou, ontem de manhã, a esta cidade, por via-aérea, procedente de Hollywood.

A questão da Indochina e os perigos potenciais

WASHINGTON, 27 (AFP) — Recusa-se, tanto na Casa Branca quanto no Departamento de Estado, fazer qualquer declaração, confirmando ou negando os despachos de Genebra, segundo os quais o presidente Eisenhower teria dirigido uma mensagem especial ao Congresso, pedindo autorização para tomar, no sudeste da Ásia, as medidas militares exigidas pelos interêsses dos Estados Unidos.

Interrogado a respeito, um porta-voz da Casa Branca, declarou não poder responder.

Indica-se entretanto, nos meios governamentais americanos, que o problema suscitado pela situação na Indochina está sendo estudado, no que diz respeito, de um lado, a seus aspectos militar e estratégico, e, de outro lado, o ângulo sob o qual as consultas com as nações interessadas, pelo desenvolvimento da situação no sudeste asiático, devem ser conduzidas.

Esse estudo entrará em uma fase particularmente ativa após a volta do almirante Radford em Washington e será apresentada a questão, segundo se confirma, perante a reunião do Conselho Nacional de Segurança, que se realizará na próxima quinta-feira, na Casa Branca. (AFP).

O GRANDE PERIGO

WASHINGTON, 27 (AFP) — "Uma intervenção armada dos Estados Unidos na Indochina, se traduziria, no mínimo, por 500.000 mortos ou feridos e cêrca de cem biliões de dólares de despesas", declarou ontem, no Senado, o senador democrata Edwin Johnson, membro da Comissão senatorial de Finanças.

Afirmando que "os americanos são praticamente unânimes em declararem-se opostos à remessa de soldados, marinheiros ou pilotos americanos para as selvas da Indochina", o senador acrescentou que "a cruzada empreendida atualmente para enviar tropas à Indochina, com os gastos não calculados que implica, por um resultado que também não pode ser calculado, representava a emprêsa mais temerária de tôda a história americana".

"Tal guerra, continuou, poderia durar dez anos. Poderia acarretar uma guerra mundial que se arrastaria durante cem anos sem vitória. Poderia lançar as populações do sudeste asiático nos braços dos comunistas. Formar-se-ia, então, uma frente sólida contra a raça branca e travar-se-ia uma luta de morte que, no fim de contas, destruiria tôda a civilização".

Genebra: Iniciou-se confusa a conferência

GENEBRA, 27 (U.P.) — A conferência sôbre o Extremo Oriente iniciou-se ontem em uma atmosfera de confusão.

Menos de uma hora antes de inaugurar-se a assembléia de 19 países, ninguém sabia se o presidente da mesma havia sido eleito, se se havia organizado uma secretaria mista ou se a própria conferência ia reunir-se.

Primeiro anunciou-se que Louis Scheyven, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Bélgica, ia ser o presidente da conferência. Mas, menos de 45 minutos depois, informou-se que entre a Rússia, Grã-Bretanha e Tailândia ficou decidido a presidência, pelo sistema de rodízio.

Ademais, os jornalistas não sabiam onde estava a sala em que receberiam as informações sôbre a conferência, pois, o local reservado aos jornalistas mudou diversas vêzes. Os jornalistas souberam que havia terminado a primeira sessão da conferência sòmente quando viram o ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, passeando por um pátio, fora do palácio da conferência.

Finalmente, os próprios policiais suíços, encarregados da segurança dos delegados, estavam entrando no edifício quando seus "protegidos" abandonavam o local, por haver terminado a sessão inaugural.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Quanto lhe resta do último ordenado ?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você ?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 – Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

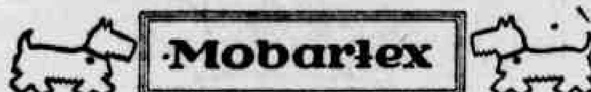
Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

É um IMPACTO de elegância

sua roupa de tropical



Sinta-se "seguro de si mesmo" vestindo o tropical brilhante Mobartex - uma exclusividade da Casa Barki. Mobartex impõe sua personalidade com autoridade... com aquêle "impacto de elegância" que convence à primeira vista. Recebido diretamente da Casa Matriz Barki na Inglaterra, o tropical Mobartex é oferecido, agora, em novos e maravilhosos padrões - lisos ou listados. Escolha o seu corte de Mobartex para fazer a sua melhor roupa.

Tropical brilhante Mobartex - *fabricado com fio "mohair" importado. Tôdas as côres e padrões. Metro* .... Cr$ 485,

Tropical Mobartex - *Importado e fabricado na Inglaterra. Tôdas as côres. Metro* .... Cr$ 650,

Av. Rio Branco, 100 (esquina de Ouvidor - a famosa Esquina da Simpatia).





• Mobartex é marca exclusiva da Casa Barki.

Escritório na Irlanda: 38 Howard Street - Belfast
Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds
Record 7060

acontece todo dia

Assassinado "Miss Negra"

COM 8 tiros de revólver, Benedito José Francisco, de 30 anos, conhecido por "Miss Negra", de residência ignorada, foi assassinado, ontem à tarde, nos fundos da antiga Embaixada do Canadá (rua Martinho Nobre, em Santa Teresa). A polícia ignora o nome do assassino.

O casal Sebastião-Elvira Paiva Machado, morador nas proximidades, ouviu os tiros e correu para saber do que se tratava. Viram quando "Miss Negra" caiu morto. Interrogado, declarou não saber quem era o criminoso.

Fêz-se perícia no local.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declínio. Ventos rondando para Sul com rajadas frescas. Máxima: 31,4. Mínima: 19,6.

Matou em Ponte Nova, prêso no Rio

FOI prêso ontem à tarde, na estação de Barão de Mauá, o motorista Raimundo Soares, de 33 anos, morador em Ponte Nova. O detido será levado de volta para sua cidade, onde, há tempos, matou o vizinho Antônio Neves, por questões de terras.

Raimundo, que matou em legítima defesa, foi processado naquela localidade mineira. Se não tivesse fugido, já estaria em liberdade.

Agredido e roubado

O ALFAIATE Augusto Gomes da Cruz, de 51 anos, casado, do lugar denominado "Buraco do Padre", barracão 258, no morro de São Carlos, foi agredido a pauladas e assaltado ontem à noite, nas proximidades de sua morada, pelo indivíduo conhecido por "Pernambuco", que lhe roubou a importância de Cr$ 75.

O alfaiate foi medicado no Pronto Socorro, tendo o agressor fugido.

Choque de bonde e carroça de lixo

TENTANDO passar à frente da carroça de lixo 9.119, da Prefeitura, ontem à noite, na avenida Suburbana, próximo à rua José dos Reis, um bonde da linha 76, "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorneiro Waldo Ribeiro de Souza (Belizário de Souza, 4.103), provocou um choque, ferindo quatro pessoas.

O motorneiro do bonde, o fiscal Antônio Celso Pereira (Baronesa Engenho Novo, 229), o lixeiro Lúcio Assunção (Rio Grande do Sul, 68) e seu ajudante Acácio Cardoso, de 38 anos, sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier. O lixeiro foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Após os curativos, o motorneiro foi prêso.

Atropelamentos

COM fratura da clavícula e do braço esquerdos, foi medicado no Pronto Socorro, ontem à noite, o barbeiro Luiz Gonçalves de Almeida, de 53 anos, casado, da rua Santo Cristo, 149, atropelado pelo auto particular chapa 11-02-26, no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro.

Ao comissário de serviço no 7.º Distrito Policial, a vítima declarou que o motorista do automóvel que o colheu, Manuel dos Anjos Cordeiro, não tinha culpa, uma vez que ao ser atropelado atravessava a rua imprudentemente, para apanhar um lotação.

QUANDO atravessava a avenida Venezuela, em frente à Rádio Tupi, o menor Paulo César, de 15 anos presumíveis, trocador em Magé, foi atropelado e morto pelo ônibus da Viação Duque de Caxias, chapa 8-29-94, dirigido por Manuel Pererine Amorim.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelo carro 55 da Rádio Patrulha.

Chegada de Navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Castel Felice" e "Indianá".

Avançou o sinal

AVANÇANDO o sinal, o caminhão 7-50-97, dirigido por Justiniano Augusto Mota, chocou-se ontem à noite, no cruzamento da avenida Brasil e praia de São Cristóvão, com o auto particular 11-28-97, ferindo seu motorista, Raimundo Alvim, e sua mulher, Maria de Lourdes dos Santos Alvim, moradores na rua Fernando Lobo, 879, em Ricardo de Albuquerque.

Com contusões e escoriações, o casal foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. O motorista foi preso.

Empurrado, caiu sob o trem

O OPERÁRIO Manuel Vieira Prado, de 38 anos, da rua Helenar, 5, ia embarcar em um trem da Linha Auxiliar, ontem à noite, na plataforma 8 de D. Pedro II, quando foi empurrado por outros passageiros, caindo nos trilhos.

Com os pés esmagados, Manuel Vieira foi internado no Pronto Socorro.

Explosão de fogareiro

A MENOR Maria José, de 3 anos, filha de Amaro Santos, da rua Domingos Pires, 125, brincava ontem à tarde, na cozinha de sua residência, quando foi atingida pela explosão de um fogareiro, sofrendo queimaduras generalizadas.

Condutor imprensado contra caminhão

O CONDUTOR João de Sousa, regulamento 2.048, do bonde 44, "Itapiru-Tiradentes", dirigido pelo motorneiro 7.291, foi imprensado, ontem à tarde, contra o caminhão chapa de Santa Catarina, 4-12-14, estacionado em frente à Superintendência de Transportes da Prefeitura, na rua Frei Caneca.

A vítima, que tem 40 anos, casado (rua Gaturama, 167), sofreu ruptura do baço. Está em estado grave no Pronto Socorro.

Fracassou a greve dos marceneiros

Nas grandes fábricas apenas 15% de abstenção — Comunistas à frente do movimento — O Presidente do Sindicato promete intensificar o movimento

FRACASSOU a greve dos marceneiros, decretada ontem à noite, pelos dirigentes do Sindicato e com apoio de comunistas dos Sindicatos dos Sapateiros, Hoteleiros, Metalúrgicos e ainda do deputado Roberto Morena.

Nas grandes fábricas um reduzido número de operários deixou de comparecer ao trabalho hoje, pela manhã, e nas pequenas não se registraram faltas.

O MOVIMENTO

Nas fábricas Leandro Martins, Laubisch Hirth, Cacique e Lamas, consideradas maiores, apenas 15% dos operários deixaram de comparecer. Na Cacique, dos 450 marceneiros compareceram 430, e na Lamas 200.

A greve não atingiu as fábricas menores. Assim é que nas fábricas Miranda, Guanabara, S. Rita, Abolição, Brasil e Flama não se registraram faltas.

DESANIMO

O fracasso da "parede" dos marceneiros foi o reflexo da assembléia que realizaram no sindicato, onde a maioria se manifestou contra a paralisação. Os que aderiram foram instados pelos comunistas depois de incitados pelo deputado Roberto Morena. Houve protestos e retiradas de vários representantes de fábricas como da Miranda, Laubisch e Cacique, que afirmaram não estar a classe preparada para greve.

INTENSIFICAÇÃO

O sr. José Jaime Gomes, presidente do sindicato, declarou-nos: "Grande maioria da classe não compareceu à nossa assembléia ontem, e é por isso que muitos estão trabalhando. Intensificaremos o movimento e espero maior adesão na parte da tarde. Tenho recebido telefonemas dizendo que as fábricas estão parando".

NÃO HOUVE PRISÕES

Não houve prisões, nem violências por parte da polícia, apesar de pedidos e chamados à Rádio Patrulha. A polícia compareceu a vários locais (ruas Monsenhor Felix, J. Reis, C. Morais e S. Cristóvão) para acabar com motins entre "piquetes" e operários que não aderiram à greve.



Os componentes (Roberto Morena à esquerda) da mesa da Assembléia que decretou a greve e o cartaz de propaganda revelam os objetivos do movimento dos marceneiros

Violência policial em Friburgo

Espancamentos feitos por soldados do destacamento local — Esperadas represálias — Vários feridos

VÁRIOS cidadãos ficaram feridos, domingo, em Friburgo, quando o destacamento policial espancou indiscriminadamente populares que passeavam nas ruas daquela cidade fluminense.

PROTESTO

Protestando contra a violência policial, o deputado Benigno Fernandes falou da tribuna da Assembléia fluminense, acusando a Polícia de Friburgo e responsabilizando-a pelo que possa acontecer, ante a revolta da população local.

"Porque um soldado foi agredido por um indivíduo qualquer, o destacamento saiu para a rua agredindo a quantos encontrava, não respeitando nem mesmo as famílias".

Exibiu várias cápsulas deflagradas — calibre 38 — pelos soldados que atiraram contra o povo ferindo vários cidadãos.

Concluindo, afirmou que temia pelas consequências, pois, em Friburgo, o clima de revolta e indignação contra as autoridades policiais atingia ao auge, esperando-se a qualquer momento represálias por parte dos cidadãos e estudantes.



Jôgo em S. Lourenço — *Voltaram os cassinos à cidade mineira de S. Lourenço. Nêles, um jôgo aberto de roleta, campista e "bacarat". As autoridades municipais, embora saibam da jogatina, nenhuma providência tomam, concedendo autorização verbal aos donos do jôgo. Na porta de um dos cassinos existe um aviso do delegado comunicando proibição de entrada de menores. Estão funcionando, até o momento, os cassinos Excelsior (foto), um outro junto ao hotel Metrópole, do sr. José Negreiros, e o do hotel Brasil, reaberto recentemente. Em todos há jôgo das 14 às 18 horas, e à noite, até 2 horas da madrugada.*

A PREFEITURA QUER IMPORTAR MATÉRIA-PRIMA PARA REMÉDIOS

MATÉRIAS-primas necessárias ao fabrico de aspirina, novocaína (anestesia) e de soluções de vitamina, vão ser importadas diretamente pela Prefeitura, de acôrdo com proposta do secretário de Saúde ao prefeito.

A proposta está sendo estudada pela Secretaria de Finanças, pois são necessários a concessão de ágios e o levantamento de verbas.

FALTA DE ESTOQUE

A proposta do sr. Alberto Borgerth visa a reduzir o custo dessas mercadorias, revendidas pelos diversos laboratórios farmacêuticos por preço muito acima da importação. Além disso, há permanente ameaça de falta.

NO LABORATÓRIO

A manipulação, caso venha a ser autorizada a importação das matérias-primas, será feita pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura.

Refeições no local de trabalho

CAMINHÕES térmicos distribuirão refeições nos locais de trabalho nos Institutos de Previdência. Essa a iniciativa tomada pelo SAPS, a fim de criar facilidade aos que não se podem afastar para fazer as refeições nos seus restaurantes.

A cozinha central será construída em Benfica, na rua Leopoldo Bulhões, n. 147. Terá capacidade inicial para 20 mil refeições diárias e será equipada com 16 caldeirões de 500 litros, 8 fogões a óleo, 2 grandes caldeiras para geração de vapor e um frigorífico para carnes, leite e legumes.

Empenho em combater a corrupção de costumes

Discurso do novo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados — Convicção e coragem para reconstrução do Brasil — Inestimável concurso

"SENTE-SE um forte empenho em combater a corrupção de costumes, que está desmantelando o organismo nacional, ameaçando a ordem jurídica e a Justiça, em que ela se assenta. Associemo-nos a essa campanha, nos têrmos dos nossos Estatutos, sem, entretanto, a preocupação de corrigir o epicurismo, em cujo gôzo estão refestelados os inimigos do Brasil" — afirmou, em seu discurso de posse, o dr. Jorge Fontenelle, novo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

SIBARITAS GORDOS E MOLES

Mais de 80 pessoas assistiram à cerimônia, a que estiveram presentes, também, o ministro Tancredo Neves, da Justiça; o presidente José Linhares, do Supremo; o desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, e outras altas autoridades civis e militares.

Afirmou o novo presidente da "Casa de Montezuma" ser necessário o aperfeiçoamento da ordem jurídica e o fortalecimento da Justiça, "dadas as ameaças que àquela se desferem e o desprestígio em que se busca apresentar esta".

Mais adiante, depois de exortar os bons brasileiros à tomada de posição, exclama:

"Os inimigos do Brasil, "que não se encontram fora de suas fronteiras, mas dentro delas, são os maus brasileiros, que dêle tudo tiram e nada lhe dão; os que no poder e fora dêle só visam às sangrias que no seu organismo fazem e lhes propiciam meios para a vida de sibarita, que os engorda e amolece; são os que agem sem pudor, tudo afrontando; os que entendem ser melhor um mercador rico que um Lelio, ou um Scipião; são os que, tendo horror à pobreza, sacrificam tudo, a fim de que meios fartos possam ter e uma vida larga gozar.

São tantos quantos, para que se mantenham em posições que conquistaram, nem sempre com honra e lisamente, ou a elas voltam, afastam restos de escrúpulo e mentem e incitam e provocam confusão; êstes os inimigos do Brasil, que aplaudem os excessos e os desmandos da política intervencionista do Estado e que, de mãos dadas como os que a praticam, dos mesmos se beneficiam".

CONVICÇÃO E CORAGEM

Terminou o dr. Fontenelle conclamando o Instituto a pregar a reconstrução do país, "com convicção e coragem, da nossa alta e acatada tribuna", em conferências, em publicações próprias, na imprensa em geral e por qualquer outro meio de divulgação.

— "Êsse o trabalho a que se vai, por certo, dedicar o Instituto, pelos seus sócios, individualmente e em conjunto, através de comissões, que ficam desde já concitadas à sua realização.

A conclamação que se faz ouvir, em bem do futuro, responderá o Instituto, com seu inestimável concurso".

Marido e sogro de Renée presos como suspeitos

Tremeu ao ver o sangue do lençol — Sabotador para a Rússia e para a Alemanha — Depoimentos tomados pela polícia — Ainda em mistério

O CRIME do edifício "Casanova", em Copacabana, no qual foi morta (estrangulada) a francesa Renée Aboab, continua em mistério e desafiando a ação da polícia.

Como principais suspeitos, encontram-se presos, no 2.º Distrito Policial, o espôso da vítima, Jhonn Becker, e seu pai, Alexandre Becker. Ambos estão incomunicáveis.

Durante a madrugada prestaram depoimentos (secretos) à Polícia. As autoridades supõem que Jhonn Becker poderá ser o mandante, sendo seu pai o executor.

CONDIÇÕES PARA O CRIME

Alexandre Becker, segundo já apurou a Polícia, tinha bastante condições para executar o crime. Foi marinheiro mercante e durante a guerra trabalhou como sabotador. Primeiro a favor da Rússia e depois para a Alemanha.

No Brasil, já esteve envolvido (1947) no câmbio negro de víveres. E' ambicioso. Foi gerente da Companhia de Propriedades Brasileiras, em Nova Iguaçu, de onde se diz licenciado.

TREMEU QUANDO VIU SANGUE

Na Polícia, quando viu manchas de sangue no lençol que serviu de "torniquete" para matar sua nora, Alexandre, tremeu. Teve uma crise de chôro e não quis responder à várias perguntas.

Limitou-se a dizer que sofreu muito durante a guerra.

ELIMINAÇÃO

A Polícia, na proporção que vai ouvindo as pessoas que estariam envolvidas no crime, vem utilizando o processo de eliminação. Com êsse trabalho, pretende chegar até onde se encontra o criminoso ou criminosos.

Ontem foram ouvidos os faxineiros do edifício Casanova, Ademar de Amaral e Joaquim Ribeiro Neves. À noite, também foram ouvidos os porteiros Veriano de Sousa e João Muniz de Castro.



Mesa que dirigiu a assembléia de alfaiates e costureiras

Alfaiates e costureiras aprovam tabela de aumento

80% para os salários até Cr$ 2.000 e 70% para os de Cr$ 2.01 em diante

ALFAIATES, costureiras e trabalhadores em roupas brancas, reunidos em assembléia geral, no Sindicato, aprovaram a tabela de aumento a ser pedido junto à classe patronal, concedendo o prazo de 30 dias para resposta.

O pedido é de 80% para os salários até Cr$ 2.000 e de 70 por cento para os salários de Cr$ 2.001 em diante. O aumento não ficará condicionado à assiduidade e abrangerá tôda a coletividade.

MEMORIAL

Será encaminhado ao Sindicato patronal um memorial expondo as reivindicações dos alfaiates e costureiras. Dizem os trabalhadores que o atual salário é de fome. Acentuam que, "tendo vencido o acôrdo no dia 24, a classe se acha com direito a nova melhoria".

Foram criadas comissões de salários que deverão seguir orientação da diretoria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PRÓPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

Processos perdidos em trem da Central

EM um trem da Central, perto da estação de Rocha Miranda, foram perdidos dois processos, de propriedade do sr. Antônio Teodoro Cabral (rua Silva Mourão, 76, Cachambi).

Os documentos têm capa azul e branca, com o seguinte cabeçalho: Secretaria de Viação e Obras — Mário Augusto Leitão — Av. João Ribeiro, 206. Podem ser entregues na redação dêste jornal.

Quase incendiado o palacete

UM curto-circuito nas instalações elétricas da casa 75 da rua Indiana, no Cosme Velho, residência do capitalista Durval Oliveira Falcão, deu origem a um incêndio, esta madrugada. O fogo teve início no fôrro do quarto da empregada, que fica na parte posterior da casa. O teto e o telhado foram parcialmente destruídos pelas chamas. Os bombeiros do Catete, sob o comando do sargento José, compareceram ao local, evitando que as labaredas se propagassem. Os prejuízos foram pequenos. O prédio está no seguro. Na foto, os bombeiros combatendo as chamas.

Óleo combustível para os hospitais

UM adiantamento de Cr$ 1.040 mil foi feito à Secretaria de Saúde para assegurar o fornecimento de óleo aos hospitais municipais, que há cêrca de quatro meses estiveram ameaçados de paralisação por falta de pagamento aos fornecedores — Standard Oil Company.

CONSOMEM

Com exceção do Hospital Jesus, que consome gás, todos os hospitais da Prefeitura, desde o Miguel Couto, no Leblon, ao Carlos Chagas e Getúlio Vargas, consomem querosene.

ANTECIPAÇÃO

A concessão do adiantamento foi feita por solicitação do secretário de Saúde. Ante a ameaça que pairava sôbre os hospitais, propôs ao prefeito fôsse autorizada a Secretaria a comprar diretamente o óleo combustível necessário ao funcionamento dos hospitais.

Transferida a feira-livre

A FEIRA-LIVRE que funcionava no largo do Catumbi foi transferida para a rua Carolina Beldner, com prolongamentos pelas ruas Ventura e Emílio Guimarães.

O seu funcionamento continuará às segundas-feiras, segundo informação do Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura.

Iniciado o palácio japonês

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Numa área de 3 mil metros quadrados, foram iniciados no Ibirapuera os trabalhos de montagem de um edifício semelhante ao Palácio Katura, de Kioto, Japão, construído no século XIV.

Trata-se de uma doação da colônia japonesa em São Paulo, que fêz vir daquele país os materiais, engenheiros e operários especializados para o trabalho.

As obras ficarão prontas em dois meses.

Homenagens a dirigentes da Philips

RECEPÇÃO, AMANHÃ, NO COPACABANA PALACE

REALIZA-SE amanhã, no Copacabana Palace, uma recepção promovida pela Philips do Brasil em homenagem aos srs. Manoel Ferreira Guimarães e Wolter Wolthers, respectivamente presidente e diretor-superintendente da organização.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, que é um conhecido banqueiro e industrial, sendo o atual presidente do Banco de Minas Gerais S.A., foi condecorado pela rainha Juliana, da Holanda com a Ordem de Orange-Nassau. O sr. Wolter Wolthers acaba de receber do govêrno brasileiro a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial.

As distinções que acabam de receber serão o motivo das homenagens de amanhã.

Rachel Fróes Bastos

(BABY)

MISSA DE 7.º DIA

Licínio Gomes, Senhora e Filho, Alfredo A. Osorio, Silvia Portella Osorio e Filho, Carolina Maldonado, Mario Moltinho Neiva agradecem a quantos compareceram ao enterro da sua inesquecível Mãe, Sogra, Avó e grande amiga Rachel Fróes Bastos e convidam para a missa que pelo descanso eterno de sua bondosíssima alma fazem celebrar no Altar Mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, quarta-feira, 28 de abril de 1954 às 10,30 horas.

VENDA EXCEPCIONAL!

SÓ 30 dias



LUSTRES.
artisticamente confeccionados com
PINGENTES LAPIDADOS
do melhor cristal
TCHECOSLOVACO

Diretamente na Fábrica
tudo sem intermediários

3 LUZES Cr$ **1.200,00**
4 LUZES Cr$ **1.500,00**
5 LUZES Cr$ **1.800,00**
Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.074
Entre Avenida Passos e Praça da República
UMA ORGANISAÇÃO DE CONCEITO NACIONAL!

FUZILADO O EX-MINISTRO DA JUSTIÇA DA RUMÂNIA

Fundador do Partido Comunista — Único teórico dos bolcheviques — Mandou fuzilar o marechal Antonescu — Processo silencioso —

A AGÊNCIA "Agerpress", dirigida pelo govêrno de Bucareste, anunciou que foi "julgado e imediatamente executado" o ex-ministro da Justiça da Rumânia, Lucretiu Patrascanu. O ex-ministro, continua a nota oficial, foi acusado de conspirar com "agentes americanos", a fim de derrubar o govêrno daquêle país, e — como o mais grave dos crimes — os comunistas acusam seu companheiro de ontem de ter sido "agente e espião" do ex-ditador, marechal Antonescu.

QUEM FOI PATRASCANU

Pouco tempo após a primeira guerra mundial constituiu-se em Bucareste o partido comunista, que naquela época não passava de um punhado de gente. Nessa situação permaneceu até 1944, quando os russos ocuparam o país, forçando o partido a um desenvolvimento artificial.

Um dos primeiros membros da organização foi o jovem Lucretiu, que mal acabava de deixar os bancos do colégio. Filho de uma abastada famílic burguesa, o jovem aluno rompia com as tradições da família, brigando com seu pai, conhecido novelista rumenc, autor de alguns livros mencionados por tôdas as histórias literárias.

Após alguns anos de atividade ilegal, prêso e perseguido, Lucretiu foi enviado pela família a Paris, para "curar-se", mas desta vez também desiludiu a família, pois logo que ali chegou entrou em contato com os meios revolucionários, sobretudo com a ala intelectual dos comunistas franceses.

Ao voltar para a Rumânia, Lucretiu lançou-se novamente na vida política militante, escrevendo uma longa série de artigos doutrinários e impondo-se como único teórico do PC, que nunca teve "pensadores", a não ser alguns professôres de colégio que faziam parte da ala trotskista.

DEPUTADO E ESCRITOR

Apesar de Patrascanu nunca ter sido bem visto por seus companheiros de origem proletária, êle conseguiu galgar os mais altos postos no PC, e durante longos anos fêz parte do Comitê Central ilegal.

Quando o partido se dissolveu por falta de popularidade, reaparecendo depois, disfarçadamente, como "Liga dos Camponeses e Operários", Patrascanu foi o único candidato de Moscou que conseguiu ser eleito.

Sua atividade no parlamento e seus artigos publicados nas revistas comunistas "Blusas azuis", "Esquerda" e "Nova Era" foram a única contribuição ideológica de um partido que — na Rumânia — sempre foi dirigido por analfabetos.

BRIGA E RECONCILIAÇÃO

Exatamente nessa época, alguns líderes de segunda ordem acusaram Patrascanu de "tendências trotskistas", mas êle combateu seus adversários com veemência, e conseguiu impor-se de novo na atenção de Moscou.

Dêsse modo, foi designado pelo Kremlin para fazer parte do comitê da "Frente Democrática Nacional" (socialistas, liberais camponeses e comunistas) que começou as negociações de armistício com os aliados, dirigida pelo então rei Miguel. Ao lado de Titel Petrescu (socialista, hoje encarcerado), Dinu Bratianu (velho líder liberal igualmente prêso) e Juliu Maniu (líder dos camponeses internado num campo de trabalho escravo), Lucretiu realizou o armistício do 23 de agosto de 1944, que acabou pela ocupação da Rumânia pelos russos.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Aquêle que agora vem sendo acusado de "atividades ilegais" e espionagem, foi o primeiro ministro da Justiça na Rumânia após o malogrado armistício, introduzindo no país grande parte de legislação soviética. Abriu caminho para tôdas as leis de tipo stalinista, como fiel executor das ordens de Moscou.

Em 1946, Patrascanu assinou pessoalmente o decreto de execução do marechal Antonescu — de quem agora é acusado, por seus ex-companheiros, de ter sido "agente"...

Durante a época de 1944-1947 Lucretiu Patrascanu serviu fielmente aos russos que agora o liquidaram.


Lucretiu Patrascanu

SUSPEITAS — DEPOIS A LIQUIDAÇAO

Quando, em 1945, Patrascanu era ainda o líder do PC, tão importante como Ana Pauker e o atual primeiro ministro Dej, êle publicou um livro de ensaios políticos, intitulado "Sob três ditaduras". Tratava-se de uma análise das ditaduras do rei Carol, da Guarda de Ferro fascista e do marechal Antonescu. Certos trechos do livro, marcados a lapis azul, foram enviados por Ana Pauker a Moscou, sendo "suspeitos". Dois ou três meses depois, Patrascanu publicava a edição francesa da obra, em Paris.

Durante a conferência de paz, êle autografou vários exemplares oferecidos à crítica ocidental. Ao regressar à Rumânia, foi censurado, e durante uma reunião do comitê central, em 1947, o então ditador "ideológico" (hoje liquidado (Vasili Luca, acusou-o abertamente de "manobras traidoras".

Um ano mais tarde, Patrascanu foi afastado do govêrno. Prêso, permaneceu no cárcere durante alguns meses, tentando — inùtilmente — reaproximar-se de seus amigos. Após três anos de vida anônima, êstes se lembraram do ex-camarada de ontem, e seguindo a tradição stalinista, fuzilaram-no após um julgamento sumário, cujos pormenores nunca serão conhecidos...

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

CIA. VALE DO RIO DOCE S. A.

DIVIDENDOS

A Companhia Vale do Rio Doce S.A. comunica que, a partir do dia 3 de maio próximo, pagará, em sua sede social, na Avenida Presidente Wilson, 164 — 3.º andar, de segundas às sextas-feiras, das 12 às 15 horas, o terceiro dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercício de 1953, correspondente a 6% ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.

Os senhores acionistas deverão comparecer, munidos de prova de identidade, cautela e selos para recibo.

Os acionistas residentes no interior, possuidores de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual deseja o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.

As despesas de remessa correrão por conta do acionista.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1954.

Delecarliense de Alencar Araripe — Presidente.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N. 697, DE 25 DE JULHO DE 1947

Caixa Postal N.º 841 — RUA DO ROSÁRIO N.º 131 — Rio de Janeiro

Telefone Geral: 52-0887

CAPITAL	Cr$	12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$	18.000.000,00
RESERVAS	Cr$	11.584.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.651.174,30	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		2.647.380,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.325.000,00	
Em outras espécies		597.297,60	11.281.033,40
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	31.362.174,40		
Empréstimos hipotecários	8.291.370,60		
Títulos descontados	54.198.287,90		
Letras a receber de c/própria	330.603,60		
Correspondentes no país	32.934,50		
Capital a realizar	13.782.437,50		
Ações a distribuir	3.000.000,00		
Outros créditos:			
Banco do Brasil S/A. — c/ aumento de capital	1.214.362,50		
Diversos	13.664.934,00	125.883.803,00	
Imóveis		1.427.126,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.325.000,00		930.318,30	
Outros valores		150.009,00	128.395.938,30
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	177.393,00		
Material de expediente	6.868,70		
Instalações	130.075,20		314.236,90
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	469.640,30		
Impostos	39.452,90		
Despesas gerais	691.683,10		1.200.776,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.315.400,00	
Valores em custódia		69.293.107,80	
Valores a receber de c/alheia		23.742.372,10	
Outras contas		11.797.441,40	131.148.321,30
			272.310.345,30

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.945.000,00	
Fundo de previsão		5.427.000,00	
Outras reservas		4.212.000,00	41.584.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/ correntes sem limite	20.643.027,30		
Em c/ correntes limitadas	21.151.133,00		
Em c/ correntes populares	6.351.675,30		
Em c/ correntes sem juros	341.031,50		
Em c/ correntes de aviso	876.404,40		
Outros depósitos	338.617,80	59.576.889,30	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	4.160.645,80		
De aviso prévio	6.000.000,00	10.160.645,80	
		69.737.535,00	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	17.939.179,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.046.976,00		
Dividendos a pagar	16.880,00	26.003.035,00	95.740.570,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			3.837.453,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		95.608.507,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		23.742.372,10	
Outras contas		11.797.441,40	131.148.321,30
			272.310.345,30

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954. — Diretores: Carlos Seigneur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n. 2.969 do C.R.C.

É hoje, às 10 HORAS, que reabre

O CAMIZEIRO

oferecendo à cidade

LOUCURAS DE MAIO 1954!

Demitida por questões políticas a cantora Eladyr

"Caso de polícia a 'caixinha' da Rádio Nacional" — Demissão em massa sem aviso prévio — Vitor Costa ganha Cr$ 300 mil por mês

"VITOR Costa é um "tubarão" desalmado, apoiado por Alzira Vargas e pelo Catete" — declarou-nos, em visita à redação, a cantora Eladyr Pôrto, recentemente demitida da Rádio Nacional, referindo-se ao diretor da emissora do govêrno.

— "Meu afastamento da Nacional" — esclareceu — "prende-se exclusivamente à questão de politica. Ou, mais precisamente: ingressei num partido político que não é o do govêrno".

OS COFRES DA EMISSORA

Depois de dizer que está feliz por ter entrado para o Partido Socialista Brasileiro Eladyr acusou Vitor Costa de "dilapidador dos cofres da Rádio Nacional", dizendo:

— "Recebeu ordens para diminuir os gastos. No entanto, o que faz é perseguir e demitir os pequenos funcionários, para garantir a sua renda absurda de mais de Cr$ 300 mil por mês. Fôra os extravagantes salários dos seus amigos. Os corredores da Rádio dão um exemplo do ambiente negro: funcionários, pais de família, demitidos arbitrariamente com mais de 8 anos de casa, sem indenização".

E pergunta:

— "Por que o sr. Vargas mantém ainda êsse aventureiro na direção da emissôra?"

OS CORTES DE FUNCIONARIOS

Declarou que ultimamente, o número de "cortes" de funcionários antigos da emissôra tem sido absurdo.

— "Mas as comissões de 5% do sr. Vitor Costa, sôbre todos os programas de rádio-teatro (e são 70 os programas) não diminuem: Cr$ 300 mil a mais por mês. Por que? Por que êle próprio não diminui a sua renda em benefício dos humildes servidores, que são demitidos sem aviso-prévio?"

PERSEGUIDA

Eladyr Pôrto frisou que há tempos denunciou uma série de arbitrariedades de Vitor Costa aos "homens do Catete".

— "Em compensação" — disse — "passei a ser perseguida, embora a minha atitude fôsse de solidariedade com o radialista explorado, como o é a maioria da Nacional".

E depois:

— "O que Vitor Costa gasta, sòmente com pássaros e animais, daria para minorar o sofrimento de muitos lares humildes. Mas êsse "tubarão" vive a afrontar a nossa dignidade, apoiado por pessoas que tinham pelo menos o dever moral de desprezá-lo.

COMPRA DE ESTAÇÕES

Nas suas declarações, Eladyr Pôrto chama a atenção de deputados para "um negócio de compra de estações de rádio, da qual Vitor Costa foi encarregado, pelo govêrno".

— "Convém que os melhores deputados procurem saber por que tais transações foram feitas, sobretudo com a Rádio Nacional de S. Paulo e Rádio Cultura. Quem estará financiando êsse truste?", pergunta.

Disse que a nomeação de Vitor Costa para a Nacional deu-se por influência da sra. Alzira Vargas. — "Os pedidos dessa senhora são atendidos com uma rapidez impressionante, na emissora. E são muitos. Jamais pedi favores a ela".

EXPLORAÇAO DO ARTISTA

— "O sr. Vitor Costa criou um Departamento de Intercâmbio, na Rádio Nacional. E exige do artista a comissão de 5% em tôdas as excursões. Explora o artista, dessa forma, numa emissora do Govêrno. Ele não me suporta, porque nunca estive de acôrdo com êle, nos seus golpes. E êsses golpes são sempre contra os pequenos e em seu benefício próprio".

E concluiu:

— "A famosa "caixinha" da emissora é um caso de polícia. Existe, na Câmara Federal, uma acusação gravíssima contra o aventureiro e sôbre a "caixinha". E' preciso, agora, que a Câmara reaja, objetivando sanear o rádio, pois êste é o ideal do radialista, que luta por um rádio honesto e sadio" — concluiu.



ELADYR PORTO
"Vitor Costa é um "tubarão" desalmado"



Maria Rita: Respeitabilidade da vida pública e recuperação social do homem brasileiro

Participação da mulher na vida pública do país

Maria Rita Soares de Andrade, candidata a deputado pela Aliança Popular — Entra na campanha de corpo de alma — Certeza do dever cumprido —

"FAZER plataforma é sempre perigoso para um candidato a função política. A legenda de meu partido e da Coligação, inspiradas ambas nos princípios que nortearam as duas campanhas do brigadeiro Eduardo Gomes — respeitabilidade da vida pública e recuperação social do homem brasileiro por uma organização econômico-jurídica de equidade e justiça — são bastantes para nortear o trabalho de qualquer congressista. O que sinto nesse momento é a tremenda responsabilidade da indicação."

Foram as palavras da advogada Maria Rita Soares de Andrade, candidata a deputado pela Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, iniciando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PARTICIPAÇÃO DA MULHER

E acrescentou:

"Certos políticos no Brasil excluem as mulheres das chapas eletivas sob a alegação de que mulher não vota em mulher. A UDN, indicando o meu nome, e a Coligação PR-PL aprovando-o, dão ensejo ao elemento feminino do Distrito Federal, principalmente às mulheres que provaram e provam a fibra no trabalho, como eu, a aprimorarem sua maturidade política.

Se a mulher quiser ter no Congresso quem lhe defenda as legítimas reivindicações, a Coligação oferece-lhe uma advogada formada na tarimba. Tenho princípios firmados e conhecidos sôbre os problemas fundamentais que nos assoberbam: o desnível de vida anticristão de nosso povo, a desagregação moral, a dissolução da família, a irresponsabilidade na vida pública, os regimes totalitários de esquerda e de direita que tenho combatido, por todos os meios ao meu alcance.

Logo, assim como minha candidatura partiu dos elementos mais irmanados comigo nessa luta, na UDN, e da Coligação, minha eleição dependerá da consciência democrática dos eleitores, notadamente das eleitoras. Se êles quiserem que eu me transfira das tribunas judiciais, do rádio e da televisão para a do Parlamento, onde poderei combater o mal construindo o bem, poderei obter o coeficiente eleitoral a 3 de outubro".

DE CORPO E ALMA

E concluindo:

"Qualquer que seja o resultado dessa campanha, à qual me entrego de corpo e alma (sem lastro financeiro que me permita competição no terreno em que se tem travado os últimos pleitos) sairei dela certa de haver aceito a indicação como um dever cívico, e de que, no Congresso ou fora dêle, hei de sempre cumprir o meu dever".

A CANDIDATA

Maria Rita Soares de Andrade, ora incluída como candidata a deputado na chapa da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe é advogada militante no Fôro e tomou parte nas seguintes conferências: Conferência Interamericana e Penitenciária, de 1930; Congresso Interamericano Feminista, de 1931; Congresso Hispano-Americano e na VIII Conferência Americana de Advogados.

Maria Rita é a responsável pelo ingresso das mulheres no Itamarati, pois foi a advogada de Maria Sandra Cordeiro de Melo.

Além disso tem vários trabalhos jurídicos de valor.



"Miss IV Centenário": Ana Zuleika (morena, 19 anos). Foi eleita por 82 pessoas

"Miss Centenário" só tem 19

Ganhou Cr$ 100 mil e vai passar 15 dias em Paris — 5 mil pessoas na torcida

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Ana Zuleika (morena, 19 anos, residente no bairro dos Campos Elísios) foi eleita "Miss Centenário" perante 5 mil pessoas, no ginásio do Pacaembú.

"Miss Centenário", que já recebeu proposta para filmar na Espanha, vai apresentar em Paris a beleza das moças paulistas.

Ficará 15 dias na capital francêsa, graças a um prêmio oferecido pela Agência de Turismo Rubintur. Do "Diário da Noite". Ana Zuleika recebeu 100 mil cruzeiros.

PREMIADAS

Magda, uma das 10 finalistas, eleita "primeira Dama de Honra", além de uma viagem a Buenos Aires, ganhou 20 mil cruzeiros.

Essa quantia será conferida também a Edméia, Tânia, Arady e Monique.

JURI

No desfile das candidatas, domingo no Pacaembu, achavam-se presentes os representantes do governador, do prefeito, do presidente da Comissão do IV Centenário, etc.

O juri foi composto de 82 pessoas, figurando, entre elas, alem das autoridades acima, nomes conhecidos como os de Flávio de Carvalho, Nelson Rezende, Flávio Mota, Sérgio Cardoso, Anselmo Duarte, Pola Rezende, Ilka Soares, Araçari Barreto, Roberto Andaus e outros.

Trezentas casas construídas ilegalmente

Denúncia na Câmara Municipal

O VEREADOR Paulo Areal denunciou, ontem, na Câmara Municipal, várias irregularidades praticadas pela Imobiliária Mara, que está vendendo 11 mil lotes de terrenos, na localidade denominada "Jardim Maravilha", em Campo Grande, sem realizar as obras exigidas pela Prefeitura.

Esses lotes só poderiam ser vendidos após a construção de 100 logradouros públicos; 10 praças; 2 escolas e vários parques, além da canalização de água e esgotos e a colocação de luz.

300 CASAS CONSTRUIDAS

Apurou o vereador que nesse loteamento ("Jardim Maravilha") já foram construídas, ilegalmente, mais de 300 casas, em terrenos vendidos a Cr$ 32 mil. Essas construções foram autorizadas pela própria companhia imobiliária, sem, contudo, ouvir os órgãos da Prefeitura.

Novo percurso para o bonde Praça 11

O VEREADOR Mário Martins apresentou, ontem, na Câmara Municipal, requerimento determinando à Light um novo percurso para os bondes da linha 36, anteriormente compreendido entre a Praça Onze e a Praça Quinze e atualmente entre a Lapa e Cancela.

A alteração proposta manda fazer o seguinte itinerário: Praça Onze, rua de Santana, Riachuelo, Av. Gomes Freire, ruas Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembléia e Praça Quinze, e voltando pelas ruas Sete de Setembro, Constituição, Av. Gomes Freire, Mem de Sá, rua Santana e Praça Onze.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.317 — TÊRÇA-FEIRA — 27 DE ABRIL DE 1954

Intervém o Ministério do Trabalho na greve dos pilotos

Perspectiva de solução conciliatória — Duas advertências

O MINISTRO Hugo Faria decidiu intervir na greve dos pilotos da Cruzeiro, primeiro como intermediário, depois como autoridade, desde que não consiga acôrdo.

Ontem, às 23 horas, depois de avistar-se com o presidente dos aeronautas, comunicou-se com o presidente da Cruzeiro, marcando encontro no Ministério do Trabalho.

SOLUÇÃO HONROSA

Na atuação como intermediário, o ministro prometeu ao presidente dos aeronautas tentar conseguir fórmula conciliatória, que signifique solução honrosa para as duas partes. E' êste o objetivo do encontro, possivelmente hoje, com o presidente da Cruzeiro.

Tal solução seria espécie de conta de chegada cada lado cedendo um pouco.

AUTORIDADE

Ontem, em ofício assinado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o Sindicato dos Aeronautas foi advertido da possibilidade de aplicação do decreto 9.070 — intervenção do Ministério do Trabalho na greve, como autoridade.

Com o ofício nas mãos, o presidente dos aeronautas foi ao ministro do Trabalho advertir, também, que tal medida, desde que tomada, poderia resultar em situação incontrolável, isto é, paralisação total.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 | EL. 22-0[illegible] 47 RIO

Recua Amaral nas notas fiscais

Adiado o exame do veto — Fórmula conciliatória — Dia 13, a nova votação

O GOVERNADOR Amaral Peixoto recuou em seus propósitos de levar avante a lei das notas fiscais no Estado do Rio.

TEMEROSO

O sr. Paulo Fernandes procurou, na tarde de domingo, os srs. Ernesto Ribeiro Lima e Almeida Barroso, respectivamente, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio e presidente da Associação Comercial de Niterói, propondo, em nome de Amaral Peixoto, um adiamento do exame do veto ao projeto que revoga a lei das notas fiscais.

De acôrdo com o estabelecido entre todos os líderes na Assembléia Fluminense, o veto seria examinado na sessão de ontem.

Esse recuo de Amaral — segundo os deputados oposicionistas — é um sinal evidente de fraqueza do governador.

O chefe do Executivo fluminense chegou a lançar mão até de pelegos sindicais, no propósito de levantar a opinião pública fluminense contra o comércio e os deputados que fazem oposição ao govêrno.

Fracassou, e no último momento, aconselhado por elementos mais ponderados — segundo disse o deputado Simão Mansur — não teve outro caminho senão o de se confessar derrotado, já que não pode ter outra interpretação o seu recuo de última hora.

NADA HA' A OPOR

Na sessão de ontem os líderes da oposição declararam nada ter a opor ao adiamento pretendido.

O exame do veto foi transferido para segunda-feira, dia 3.

O líder governista Moacir Azevedo apresentou requerimento nesse sentido e que foi aprovado por maioria.

CONCILIAÇAO

Espera-se que o govêrno recue, definitivamente, em seu propósito de fazer vigorar a lei 2.114 (das notas fiscais) e, de comum acôrdo com os representantes do comércio fluminense, estude uma fórmula conciliatória para a questão que tanta agitação tem trazido ao Estado do Rio.

Precária, a assistência aos cancerosos

Diz o Diretor da Campanha Nacional Contra o Câncer — Um novo hospital, com 300 leitos — Doentes dos Estados emigram para esta capital — 2.000 mortes por ano, só no Distrito Federal

— "CONTINUA muito precária a assistência aos cancerosos no Distrito Federal" — afirmou à imprensa o dr. Jorge de Marsillac, diretor da Campanha Nacional Contra o Câncer.

"Dispomos de alguns centros de tratamento, — prosseguiu — porém, o número de leitos que êles possuem e suas instalações estão muito aquém de nossas necessidades".

MAIS 300 LEITOS

Segundo afirmou o dr. Marsillac, o Serviço Nacional do Câncer vai dispor de mais 300 leitos para o tratamento dos cancerosos, no Instituto que está fazendo construir na praça Cruz Vermelha, que será dotado de moderno equipamento.

EMIGRAÇAO

— "No Distrito Federal morrem, anualmente 2.000 pessoas, pelos dados oficiais" — continuou o diretor da Campanha Nacional. "Não podemos nos esquecer que a esta capital vem ter um grande número de doentes, vítimas de câncer, vindos de outros Estados, esperançosos de obter sua cura.

A maioria perambula pelas portas dos hospitais gerais que não têm recursos para tratá-los. Muitos dêles, ainda passíveis de tratamento e cura, perdem a sua grande possibilidade em virtude da falta de hospitais especializados, devidamente aparelhados para atender a todos".

SURDEZ

use o insuperável Maico

SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA

Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso. —

- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8932 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

D. Maria da Conceição recebeu a máquina

HA uma semana, dona Maria da Conceição, moradora em Natividade do Carangola (Minas Gerais), trabalha em u'a máquina de costura doada pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Monsenhor Miguel dos Reis Melo, vigário da paróquia local, comunicou-nos a entrega da máquina, feita no dia 21.

Outra vez na Assembléia o desvio do Paraiba

Paulo Mendes volta ao assunto — Apêlo aos deputados de Campos

OCUPANDO a tribuna da Assembléia fluminense, o deputado Paulo Mendes voltou a tratar da concessão feita pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica a uma firma paulista para desviar um braço do rio Paraíba, em S. Paulo.

GRAVE AMEAÇA

Ressaltou a importância de tal concessão para o Estado do Rio, que corre o risco de um verdadeiro colapso em sua economia.

Concitou seus companheiros de bancada e especialmente os representantes de Campos — região que seria atingida diretamente com a redução da vazão do Paraíba — a cerrar fileiras contra o absurdo da resolução do Conselho.

Criticou o govêrno de Amaral Peixoto pela sua apatia ante tão grave perspectiva, que viria arruinar não só a indústria fluminense como também a agricultura do Estado, "que encontra no rio Paraíba o seu manancial".

Terminou por agradecer a colaboração do sr. Edgar Teixeira Leite, membro do Conselho de Economia, que tem procurado chamar a atenção do govêrno sôbre o absurdo da concessão.

Agradeceu a Carlos Lacerda pelo seu artigo publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, pela sua oportunidade em defesa da economia do Estado do Rio.

Sem dinheiro não podem conservar

O TRIBUNAL Regional do Trabalho realizará, hoje, às 14 horas, a primeira audiência conciliatória entre os patrões e os representantes dos 2 mil empregados nas emprêsas de asseio e conservação que pleiteiam aumento de 60% sôbre seus salários atuais.

Afirmam os empregados que recorreram à Justiça em virtude do fracasso das três reuniões realizadas com os representantes dos patrões, no Departamento Nacional do Trabalho, e do constante aumento do custo de vida.

SEUS FILHOS E OS MEUS

PROBLEMAS DA ADOLESCENCIA

"FICARIA muito grata se a senhora me deixasse explicar o que é que eu, e a maioria das moças da minha idade, pensamos do rapaz adolescente" — escreve-me uma adolescente de dezesseis anos. — "A senhora já escreveu várias vêzes sôbre o adolescente, moça ou rapaz, porém sempre do ponto de vista dos entendidos, dos estudiosos do assunto. Eu pouco conheço de psicologia, e portanto não sei dar as razões e motivos, porém posso descrever-lhe as muitas maneiras por que meus dois irmãos, um de dezessete e o outro de quatorze anos, me irritam profundamente..."

"POR exemplo, êles ficam dependurados no telefone, sem ter nada para dizer. Todo mundo sempre caçoa de nós moças, porque falamos sem parar no telefone, e às vêzes quase aos berros, mas a verdade é que temos sempre tantas coisas para contar às nossas amiguinhas! Mas os rapazes, pelo que vejo, nunca têm nada para dizer. Telefonam para a namorada, ou para um colega, e ficam mastigando as palavras, gaguejando, e a impressão que me dão é que esqueceram por completo aquilo que porventura tinhem a dizer. Quando a namorada de meu irmão mais velho fica tão impaciente que já vai desligar, só então é que êle consegue soltar a língua e tornar-se inteligível."

"... outra coisa é isso dos irmãos quererem sempre ser os tais e me tratarem com a maior sem-cerimônia, mexendo comigo quando eu estou conversando com um rapaz ou então fazendo de conta que entendem muito dum assunto de política ou finanças em que papai andou falando."

"... é o modo como êles acham graça quando uma moça se apresenta com um penteado diferente, ou um vestido novo. O pior é que êles não têm a menor noção de como se devem vestir, e afinal é mamãe que tem que comprar roupa para êles, e ainda acham ruim o gôsto dela, que é muito apurado."

"... quando vamos todos juntos a uma festa, então êles logo se juntam com os outros rapazes, e ficam num canto falando que até parece que estão conspirando. A impressão é que está sendo discutido assunto da maior importância, mas se você chegar perto para ouvir, só sai bobagem e conversa fiada"

"Quanto a boas maneiras, não têm a menor noção. São incapazes de me apresentar corretamente a um amigo dêles, ou dar um recado, e não sabem como convidar uma amiga minha para dançar, de um modo cortez."

"E verdade que uma irmã nunca alimenta esperanças de que os irmãos saibam apreciar sua personalidade, ou mesmo apreciá-la apenasmente como indivíduo. E se fôssem só meus irmãos que se comportassem assim, eu tratava de esquecê-los e procurar a companhia de outros rapazes. Mas, são todos iguais, pelo menos os que eu conheço, que são mais ou menos das nossas idades. O pior de tudo é que os velhos acham que eu devo mesmo é procurar a companhia de rapazes da minha idade, em vez de outros bem mais velhos, que eu imagino saibam se comportar com muito mais inteligência e cultura. Coitadas das moças...."

Não há dúvida de que tudo isso é muito exasperante. Estou pronta a concordar, pois na minha família eu era a única moça, com três irmãos. Entretanto, deve minha correspondente consolar-se, refletindo que, de modo geral, os rapazes amadurecem muito mais lentamente do que as moças, e nisso não lhes cabe culpa. Quando há moças e rapazes na família, êstes muitas vêzes se sentem infelizes porque, tanto em casa como em companhia de outras moças são muito menos desembaraçados e fluentes do que elas. Ressentem-se, e como é natural procuram compensar através dêsse comportamento espaventado e retraído ao mesmo tempo. Uma irmã que compreende isso será tolerante e cordial — sem querer ser mandona.

OS anos da adolescência podem ser um período maravilhoso para moças e rapazes, contanto que saibam aprender a aceitar as dificuldades por que passam, nêsses anos, ao lado de suas maravilhosas descobertas. E' bom também ter em mente que um adolescente aceitará conselho e ajuda muito mais facilmente de outro adolescente, do que dos pais ou professores. Quem, melhor do que alguém que também está com 14, 16 ou 17 anos, poderá compreender os sofrimentos, assim como os deslumbramentos dessa idade?

MARGARET TAVARES DE SA'

ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1317



AS VELHINHAS DO PARAGUAI — Assim são conhecidas. Oitenta e oito anos se passaram desde a guerra. Viúvas e filhas dos heróis ainda vivem. Penam por aí afora. A Pátria regateia a minguada pensão que lhes deve. D. Isabel França do Nascimento (foto à esquerda), filha do major Benedito José da Silva França, vive, por caridade, no Asilo da Ilha do Bom Jesus, e tem mêdo de morrer antes que seja deferido o seu pedido de pensão. D. Francisca Bailate Correia (foto à direita) nasceu na Itália. O marido, Manuel Francisco Correia, praça de pré, morreu de ferimentos da guerra. A sorte as uniu.

Vão morrer sem receber as pensões

Pensionistas da guerra do Paraguai — Requerimentos à espera de despacho desde 1952 — Pedido de crédito encalhado na Câmara Federal - História de um lôgro (dos Voluntários da Pátria)

Reportagem de LUÍS EDGARD DE ANDRADE

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

MUITAS velhinhas, viúvas e filhas de heróis da guerra do Paraguai, vão morrer na pobreza, antes de começar a receber as pensões a que têm direito.

Motivos:

1. Muito atraso nos despachos da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias. O presidente da Comissão, marechal (reformado) Odilon Gomes da Silva, é acusado de ter, empilhados, em sua mesa, sem assinar, requerimentos ainda de 1952.

2. O Congresso até agora não aprovou o crédito especial de Cr$ 150 milhões para o pagamento das pensionistas. O projeto está na Comissão de Finanças da Câmara Federal, esperando o parecer do deputado Dantas Júnior.

LAGUNA DE NOVO

Tantos anos se passaram desde a paz no Paraguai que, ao serem criadas as pensões, se supôs que não estivessem vivas duzentas filhas de veteranos.

Engano. Só viúvas se apresentaram mais de duzentas. Cêrca de 2.500 filhas de heróis estão habilitadas até agora. Mais de 4.500 esperam habilitação. Não há, entretanto, estatísticas exatas.

A odisséia sofrida por essas velhinhas (com 54 anos a mais jovem) o major José Basílio Pyrrho Filho, secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, apelidou "A Retirada da Laguna das Filhas dos Retirantes" (título do livro que está escrevendo).

O BRASIL ERA POUCO

Quando o govêrno do Império, em 1865, convocou voluntários em massa para lutarem no Paraguai, lhes prometeu os mesmos benefícios dos militares da ativa, com mais 300 mil réis de prêmio e 22.500 braças de terra.

Certamente supuseram que alguns batalhões derrotariam os paraguaios. Entretanto, tal foi o número de combatentes que se, depois da guerra, tivessem dado a cada um as 22.500 braças de terra, teriam retalhado o Brasil e mais as nações vizinhas.

O SOLDO VITALÍCIO

É de 1917 o primeiro decreto concedendo soldo vitalício aos veteranos do Paraguai. O pagamento se restringia aos que participaram efetivamente da zona de combate.

Eram excluídos, dentre os voluntários, aquêles cujo serviço não fôsse considerado de campanha, mas de polícia militar.

O PAI DE GETÚLIO

Um dos que recebiam mensalmente o soldo vitalício era o general Manuel Vargas, pai do sr. Getúlio Vargas. O general Vargas e seu colega Souza Doca se empenharam junto ao Ditador, em 1939, para que fôsse concedida uma pensão vitalícia a todos os ex-combatentes, sem restrição, e às viúvas dos já falecidos.

Daí o decreto-lei 1544: pensão de 300 mil réis aos veteranos e de 200 mil réis às viúvas. Essas pensões mais tarde se elevaram, respectivamente, para 600 e 600 mil réis.

Também as filhas

Só em 1948, pela lei 488, começaram a receber pensão também as filhas dos militares do Paraguai, cujas mães (delas) tivessem falecido.

Eram excluídas: as filhas dos voluntários do Paraguai, as filhas dos militares da campanha do Uruguai e as filhas dos voluntários do Uruguai.

Os intérpretes da Fazenda reduziram a nada os efeitos dessa lei: a pensão seria de 200 cruzeiros apenas, divididos pelo número de filhas das viúvas falecidas...

O decreto getuliano de 1939 (pensão aos veteranos e viúvas) estabelecia um prazo de 5 anos para pleitear o direito. Êsse prazo terminou em 1944.

A lei 628, de 21 de fevereiro de 1949, re'evou a prescrição e começou a correr novo prazo.

As do Uruguai

Nesse ínterim, as filhas dos militares e dos voluntários que lutaram na campanha do Uruguai intercederam para que lhes fôsse estendida a pensão.

A lei 1031, de 29 de novembro de 1949, atendeu a essas senhoras.

Comissão de Habilitação

Em 1950, foi criada por lei a Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, subordinada diretamente à Presidência da República e composta de representantes (um de cada) dos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Fazenda.

A Comissão funcionava no próprio Palácio da Guerra. Hoje está pessimamente instalada no Campo de S. Cristóvão, numa sala do edifício da Intendência do Exército: os processos espalhados sôbre as mesas.

Pensão integral

NAS vésperas das comemorações da Batalha de Tuiuti, em 1952, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidente, teria dito ao sr. Vargas:

— Presidente, V. Exa. não devia comparecer a essas solenidades.

— Mas por que?

— Ora, as viúvas e as filhas dos homenageados, os heróis de Tuiuti, estão passando fome.

O sr. Getúlio Vargas impressionou-se: no dia 24 de maio assinou um decreto acabando com as interpretações artificiosas da Fazenda que reduziam a duzentos cruzeiros a pensão das velhinhas.

Por êsse decreto (n.º ... 30.900) a pensão seria integral (quer dizer, indivisível) de Cr$ 720 para cada filha, sendo assegurado a elas o direito de acumular outros proventos e de requerer o pagamento dos atrasados.

Aumento

A legislação continua. Pela lei 1765, dêsse mesmo ano de 1952, o Congresso elevou a pensão para Cr$ 1.180 (aumento de Cr$ 465).

O projeto Parsifal

Certo dia, foi lida na Câmara Federal a carta de uma das velhinhas ao presidente da Casa: o novo prazo de prescrição que começara a correr em 1949 se extinguira e ela não se tinha habilitado à pensão.

O deputado Parsifal Barroso (PTB, Ceará) apresentou, então, um projeto (n.º 3854, de 1953) atendendo a tôdas as senhoras na mesma situação da missivista. O projeto releva a prescrição do direito das pensionistas dos veteranos das campanhas do Paraguai e Uruguai.

Foi aprovado em primeira discussão. Quando ia ser votado pela segunda vez, monsenhor Arruda Câmara (PDC, Pernambuco) propôs que fôsse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça. E lá ainda se encontra, enquanto as velhinhas esperam.

A lei de pensões

Quando foi elaborado o projeto de Lei de Pensões Militares (Mensagem Presidencial n.º 64-54) o major José Basílio Pyrrho Filho conseguiu incluir êste parágrafo no art. 21 que beneficia as velhinhas:

— "Os que estejam no gôzo de pensão para a qual não houve contribuição e que não venham a ser beneficiados de qualquer modo por êste artigo (21), terão as suas pensões acrescidas de Cr$ 500,00".

Pedido de crédito

Finalmente, êste ano, o Govêrno solicitou às duas Casas do Congresso o crédito especial de Cr$ 150 milhões para o pagamento das pensões das velhinhas (projeto 4193, de 1954).

Pedindo urgência para a solução do caso, a Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sua exposição ao presidente da República, aludira ao fato de que "todos os credores são de idade muito avançada".

Na Comissão de Finanças

Êsse projeto se acha na Comissão de Finanças da Câmara Federal, aguardando parecer do deputado Dantas Júnior.

É preciso que o sr. Dantas Júnior dê o seu parecer e o projeto vá adiante: muitas velhinhas estão morrendo a sonhar com o dinheiro que o Tesouro lhes deve e não paga.

Os advogados de rapina

As pobres herdeiras dos heróis são vítimas também dos advogados desonestos.

Exemplo: uma senhora de Cuiabá, como muitas outras, que recebeu do seu procurador a seguinte "conta", depois de uma longa expectativa de pensão:

	Cr$
Pensões de janeiro a dezembro	8.640,00
Abono	460,00
Comissão do advogado (20%)	1.800,00
Desconto da minha comissão como intermediário	1.800,00
Desconto da transação no Banco do Brasil	68,90
Total da despesa	3.668,90
Líquido a receber	5.431,10

Essa velhinha teve sorte porque, via de regra, os advogados cobram 50%. E mais sorte ainda porque o fato chegou ao conhecimento da Comissão e o major José Basílio Pyrrho deu o prazo de 72 horas aos intermediários para reporem os seus "descontos". Único trabalho que o advogado tivera: preencher uma petição e juntar a procuração que recebera pelo correio.

Facilidades

Se o projeto Parsifal Barroso passar no Congresso, os advogados cairão em cima das pobres velhinhas.

Daí porque, em seus comunicados à imprensa, o secretário da Comissão, major Pyrrho, explica às interessadas que não há necessidade de intermediários nem de despesa. Já obteve para elas, inclusive, gratuidade de reconhecimento de firmas, de tradução de documentos e de expedição de carteira de identidades.

HOJE: CAFÈZINHO A UM CRUZEIRO

Publicada a portaria no "Diário Oficial" — Também a média foi aumentada — O Sindicato não acredita na permanência dêsse preço — Depende do salário mínimo

O CAFEZINHO custará Cr$ 1 a partir de hoje. A portaria que autoriza o aumento foi publicada no Diário Oficial".

Poucos dias

O Sindicato dos Hotéis e Similares acredita que êsse aumento de 20 centavos vai durar poucos dias. Isso porque o aumento do salário mínimo já está anunciado e, se fôr mesmo autorizado, os proprietários de cafés terão que pedir outro aumento.

20 centavos satisfazem, apenas, com as despesas atuais. Se houver qualquer outra elevação de despesas, seja no salário dos empregados, seja no preço do café em pó, o aumento de agora perderá seu efeito.

Preço bom

O sr. José Cunha, do "Café Palheta", considera bom o preço do café, no momento. Disse-nos êle:

— "Para desafogar um pouco o comércio, o preço satisfaz. Não dá margem para grandes lucros, mas serve. Se houver, entretanto, aumento no salário, ou qualquer outro, seremos obrigados a pedir nova elevação de preço.

Além de desafogar o comércio, o preço de Cr$ 1, é muito mais cômodo. Facilita o trôco e satisfaz a todos, proprietários e fregueses".

Não é para todos

O preço de Cr$ 1 não atinge todos os estabelecimentos. Apenas os de primeira classe poderão cobrá-lo. Para os de segunda categoria, o aumento foi também de 20 centavos. O preço para êsses estabelecimentos será de Cr$ 0,80.

Também a média vai ser aumentada a partir de hoje. Nos estabelecimentos de primeira custará Cr$ 1,50; nos de segunda, Cr$ 1,30.

No Exterior vai-se ficar sabendo que o govêrno prejudica o artista

O III Salão Moderno será mesmo a "revolução em prêto e branco" — Um brasileiro na Suécia — Noção exata para o público das dificuldades dos artistas

ENCERROU-SE ontem o prazo para entrega dos trabalhos destinados ao III Salão Nacional de Arte Moderna, que êste ano será realizado em prêto e branco, como sinal de protesto dos artistas contra a inclusão das tintas estrangeiras na quinta categoria do Plano Aranha.

Nenhum artista faltou ao compromisso de só enviar trabalhos em prêto e branco. Alguns, do interior, que não tinham conhecimento do compromisso, resolveram, espontâneamente, retirar seus trabalhos, mesmo sabendo que isso podia implicar na perda de um prêmio de viagem.

O pintor Frank Schaeffer, atualmente em estudos na Suécia, foi avisado do movimento e de lá mesmo remeteu seus trabalhos: também em prêto e branco.

Tinta e feijão

— "Êste movimento" — declarou-nos o escultor Francisco Stockinger — "deveria estender-se a outros setores, principalmente aos da economia doméstica. Talvez assim tivéssemos carne, arroz, feijão".

Stockinger está 100% com o movimento, frisando que o mesmo é espontâneo. Ninguém foi forçado a aderir. Os escultores se solidarizaram com os pintores, embora não sejam diretamente atingidos pela restrições do Plano Aranha.

— "Um tubo de tinta não pode ser comparado a um Cadillac. Tenho esperanças de que as coisas melhorem, depois dêste protesto. E faço votos para que essa magnífica coesão continue sempre entre os artistas, que tanto precisam dela".

Que o govêrno compreenda

Outro que está 100% com a idéia de se realizar um salão em prêto e branco, para que o povo conheça a situação angustiosa do artista brasileiro, é o pintor Ramiro Martins, que forma entre os militantes do abstracionismo.

— "Apesar de ser um sacrifício para o pintor, que está acostumado a pensar em têrmos de côr, utilizar o branco, o prêto, o cinza e seus diversos valores.

Pela primeira vez artistas de tôdas as tendências se unem e partem para a luta, com suas próprias armas. Esperemos que o govêrno compreenda nosso sacrifício".

Positivando seu apoio, o gravador Oswaldo Goeldi fêz uma pintura a óleo, em prêto e branco, para o Salão. Será a primeira vez em que um óleo seu poderá ser visto pelo público.

— "Espero, para o outro Salão, fazer um em côres, se fôr bem sucedido o protesto..."

FALTA TUDO

Quanto à falta de material de gravura, o drama é o mesmo, segundo Goeldi. Não há ferramentas, papel (principalmente o japonês), tintas boas, chapas para gravar, vernizes, colas. Faltam pigmentos para murais, tintas e esmaltes para cerâmica. Enfim, tudo. A situação prejudica até a arquitetura, com a escassez de certos instrumentos e material especializados.

Para o público saber

— "Lançou-se mão dêsse meio (salão em prêto e branco) como último recurso, pois os artistas já foram aos ministros da Educação e da Fazenda, e ao próprio presidente da República, obtendo apenas promessas de uma solução, que não veio até hoje.

Com a resolução que tomamos, o público terá a noção exata do que seja faltar a côr para o artista".

Se o govêrno não agir depressa, dando aos artistas seu meio de subsistência, corre o Brasil o risco de se saber no Exterior que nossos pintores se expõem à fome por um capricho do ministro da Fazenda.

Os artistas estão dispostos a recorrer ao Departamento Cultural da UNESCO, expondo a situação. Além disso, um repórter do "Time" estêve no salão de mostras do Ministério da Educação, colhendo dados para contar o caso pela sua revista, que é lida no mundo inteiro.



Goeldi: — "O salão em preto e branco é o último recurso dos artistas, em face da indiferença do govêrno"

Cooperação com a ONU

O que é e como funciona a Organização das Entidades Não-Governamentais do Brasil — Ainda êste mês a VIII Conferência Nacional

"A ORGANIZAÇÃO das Entidades Não Governamentais do Brasil" — diz a sra. Maria Luiza Moniz de Aragão, secretária geral — "tem como objetivo principal colaborar com a Organização das Nações Unidas (ONU), no que toca às suas relações com êste país.

Outra finalidade é a cooperação direta com os poderes públicos brasileiros e órgãos técnicos da ONU, sobretudo na divulgação do trabalho desta, a serviço da paz mundial".

Como se constitui

— "A OENG" — esclarece a sra. Maria Luiza — "é formada pelo conjunto de tôdas as entidades não governamentais do país (sindicatos, associações de classe, congregações e entidades sociais e filantrópicas) que dela queiram fazer parte.

Procura esclarecer a opinião pública sôbre a estrutura e os objetivos da ONU, divulgando os seus postulados em tôdas as camadas sociais.

Apolítica

Não possui ligação política com entidades do govêrno brasileiro ou americano nem recebe orientação de poderes governamentais. É mantida com as contribuições das entidades não governamentais que lhe sejam filiadas.

Trabalho

A OENG vai realizar, nos dias 28 a 30, sua VIII Conferência Nacional, em que tomarão parte representantes de tôdas as entidades nela integradas.

Serão apresentados relatórios sôbre os serviços realizados a partir da reunião anterior.

No dia 29, será comemorado o "Dia Mundial da Saude".

Ligação

As realizações da OENG são levadas ao conhecimento da ONU através de seu Departamento de Informação Pública, com o qual mantém ligação.

Essas informações versam sôbre pedidos e sugestões de entidades a ela filiadas, no sentido de estimular e promover o zêlo pela "Declaração Universal dos Direitos do Homem", constantes da Carta das Nações Unidas".

A VIII Conferência

A VIII Conferência Nacional será instalada no dia 28, no auditório do Ministério da Educação. A ela estarão presentes representantes nacionais e da ONU.

Falarão, no ato, d. Helder Câmara e o sr. Lopes Gonçalves.

É projeto da OENG realizar, em outubro, a Conferência Latino Americana.

Na América Latina, a OENG é a única entidade do gênero. Há, no entanto, mais de cem congêneres noutros países.

Evitado o despêjo do Santa Marta

A Câmara Municipal desapropriou a favela — Padre Veloso havia conseguido adiamento por 7 dias - 25 milhões para desapropriação de morros



Favelados do morro de Santa Maria aguardam, na Câmara dos Vereadores, a aprovação do projeto

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, em discussão única, o projeto que desapropria o morro de Santa Marta, em Botafogo. Os moradores, em número superior a 5 mil, estavam ameaçados de despejo pelo proprietário daquelas terras, sr. João Carlos Voight, desde as primeiras horas da manhã.

O projeto abre um crédito especial de 25 milhões: 5 milhões para pagar as despesas decorrentes da desapropriação do morro de Santa Marta e 20 milhões de cruzeiros, para atender a casos semelhantes.

FAVELADOS NA CÂMARA

Milhares de favelados, desde as primeiras horas da manhã, aguardavam na Câmara Municipal a aprovação do projeto. Sòmente às 17 horas, após uma série de discursos com finalidade eleitoral, foi a matéria a plenário, sendo aprovada em menos de uma hora, por tôdas as bancadas.

HOUVE PRORROGAÇÃO

Mesmo que a Câmara não houvesse aprovado, ontem, o projeto de desapropriação do morro de Santa Marta, os favelados não seriam atirados à rua esta semana.

O padre Pedro Veloso, reitor da Universidade Católica, havia conseguido do advogado do proprietário, sr. Justino Carneiro, uma prorrogação de 7 dias para a efetivação do despejo, dando tempo à Câmara estudar o assunto.

A verba de 25 milhões de cruzeiros foi retirada do Orçamento, da parte referente à construção de uma usina incineradora de lixo, dotação essa fixada em 50 milhões.

ESTA SEMANA A BANHA GAÚCHA

O GABINETE da COFAP informa que a banha gaúcha já foi embarcada. Deve chegar ainda esta semana. Tôda a banha esperada pela COFAP será distribuida aos negociantes que deverão vendê-la ao preço de Cr$ 27.

Também as feiras-livres receberão o produto para distribuí-lo. Sòmente a banha gaúcha será distribuida pelos negociantes. A banha holandesa continuará sendo vendida, apenas, pelas barracas da COFAP e do SAPS.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" exibidos no Líbano

BEIRUTE (Por Hermano Nobre Alves, via Panair do Brasil) — "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" serão exibidos em breve no cinema Ópera, de Zahle, a cidade a que chamam "A noiva do Líbano".

Muita gente não precisará das legendas em árabe e francês para entender o que dizem os atores. Motivo: um sem número de habitantes de Zahle sabe falar português.

A duas horas de automovel de Beirute, nas montanhas que separam o litoral da fertil e verdejante planicie de Bekaa, Zahle é a cidade mais brasileira do Líbano. E' dificil encontrar-se um habitante que não tenha, ao menos, um parente em São Paulo ou no Rio.

Comissão de jornalistas brasileiros, fomos recebidos com muita cordialidade, para um almôço, por um grupo de cidadãos chefiados pelos srs. Nagib Farah, Wadih Kadri, Nicolas Alouf e pelas sras. Hind Kadri e Wadiha.

Surprêsa: encontrarmos Nazira e Najla Zuatim, nascidas em Lages, Santa Catarina, e que estão a passeio; a sua tia, sra. Chafia Atim, fala português quase sem sotaque; encontramos também Odette Scaff, moça paulista casada com o libanês Chafic Scaff, e Alberto Feres, libanês de nascimento mas, em tudo, um autêntico representante da nova geração brasileira. Alberto, que vive viajando do Brasil para o Líbano e vice-versa, tem residência em Belo Horizonte.

Outra surprêsa: a principal rua de Zahle chama-se Avenida Brasil. No entanto, nunca houve por ali um desastre de automovel.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado N.º 54/19

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, atendendo a representações que lhe foram dirigidas pelas entidades de classe da Lavoura e do Comércio de Café, em que se argumenta não existir mais café da safra 53/54 a ser embarcado, e tomando, ainda, em consideração a próxima reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, órgão em que as mesmas se encontram representadas,

RESOLVEU sustar os efeitos do Comunicado n.º 54/14, de 31 de março de 1954, em que era prorrogado o prazo para os embarques de café da referida safra até 31 de maio do corrente ano.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1954.

João Pacheco e Chaves
Presidente



Othon Bastos será o "Ponto Fino" de "Lampião", de Rachel de Queiroz, no Teatro Duse, nos primeiros dias de maio.

"Cidade assassinada"

A PEÇA "histórica" de Antônio Callado foi inspirada, é verdade, na história, e no profundo conhecimento que tem o autor dos acontecimentos e do modo de viver dos primeiros brasileiros: mas a peça não segue rigorosamente os fatos, porque procura dar dramaticidade e humanidade à criação dêste Brasil que se formou há 400 anos em S. Paulo.

Maria Fernanda tem o papel da Rosa Bonita, a filha do fundador da cidade assassinada.

Mario Brasini está ensaiando, e nos ensaios dá o valor justo, segundo nos informam, ao texto poético de Antônio Callado.

Os "Players" amanhã

AMANHA, quinta, e sexta-feiras e sábado, no Church Hall, rua Real Grandeza, 99, os "Players" apresentam a hilariante comédia-farsa "The Happiest Days of Your Life" (Os dias mais felizes de sua vida).

Direção de Eric Lister. Do elenco fazem parte atores que sòmente são amadores porque não vivem dessa atividade, mas que têm experiência teatral. Ingressos no Mappins, com Basil Searles, e também no Church Hall, na noite do espetáculo, ao preço de Cr$ 40.

Mara Rubia

MARA volta para a revista. Vê-la-emos na companhia Ferreira da Silva, no Recreio.

Quatrocentenário

ALDA Garrido vai comemorar o quarto centenário — não de S. Paulo, mas de "Dona Xepa", no Teatro Ri[illegible] no mês de maio.

A peça de Pedro Bloch obtem sempre sucesso, enquanto "As mãos de Eurídice" está com seis meses de cartaz em Madrid, Espanha.

Notícias de S. Paulo

(De Aracy A. Amaral)

MADALENA Nicol estreou ontem no Leopoldo Froes com "As medalhas da Velha Senhora", de Barros, com cenários e figurinos de Rubem Rey. No elenco, Carlos Cotrim, Wanda Kosmo, Riva Nimitz, Taram Dach e Celeste Jardim. Consta ainda do programa um monólogo de Luiz Watson e Otávio Mendes Cajado, com cenários de Flávio Febo. A direção das duas peças é de Luiz Watson. Esta sua volta da televisão para o palco vai matar as saudades de seu público, durante a temporada, que será de duas semanas.

TONIA Carrero reaparecerá no T.B.C., em "Blythe Spirit", sob a direção de Adolfo Celi e com Benedito Corsi como assistente.

Ainda no elenco, Dina Lisboa, Célia Biar, Carla Nell, Marina Freire, Waldemar Wey e Paulo Autran. O texto será integral e revista a tradução de Madalena Nicol e Graça Mello.

JARDEL Filho estuda inglês intensamente, preparando-se para a viagem que fará no fim do ano aos Estados Unidos. Ganhou uma bolsa de estudos sôbre teatro, direção, cinema e televisão, oferecida pela Embaixada dêsse país, onde ficará de seis meses a um ano, estudando e visitando centros de teatro.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

HOJE, "ANTIGONA"

DURANTE uma aula sôbre o teatro grego que Guilherme Figueiredo dará no Conservatório de Copacabana, o "Mosaico", do Instituto de Educação, liderado por Sarah Pinheiro, interpretará trechos de "Antigona", de Sófocles, dirigida por Jorge Kossowski e com a colaboração da "Coruja" do Instituto Lafayette, liderado por L. C. Saroldi.

O espetáculo foi apresentado no Instituto de Educação, sábado passado, com a presença do diretor do Instituto, do secretário de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Accioli, e dos vereadores Lygia Lessa Bastos e Paschoal Carlos Magno.

Poucas dessas moças, sem dúvida, sonham deixar o magistério pelo palco: mas tôdas tinham decorado o texto, tinham trabalhado com abnegação nas poucas horas de lazer de que dispunham. O Municipal emprestou as roupas; tintas foram fornecidas pelo DPAE, e Dr. Carlos Guinle deu uma pequena contribuição que foi apreciada. Mas a energia e a fé de Sarah Pinheiro e de Zuleika Salgado são coisas que devem ter aqui o seu devido lugar: sem elas, a peça não teria sido levada. Assim mesmo, não houve o cenário esperado, que não ficou pronto (questão da verba não ter chegado a tempo, acredito): mas o "arranjo" iluminado serviu perfeitamente para o fim determinado. A música incidental de Krieger muito valor acrescentou ao espetáculo.

Quanto à interpretação, Maryse, na "Antigona", tem bela estampa e bonitas mãos; suas inflexões às vêzes não definiam o que para mim é a orientação da heroina de Sófocles, mas isso talvez seja apenas meu ponto de vista. Isménia tem temperamento, e num drama moderno estaria perfeitamente à vontade; a Escrava de Zuleika tinha inflexões muito apropriadas e inteligentes, e movimentos plásticos bons. Na rainha Eurídice, Sarah Pinheiro demonstrou o mesmo domínio que mostrara no seu discurso antes do espetáculo, e despertou autêntica emoção. Quanto a Tiresias, tem boa voz e dignidade, foi o melhor do naipe masculino. O côro teve seus altos e baixos, e não acredito que um côro misto obtenha, nesse caso, o melhor efeito que um de velhos, segundo a produção no TBC.

O que foi conseguido é muito: esperemos que Mosaico continue suas atividades, com a mesma fé que mostrou na produção de sábado. As que serão as professoras do Brasil saberão inculcar aos alunos o amor para a lingua bem falada, para a poesia, — essenciais na educação literária do povo, seja êste brasileiro, ou de qualquer outro país do mundo.

PICCOLO TEATRO

O ELENCO do Piccolo Teatro que vem ao Brasil, saindo de Genova a 18 de maio, pelo "Augustus", se compõe dos seguintes elementos: Sarah Ferrati, Tino Carraro, Giorgio de Lullo, Marcello Moretti (o magnífico Arlecchino da companhia), Ivo Garrani, Elsa Albani, Stella Alliquò, Lia Angeleri, Lidia Gheducci, Gabriella Giacobbe, Marisa Perciavalle, Nicletta Ramorino, Romana Righetti, Nino Cestari, Giulio Chazalettes, Ferruccio de Ceresa, Ottavio Fanfani, Franco Graziosi, Andrea Matteuzzi, Checco Rissone, Francesco Pettenati, Gianni Severoni, Alessandro Sperli, Enzo Tarascio, Romolo Valli.

Todos os espectáculos têm direção de Giórgio Strehler. Os cenógrafos são Luciano Damiani, Gianni Ratto e Piero Zuffi, enquanto os figurinos estão assinados por Ebe Colciaghi, Felice Casorati e Pietro Zuffi.

A música é de Florenzo Carpi e de Gino Negri.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

JACKSON

NAO há, hoje em dia, quem não cante com prazer um "baião" surgido de repente, aquêle que fala no forró de Limoeiro. É um êxito de venda, é um sucesso musical, é um não acabar mais de prensar discos e quantos tenham as prateleiras, mais êles voam para as mãos dos compradores. É a música que nos chama para um gôsto bom de música autêntica, é a voz nova de um cantor pernambucano chamado Jackson do Pandeiro, que nos faz lembrar a embolada de Minona, hoje quase tôda sob o titulo de "baião" — ritmo da moda.

Mas, quem é de entender do assunto, está cansado de ver estas subidas rápidas de um nome novo, montado numa melodia bem achada, para depois eclipsar-se, como tantos e tantos outros. O nortista, que nunca veio ao Rio, mal deixou que se pensasse isto e muito menos se escrevesse neste tom e, com o "Forró de Limoeiro" mantendo uma liderança segura em todos os setores, como disco de classe alta, já êle solta a "Mulher do Aníbal", que é o que há de bom em matéria de disco.

Programas de melodias suaves

O moço nordestino, cheio de encabulações, veio ver de perto o que diziam de sua arte e ver também êsse Rio de Janeiro que é sonho na cabeça de todos de lá. Apareceu no Programa de Cesar de Alencar, da Nacional, e naquela mesma emissora no "Coisas do Arco da Velha". O que é mais importante nesta espetacular vitória é que êle exportou para o Rio um sucesso, sem aquêles selos proibitivos e sem os vícios regulamentares de todos os lançamentos. Jackson gravou e soltou a melodia sem passar pelas estações de rádio, sem querer o amor dos discotecários de mãos espichadas, sem "fazer o trabalho" regulamentar, sem a oportunidade de um microfone para repeti-la, sem as "chances" dos variados recitais e "shows" que tanto difundem uma melodia.

O disco veio sòzinho, trazendo como característica única uma qualidade superior ao que havia na praça. E assim venceu todos os primeiros lugares.

A FESTA

S. PAULO ganhou três dias da mais linda festa radiofônica e artística jamais realizada pelo pessoal do rádio. Almirante, Paulo de Carvalho Filho, moços e velhos que eram da amizade de Pixinguinha, viram passar o 56.º aniversário daquele grande "chorão" entre homenagens sinceras e bem delineadas.

NOVO PROGRAMA

A RÁDIO Nacional lançará no dia 15 um programa de auditório gigante. Astros e estrêlas presentes e mais ainda uma infinidade de passatempos com prêmios também gigantes.

Programas de melodias antigas

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito

ULTIMOS DIAS

"UMA MULHER EM 3 ATOS"

o notável sucesso cômico de VAO GÔGO com

LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO

Hoje, às 21 horas

Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

HOJE, AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

NOVAMENTE NO

TEATRO DE BOLSO

com Teófilo de Vasconcelos

No maior sucesso de seu repertório!

Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho

"Da necessidade de ser polígamo"

A seguir: "SUA EXA. EM 26 POSES" (A história de um minstro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor. RESERVAS: 27-1053. (A partir das 13 horas).

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

HOJE E TODAS AS NOITES

apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional

"CAPRICHO ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

VOGUE

apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no

VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

EVA no SERRADOR

UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO

"A Rainha do Ferro Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin. trad. de R. Magalhães Jr.

A maior sátira de todos os tempos

No elenco: MANOEL PERA

Hoje, às 21 horas

NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

GLÓRIA TEL. 22-9146

COLÉ e sua companhia com

NÉLIA PAULA

"BROTOS EM 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa

1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Poltr. Cr$ 50,00 — Seis à parte

AGUARDEM:

Hoje, às 20 e 22 hs.

AGUARDEM:

"Mamãe... vote em mim!"

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO

5.º Mês

"ESTA VIDA E UM CARNAVAL!"

Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437

CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" O SEU GRANDE ELENCO com Morineau apresentam em

"DAQUI NAO SAIO"

(J'y suis, J'y reste)

O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS

Hoje, às 21 horas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno Transatlântico português

VERA CRUZ

Sairá em 18 de Maio para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

Partirá em 27 de Maio para BAHIA, FUNCHAL e LISBOA.

Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ	23 de Junho	1.º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-8 Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CURTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

TODO CORAÇÃO TEM UM SEGRÊDO

empolgante caso de amor vivido

VOCES FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO? — SAIBA EDUCAR SEU FILHO
A IRMA BONITA E A IRMA FEIA — SERÁ AMADA ASSIM — UM CURTO AMOR
Poesia — Canções famosas — Corações que falam — Tal como aconteceu... — Humorismo
Passatempos — Sua majestade meu marido — Cinema, etc., etc.

Leia o n.º 353 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ **3 Milhões de Cruzeiros**

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

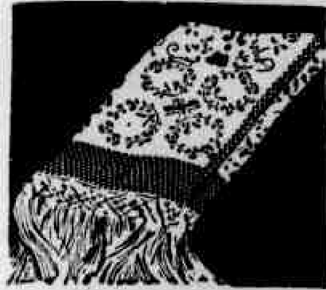
Zaíco Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
IVANA hoje no teatro Follies
NORBERT · SILVIA · CARMEN · VERONICA
As 20 e 22 horas

Agora com ar renovado

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

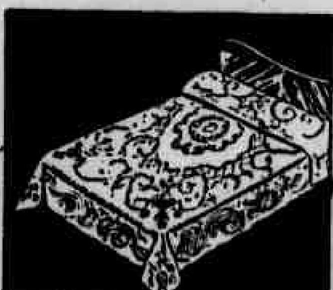
Artigos que satisfazem pela qualidade e preços são apresentados em grande variedade. A CRISTALEIRA — à rua Silva Jardim, 1 e 3 — e A GUANABARA — à rua da Carioca, 54 - acompanham os "30 dias de Feira".



Colcha em rayon. Diversas côres. Com franja. Para casal.

Cr$ 219,00

Era de Cr$ 255,00



Colcha em fustão nas côres: rosa, azul e ouro. Para casal.

Cr$ 159,00

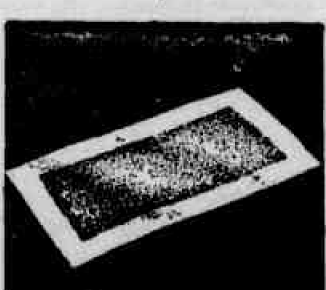
Era de Cr$ 194,00



Fronha em cambraia com ajour na boca. Branca. Tam: 0,60 x 0,40.

Cr$ 11,90

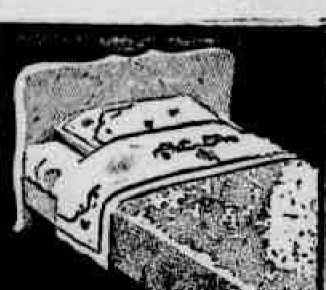
Era de Cr$ 13,50



Tapete para banheiro. Em fêlpo grosso. Côres: azul, verde e rosa.

Cr$ 14,90

Era de Cr$ 18,50



Guarnição para cama de solteiro. Em cretone branco com bordados e aplicados em côres.

Cr$ 144,00

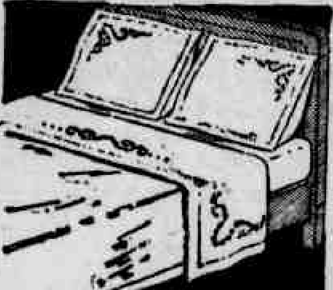
Era de Cr$ 165,00



Colcha em rayon para casal. Diversas côres.

Cr$ 197,00

Era de Cr$ 225,00



Guarnição para cama de casal. Lençol c/2 fronhas em cretone Extra, branco c/ bordados em côres.

Cr$ 239,00

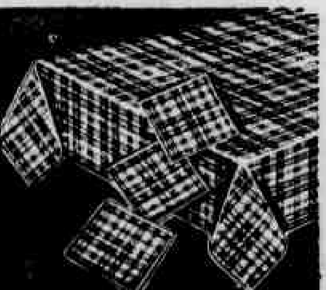
Era de Cr$ 265,00



Colcha em fustão branco para casal.

Cr$ 109,50

Era de Cr$ 127,00



Guarnição para mesa em tecido xadrez de côres firmes.

Cr$ 34,90

Era de Cr$ 39,50



Lençol para casal. Em superior cretone Extra. Branco.

Cr$ 96,50

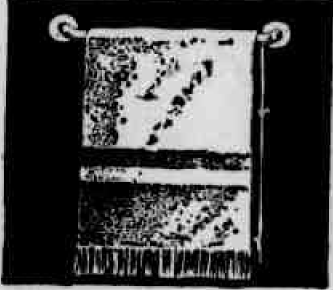
Era de Cr$ 104,50



Colcha de fustão em côres. Para casal.

Cr$ 147,00

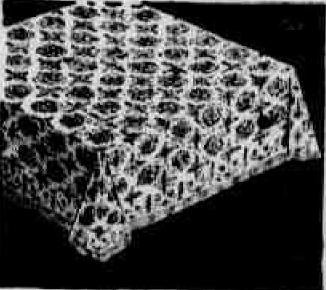
Era de Cr$ 179,50



Toalha para rosto. Bem felpuda e absorvente. Tipo alagoana.

Cr$ 16,80

Era de Cr$ 18,50



Guarnição para jantar. Em adamascado nas côres: azul, ouro, verde e salmon. C/6 guardanapos.

Cr$ 199,50

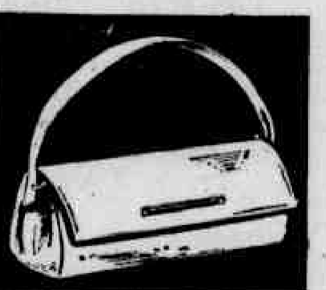
Era de Cr$ 238,00



Cobertor de pura lã. Bem macio. Beije com listras nas côres: marron, verde e grená.

Cr$ 399,00

Era de Cr$ 445,00



Bôlsas — Grandes remarcações. Vejam o lote de

Cr$ 49,00



Pijama de tricoline em padrões modernos. Côres firmes.

Cr$ 209,00

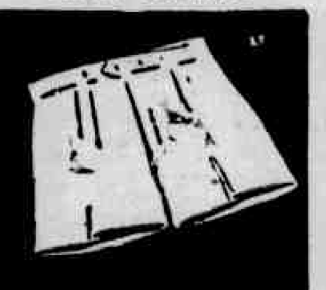
Era de Cr$ 248,00



Camisa branca em Tricoline. Mangas compridas e colarinho trubenizado.

Cr$ 163,00

Era de Cr$ 190,00



Cueca em tecido tipo cambraia. Abotoando com 3 botões. Fundo chato.

Cr$ 24,80

Era de Cr$ 27,00



Camisa esporte em cambraia. Mangas compridas. Côres modernas. Tamanho: 35 a 44.

Cr$ 147,50

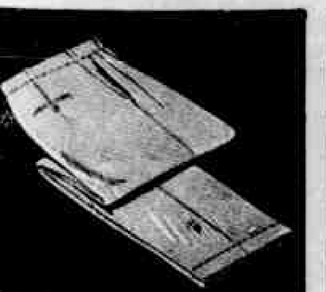
Era de Cr$ 165,00



Meias soquete com elastico nos punhos. Branca, côres lisas e listradas.

Cr$ 4,50

Era de Cr$ 6,00



Calça de Tropical para homem. Modêlo "Standard". Côres clássicas. 20 tamanhos diferentes.

Cr$ 239,00

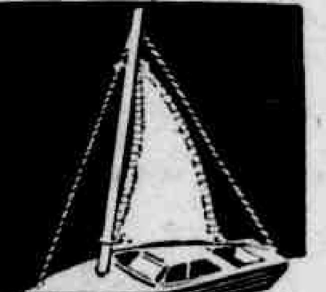
Era de Cr$ 265,00



Guarda-chuva em tafetá de 1.ª qualidade. Cabo retorcido.

Cr$ 208,00

Era de Cr$ 230,00



Brinquedos de todos os tipos para meninas e meninos. Grande variedade. Preços reduzidíssimos.

RÁDIOS — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — VEJAM OS PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS.



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

JULIETA MARCONDES VERÍSSIMO DE MELLO E JORGE CAMPELO



CASARAM-SE sexta-feira, às 18,30, na igreja do Carmo, Julietinha, filha do dr. Inácio Verissimo de Mello e da sra. Julieta Marcondes Verissimo de Mello, e Jorge Campelo, filho do dr. Arnaldo Campelo e sra. Heloisa Graça Couto Campelo. Foram padrinhos da noiva o dr. e sra. José de Miranda Valverde, e do noivo, sra. Evelina Lisboa da Graça Couto, sua avó e o arquiteto Oscar da Graça Couto, seu tio. O sr. Gonzaga do Nascimento e Silva e sra. Maria Campos da Paz foram as testemunhas da noiva, o sr. e sra. Artur Monteiro Coimbra serviram de paraninfos ao noivo.

JULIETINHA e Jorge Campelo cortam o bolo do casamento, enfeitado com uma reprodução exata do "bouquet" da noiva. As pequenas "demoiselles d'honneur" esperam com impaciência.

AS meninas Patricia Lessa Spyer, Gilda Marcondes Bernardes e Déa Marcondes Rudge, que formaram a guarda de honra, estavam muito graciosas, com vestidos compridos de veludo azul, faixa rosa e ramalhetes de botões de rosa, montados em "porta-bouquets" de prata trabalhada e madrepérola, peças antiquissimas e raras, de propriedade das sras. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Gilda Carneiro de Mendonça. Uma das meninas levava as alianças.

A noiva trajava um lindo vestido de renda bem rodado, formando uma pequena cauda.

O véu comprido de tule prendia-se a um diadema de pérolas e pedrarias, modêlo de Christian Dior, e o "bouquet" era de "falianops", orquidea em ramo, espécie nova no Brasil, importada pelo sr. Guilherme Guinle. Completavam-no alguns antúrios e duas grandes orquideas.

O ato religioso foi celebrado por monsenhor Távora e coadjuvado pelo padre Wilson Wermelinger, de Sapucaia, um velho amigo da familia Marcondes.

A recepção que se seguiu ao casamento foi lindissima. A bela residência do casal Verissimo de Melo, na rua Marquês de São Vicente, estava mais bonita do que nunca, com o parque iluminado, mesinhas espalhadas pelo jardim e uma profusão de flores. A ceia foi servida num aparelho de "Vieux Paris" e as bebidas em finos cristais lapidados.

A mesa principal, onde ficaram os noivos, os padrinhos, a avó da noiva, viúva Verissimo de Melo, estava coberta com uma toalha de renda verdadeira sôbre fundo de lamé de prata.

Vimos entre os presentes: embaixador João Neves da Fontoura, ministro e sra. Elmano Cruz, deputado e sra. Nereu Ramos, deputado e sra. Joaquim Ramos, deputado Dilermando Cruz, viúva Nilo Peçanha, vereador e sra. Hugo Ramos, sr. Simões Filho, desembargador e sra. Raul Camargo de Almeida, sra. Juarez Távora, sr. e sra. Luis Dodsworth Martins.

Sr. Og de Almeida e Silva, sr. e sra. Abgar Renault, sr. e sra. Otávio Rudge, sr. e sra. Frederico Seve, sr. e sra. Silvio Guedes de Carvalho, sr. e sra. Luis Gonzaga do Nascimento Silva, sr. e sra. John Lowndes, sr. e sra. Antônio Gallotti, sr. e sra. Alfredo Hutt.

Dr. e sra. Mauricio Lacerda Filho, sr. e sra. Ricardo Xavier da Silveira, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Joaquim Costa, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. Fábio Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Otacilio Gualberto, sr. e sra. Geraldo Mascarenhas.

Sr. e sra. Waldemar Bojunga, dr. e sra. Cruz Lima, sr. e sra. Guy Neves da Rocha, sr. e sra. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, sr. e sra. José Garcia de Aragão, sr. e sra. Renato Simões, sr. e sra. José Direne.

Sr. e sra. José Mauricio Spyer, sr. e sra. Silvio Melo Leitão, sr. e sra. Cláudio Almeida Rossi, sr. e sra. Ito Tebyriçá, sr. e sra. Baldomero Barbará, sr. e sra. Raul Carvalho de Brito, sr. e sra. Paulo Lynch, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sras. Sarita Brant, Carlos Alfredo Bernardes, Geiza Veiga Nunes Pereira.

Srs. José Viriato Saboia de Medeiros, Duque Estrada, Ivan Londres, Gilberto Trompowski, Flávio Brant, Antônio La Rocque, Ivo Magalhães, Bilu Franklin Sampaio, Nelson Cotrim, Lauro Sodré Borges, Mauricio Muniz de Aragão, Mário Brant.

DIANA




A NOIVA, Julieta Marcondes Verissimo de Melo, desce do automóvel, em frente à igreja do Carmo, onde se realizou o seu casamento com o sr. Jorge Campelo.

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação gratis. Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO.

Agora a nova BENDIX



exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga

Preço: Cr$ 19.990,

À vista e a crédito

A Melodia — Desde 1928 — GONÇALVES DIAS, 85

Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

INDUCO SHEPARD — Elevador de qualidade

Chegou o adido cultural da França

CHEGOU ontem ao Rio, em avião da Pan American, a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada da França, que se encontrava, há alguns meses, em Paris.

Seu desembarque, no aeroporto internacional do Galeão, foi muito concorrido.

Cabêlo Branco? **Orf-Léne** TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão. Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0008

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: deputado Paschoal Ranière Masilli, general Heitor Augusto Borges, ministro Antônio Francisco Carvalhal, coronel Inocêncio Vidal dos Anjos, Rescala Bitar, João Batista Cotas, coronel Ari Maurell Lobo, Alvaro Corrêa Campos, Otávio Rodrigues de Araújo França, Osvaldo Adalberto Guimarães, Aristoteles Mariano de Azevedo, Virgilio de Morais, Ademar Vieirr Vieira, padre Oliverio Kramer, Francisco Alves Moura, Samuel Alvarez Puentes, Antônio da Silva Saramago, Aristides Marino de Campos, Camargo Rieger, Estanislau Martins Costa, Hélio Lins da Costa, Otávio de Souza, Ademar Vieira, Lauro Marins e Aristides Mariano de Azevedo, escrivão da 7.ª Coletoria Federal.

Senhoras: Maria Ofélia Escobar, Amélia Mesquita, Ana Maria Aranha Koneck, Maria Isaura Santos, Elizabete Bastos de Freitas.

Senhoritas: Luiza Ribeiro, Sandra Maria Barbosa, Dulce Macedo e Clarisse da Silva.

Meninos: Pedro Jorge, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza e sra. Maria da Penha de Souza; Marcos, filho do sr. Antônio Ferreira de Castro Pinto e sra. Eli Castro Pinto; Jorge, filho do sr. Jaime Bernardes de Souza; e José Mauro, filho do sr. Aluizio da Silva Monteiro e sra. Hilda de Gregório Monteiro.

Meninas: Mazia do Carmo, filha do sr. Alvaro de Lima e sra. Cordélia Bonfim Lima; Delma, filha do sr. Gilberto Silva Filho e sra. Alodia de C. e Silva; Isis, filha do sr. Luis Casterliano e sra. Lais de Casterliano.

FAZ anos hoje o sr. Rescala Bitar, da reportagem policial do "Correio da Manhã", comissário de polícia e ex-chefe do serviço de imprensa da Polícia Civil.

Bodas de Ouro

O ALMIRANTE Alexandre Boiteux e sra. Diamantina Demaria Boiteux celebram hoje o 50.º aniversário do seu casamento.

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Francisco Xavier, às 10 horas.

As 20 horas, será oferecida uma recepção em sua residência, na rua Martins Pena, 49.

Centro Cultural Brasil-Israel

AMANHÃ, às 16 horas, será a instalação oficial do Centro Cultural Brasil-Israel.

Na sessão, a ser realizada no Palácio Itamarati, sob a presidência do ministro Vicente Rão, a diretoria e o conselho deliberativo tomarão posse.

NA Catedral Metropolitana, casaram-se sábado a senhorita Lucília de Oliveira e Silva e o sr. Alexandre Rodrigues de Almeida. Na foto, os noivos, logo após a cerimônia.

Cultura Brasileira Contemporânea

A CONVITE da Escola Brasileira de Administração, que está promovendo o curso de Cultura Brasileira Contemporânea, o professor Augusto Meyer vai pronunciar hoje, às 9,30, uma conferência. Tema: "Aspecto folclórico da cultura brasileira contemporânea".

Será no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186.

Reunião do Centro de Estudos Médicos

O C.E.M. do IAPI fará realizar hoje, às 20 horas, na avenida Almirante Barroso, 78, 13.º, uma sessão extraordinária em que serão debatidos os problemas da classe médica.

COMICIO EM CASA

O SR. Ary Coelho Ferreira, por engano, teve seu nome trocado na reportagem sôbre o Comício em Casa, realizado em sua residência, na rua Major Barros, 64.

O comício na casa do sr. Ary Coelho Ferreira, onde Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza debateram aspectos da situação política e econômica, realizou-se no jardim, devido ao número de pessoas presentes, perto de 80.

Homenagem

O SR. Ari de Souza Carvalho vai ser homenageado por um grupo de amigos, por motivo de sua posse na presidência da Fundação Rádio Mapá.

O local e a data dessa manifestação serão previamente anunciados.

Missa

NA igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, no Tunel Novo, será celebrada amanhã, às 8 horas, missa pelo descanso da alma da viúva Cândida Viana, presidente da Associação de Honra daquela Irmandade.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2838

Clubes

NO Club de Regatas Icaraí haverá hoje uma sessão de cinema. Será exibido o filme "Uma nação em marcha", com Joel Mc Crea e Frances Dee.

O GINASTICO está preparando uma festa em homenagem a Ary Barroso. Vai chamar-se "Aquarela do Brasil".

AS 21 horas de ontem, sob a direção de Renato Murce, com a participação de Heleninha Costa Henriqueta Brieba, Altivo Diniz, Teresinha Nascimento e alguns componentes do programa Papel Carbono, o Botafogo de Football e Regatas realizou interessante "show-revista".

"A SEDUÇÃO de Marrocos" é o filme que o Madureira Tenis Clube vai levar sexta-feira, para os seus associados.

Club de Relações Internacionais

O CLUBE de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferece hoje, às 17,30, um chá aos seus associados.

Essa reunião será na rua Senador Vergueiro, 103.

Conferência do ministro da Justiça

O SR. Tancredo Neves, ministro da Justiça, vai receber, quinta-feira, na Casa do Advogado, o diploma de socio benemérito.

A saudação ao ministro será feita pelo dr. Plinio de Freitas Travassos, presidente. O sr. Tancredo Neves iniciará as conferências do ano com uma intitulada "O Ministério Público e a realidade nacional".

A sessão será às 17 horas.

Sociedade de Endocrinologia

NO Hospital Moncorvo Filho haverá, amanhã, às 11 horas, a sessão regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

Serão apresentados alguns trabalhos pelos drs. José Scherman, Ilse Ribeiro, Benjamin Albagli e Clotilde Vieira da Silva. Presidirá a sessão o dr. Waldemar Berardinelli.

Reunião no Colégio Militar

OS pais dos alunos do Colégio Militar estão sendo convidados para as reuniões que devem ser realizadas na capela do Colégio, às 15 horas dos dias 26 de abril a 1.º de maio, devendo ser obedecida a seguinte ordem: curso de admissão, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º série ginasial e cursos científico e de preparação, respectivamente, no 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e último dia.

S. O. R. T. S/A
Serviços de Organização Racional e Técnica S/A

6.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas de Serviços de Organização Racional e Técnica S. A. a se reunirem em a 6.ª Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à avenida Almirante Barroso, 72, salas 312 e 313, nesta Capital, às 17 horas do dia 3 de maio de 1954, para eleger os novos membros da DIRETORIA e CONSELHO CONSULTIVO.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1954.

Raul Quaresma de Moura
Presidente

REGINA LUCIA fêz três anos sábado. Seus pais, sr. João Egypto Fragalle e sra. Zulma Alves Fragalle, ofereceram uma festa. Na foto, vemos a aniversariante cortando o seu bôlo.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, à maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas; grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR
TURMAS: 2as-3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
3as-4.as e 6.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

COMPANHIA ELETRO-QUÍMICA PAN-AMERICANA

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a VV. SS. o relatório das atividades sociais do exercício findo em 31 de dezembro de 1953. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

Pedimos a VV. SS. a especial atenção para os resultados apurados que vêm confirmar a nossa expectativa, demonstrando que o programa traçado para a nossa organização se desenvolve de acôrdo com as nossas previsões.

A Diretoria não dispensa esforços no sentido de realizar, o mais rápido possivel, o programa futuro da Companhia, no sentido de aumentar gradativamente as instalações para melhor atender às necessidades do mercado em constante aumento, assim como de iniciar novas produções.

Este programa, com a aprovação de VV. SS., será gradativamente realizado, de acôrdo com as exigências da nossa organização e do mercado.

Aproveitamos a oportunidade para propor a distribuição da importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) como dividendos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social à Avenida Graça Aranha, 326, 7.º andar, nesta capital.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.
LUCIANO FERRINI — Diretor-Gerente
ALBERTO TORRES FILHO — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	8.093.208,90	
Instalações Gerais	1.690.592,50	
Instalações Industriais	23.168.905,80	
Móveis e Utensilios	220.201,20	
Automoveis e Acessórios	715.443,30	33.888.351,70
DISPONIVEL		
Caixa	135.879,10	
Bancos	1.833.205,60	1.969.084,70
REALIZAVEL		
Almoxarifado — Matéria Prima	5.840.300,50	
Almoxarifado — Prod. Acabados	1.410.754,20	
Banco do Brasil — C/ Dep. Esp.	363.480,00	
Depósito Compulsorio	94.863,50	
Estamp. S/Vendas e Consig.	1.500,00	
Contas Correntes	178.062,20	
Contas em Suspenso — Câmbio	877.345,50	
Obrigações a Receber	3.621,50	
Titulos a Receber	5.736.889,90	
Deferidas	75.645,40	14.482.462,70
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos C/Titulos	2.392.049,70	2.422.049,70
		52.761.948,80

LUCIANO FERRINI — Diretor-Gerente
SILVERIO FERNANDES — Reg. C.R.C. 9174

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	40.000.000,00	
Fundo Deprec. Maquinaria	6.233.800,40	
Fundo Reserva Legal	175.932,80	46.409.733,20
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	848.242,70	
Dividendos não Retirados	1.043.200,00	1.891.442,70
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		2.000.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio de 1954		38.723,20
COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria	30.000,00	
Titulos em Cobrança	2.392.049,70	2.422.049,70
		52.761.948,80

LUCIANO FERRINI — Diretor-Gerente
SILVERIO FERNANDES — Reg. C.R.C. 9174

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1953

DEBITO

Depreciações	2.381.255,00
Juros e Descontos	59.304,70
Amortização Passivo 1950	1.711.897,20
Despesas Gerais	802.544,70
Dividendos a Distribuir	2.000.000,00
Saldo que passa para o exercicio de 1954	34.589,70
Reserva Legal	107.083,70
	7.096.675,00

CREDITO

Resultado das Vendas e Fabricação	7.096.675,00

LUCIANO FERRINI — Diretor-Gerente
SILVERIO FERNANDES — Reg. C.R.C. 9174

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretoria da Sociedade apresentou-nos para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações solicitadas.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercicio findo naquela data, e achamos acertada a distribuição da importância de Cr$ 2.000.000,00 como dividendos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954. — *Fernando Cicero Velloso; João de Oliveira Filho; Angelo Orazi.*

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação dêste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS S/A

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Debret n.º 23, 4.º andar, salas 406/07, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1954.

Calels E. E. Markuschevitz — Diretor-Presidente; **Dejalme da Costa Lima** — Direto-Secretário.

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
Fixo		
Móveis e utensílios	107.632,50	
Reserva para depreciação	51.770,00	
		55.862,50
Disponivel		
Caixa e bancos		187.982,60
Realizável em curto prazo		
Contas correntes	49.583,70	
Comissões a receber	696.213,40	
		745.797,10
Realizável em longo prazo		
Depósitos em garantia	60,00	
Empréstimo compulsório — Lei n. 1474	17.629,40	
		17.689,40
		1.007.331,60
Conta de compensação		
Ações caucionadas pelos diretores		2.000,00
		1.009.331,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigivel		
Capital	400.000,00	
Reserva legal	27.511,30	
		427.511,30
Exigivel em curto prazo		
Contas correntes	131.361,60	
Dividendos a pagar	389.954,70	
Contas a pagar	7.442,80	
		528.759,10
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1953		51.061,20
		1.007.331,60
Conta de compensação		
Caução dos diretores		2.000,00
		1.009.331,60

Calels E. E. Markuschevitz — Diretor-Presidente; **Dejalme da Costa Lima** — Diretor-Secretário; **Rolando de Carvalho Lemgruber** — C.R.C. — D.F. 9872.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" para o exercício findo em 31 de dezembro de 1953

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	1.154.659,30
Impostos	124.863,70
Depreciação de moveis e utensílios	10.763,30
Lucro do exercício transportado abaixo	53.748,60
	1.344.034,90
Dividendos pagos	471.654,00
Reserva legal	2.687,40
Saldo em 31 de dezembro de 1953, segundo balanço geral	51.061,20
	525.402,60

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	1.319.861,20
Juros	14.173,70
Serviços técnicos	10.000,00
	1.344.034,90
Saldo em 31 de dezembro de 1952	471.654,00
Lucro do exercício transportado	53.748,60
	525.402,60

Calels E. E. Markuschevitz — Diretor-Presidente; **Dejalme da Costa Lima** — Diretor-Secretário; **Rolando de Carvalho Lemgruber** — C.R.C. — D.F. 9872.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Polak & Schwarz Essências S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Polak & Schwarz Essencias S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1953 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1954.

Edward Tully — José Azevedo Correia — Alvaro Ayres Coute.

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA — ED. LAURA LOTT — Vendemos os últimos aptos. dêste edifício, para entrega em fevereiro de 55, com hall, saleta, sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e área com tanque. Somente 2 aptos. por andar, preços a partir de 730 mil cruzeiros com 50% financiados em 10 anos e o restante com grande facilidade — Inf. com KAIC - KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S. A. — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — Tel. 32-1860, ou em nossa loja à av. Copacabana esq. de Dias da Rocha, diariamente, inclusive à noite — 47-4779.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega em agosto, vendemos últimos apartamentos de frente do Ed. Yedda, à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com armários embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto para empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas emolduradas — Cr$ ..... 750.000,00 a Cr$ 800.000,00 com financiamento (garage à parte) - CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802, tel. 37-0026 até 22 hs. Domingos, das 10 às 17 hs.

LEBLON — Quarteirão da praia — Último e magnífico apartamento à rua General Urquiza, para entrega em poucos dias, constituído de três quartos, com quatro armários embutidos, inclusive amplo porta-malas, 2 salas, copa, cozinha tôda em armários de aço, com banca de granito prêto da Tijuca, ampla área de serviço, dependências completas para empregada e garage. Construção de luxo com louça estrangeira em côr, pintura a óleo, cofre embutido e todos os requintes modernos, de fino acabamento. Prédio com linhas moderníssimas, construído sôbre pilotis, com amplo jardim e "play-ground" já executado. Recreio coberto de 400m2, todo em piso de cerâmica. Cr$ 950.000,00 com facilidade de pagamento — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, gr. 1306 — Tels. 32-7164 e 32-6128 ou em nossa loja à av. Copacabana, esq. Dias da Rocha, fone 47-4779 (até as 22 horas, diariamente).

URCA — Vendemos apto. de sala e quarto separados, banheiro e cozinha completo, preço 310 mil cruzeiros com financiamento — KAIC — Tel. 22-1860.

CASTELO

60% financiados. Últimos apartamentos no Edifício Portugal, avenidas Churchill e Roosevelt. — Constando de: sala, quarto, banheiro e kitch. Ótima situação para escritórios e residências. — Cr$ 302.000,00 a Cr$........ 313.000,00. -- Entrega em 60 dias, aproximadamente. Construção da "Steel". Facilidades de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 707. Tels.: 42-9304 e 42-9527. ou com n. repres. ESTECO LTDA. - Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Telefone 37-0026.

Ed. Monte Lisbôa
Rua Bento Lisbôa 95
—.—
Confortáveis apartamentos para pequena família ou para renda. Todos de frente. Sòmente dois por andar. 2 Elevadores. Facilidades de pagamento e com seguro de vida total. Preços de Cr$ 274.000,00 a Cr$ 298.000,00.
Sala. Quarto. Sala de almoço. Vestíbulo. Varanda de frente. Armário embutido. Banheiro com depósito de roupa. Cosinha e área de serviço com tanque.
—.—
Construtora Sofil Ltda.
Rua México, 11 - Grupo 701
Tel. 22-9410

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.



A Cia. de Importações Industrial e Construtora

anúncia

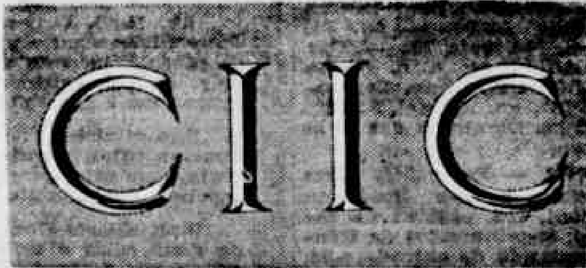
a inauguração de sua loja de vendas

em

COPACABANA

Av. Atlântica esq. de Paula Freitas

A partir de 2ª feira, dia 26, a C. I. I. C. organização responsável por algumas das melhores realizações imobiliárias do Rio de Janeiro, estará habilitada a atender os seus clientes e amigos na sua moderna loja em Copacabana, onde serão encontradas plantas, perspectivas gerais, informações, tabelas de preços e tudo quanto é necessário ao seu interesse na aquisição de um imóvel.



Cia. de Importações Industrial e Construtora

Escritório Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. — Tel. 52-0366

LOJA EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, ESQUINA DA RUA PAULA FREITAS

Vogo Publicidade

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
22-8281 — 22-9767
ROSARIO 120 1.º ANDAR

GRAJAÚ

Rua Caruaru n.º 703 — Vende-se em edifício de 4 andares, apartamentos novos, 2 quartos e sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de criada, pronto para habitar. Muita água e condução, ônibus 110 e 72, lotação Grajaú-Praça Paris. — Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Entrada Cr$ 150.000,00, restante em 5 anos. Visitas diàriamente com o zelador. — Tratar direto com o proprietário, na Agência Cruz — Avenida 13 de Maio n.º 23, Galeria Darke, das 14 às 19 horas. Para informações até as 12 horas, fone 29-7290, com Carvalho.

LARANJEIRAS

RUA General Glicério n.º 163. — Vendem-se apartamentos em prédio de construção a terminar dentro de 10 meses, todos os apartamentos com 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Oito pavimentos sôbre pilotis, servidos por 2 elevadores "OTIS". Preços a partir de 490.000,00 com facilidade de pagamento. — Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, sala 7, tel. 43-8715.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

INSPETORES E CORRETORES

Preciso para venda dos 400 lotes restantes do Parque São Bernardo, cujo Grupo Escolar foi inaugurado a 3 de abril e mais 4.500 lotes dos parques Santa Amélia e São Leopoldo, prestes a serem lançados à venda. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Grupo 1404.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 32-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2586.

INSTALADORA TUPI

RUA DOS ANDRADAS, 96 — S/601 — TEL.: 43-3590

VARANDAS

Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento — Não cobramos dinheiro adiantado

RUA MARECHAL BENTO MANOEL, 47

Casa estilo normando, com piscina iluminada, garagem ampla, terreno 40 x 80, todo plantado. Tem dois pavimentos, sendo que o porão tem dependências completas para empregados e uma adega. No primeiro pavimento: hall, 2 grandes salas e 2 outras menores, 1 quarto, cozinha, despensa, pequena copa e instalação sanitária. No segundo pavimento: banheiro completo, 1 quarto grande e 2 pequenos.

Ambos os pavimentos têm ampla varanda, descortinando-se linda vista da enseada de Botafogo.

Tratar à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 1.004 e 1.005. Tel. 22-4197.

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 – 4.º andar – Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Seção IMOBILIÁRIA

Para o seu bom-gôsto... confôrto e economia...

orgulhamo-nos em apresentar nosso

NOVO LANÇAMENTO

edifício BILLY

Rua Sá Ferreira, 210 - Copacabana - Pôsto 5

Projeto de SIMSON FICHEL

Em excepcionais condições de venda...

amplos apartamentos de: • Sala • 2 quartos • Banheiro completo • Cozinha completa • Quarto e dependências de empregada e Área de serviço com tanque...

num total de 75 m²

• 8 apartamentos por andar, todos de frente
• Construção em material de qualidade
• Todos os modernos requisitos de confôrto
• 3 Elevadores

Localização ideal, num tranquilo recanto de COPACABANA

preço único: Cr$ 425.000,00

condições de pagamento: apenas Cr$ 15.000,00 de sinal,
• 6 meses após o sinal: Cr$ 25.000,00
• 1 ano após o sinal: Cr$ 25.000,00
• Na escritura: Cr$ 25.000,00
• 2 anos após o sinal: Cr$ 25.000,00
• Nas chaves: Cr$ 40.000,00 e

60 prestações de Cr$ 4.500,00!

• Obras iniciadas • Prazo de entrega: 30 meses

São poucos apartamentos! Garanta já o seu!

Incorporação e Vendas: — Imobiliária Santa Bárbara S.A. — Direito em concreto e que recebe em confiança

Rua México, 11 - 2.º andar - Tel. 52-9863 Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo

(loja aberta diariamente, das 14 às 22 horas, inclusive aos domingos)

SALAS-CASTELO

60°/o FINANCIADOS

AV. FRANKLIN ROOSEVELT E AV. CHURCHILL
MAGNÍFICOS CONJUNTOS PARA ESCRITÓRIO OU MORADIA

SALA-QUARTO, banheiro e kitch.

— Preços a partir de Cr$ 302.000,00 —

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA

CONSTRUÇÃO DA STEEL

ENTREGA EM 60 DIAS, APROXIMADAMENTE

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º and., gr. 1306 - Tels. 32-6128 e 32-7164, ou em nossa LOJA, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha

Tel. 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Visite hoje, na av. Copacabana, esq. de Dias da Rocha, o Ed. Monsaraz, em construção para entrega em dezembro dêste ano, com aptos. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregados e área de serviço com tanque. Todos os apartamentos de frente, pintados a óleo, acabamento de 1.ª qualidade, 4 elevadores. — Preços a partir de 1.080 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento — Incorporação da KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A. — Inf. e vendas com KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S.A. — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — Tel. 22-1860 ou em nossa loja, no próprio local, diariamente, inclusive à noite — Tel. 47-4779.

COPACABANA — ED. LYRA — Em início de construção, vendemos aptos. (1 por andar) com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados e área de serviço com tanque — Preço 1.500 mil cruzeiros com financiamento — Plantas e informações com KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO S. A. — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — Tel. 22-1860.

CENTRO — Castelo — Sessenta por cento financiados — Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt. Salas para escritórios ou apartamentos constituídos de quarto, sala, banheiro, kitch. Ótimos para renda ou moradia. Construção da STEEL. Entrega em sessenta dias aprox. — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, grupo 1306 — Tels. 32-7164 e 32-6128.

COPACABANA — Visite hoje e diariamente, das 10 às 17 hs. os luxuosos apartamentos do Ed. Villmont, em final de construção, à rua Barata Ribeiro 535. Prédio em linhas modernas, com apenas 2 apartamentos por andar, constando de grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, "play-ground" e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Preços a partir de Cr$ 955.000,00 com 50% financiados em 15 anos, 50% facilitados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802, tel. 37-0026 até 22 hs. Domingos das 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, à rua Benjamin Constant, 102, esquina da rua Fialho, apartamentos de frente, constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com armários embutidos e tanque. W.C. de empregada em todos os pavimentos — Cr$ 220.000,00 a Cr$ 318.000,00 com 4 modalidades de pagamento à sua escolha. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304/9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802, tel. 37-0026, até 22 hs. Domingos das 10 às 17 hs.

GLÓRIA — Vendemos, aptos. prontos, de 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto e W.C. de empregados, área com tanque. Preço 660 mil cruzeiros, com financiamento — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — Tel. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, no Ed. Monsaraz (esq. de Copacabana com D. Rocha), loja com 137m2 de área, com 3 portas de entrada. Preço: 2.800 mil cruzeiros, com grande financiamento - Inf. KAIC — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Rua do Carmo, 27, gr. 601 — Tel. 22-1860.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Prefeitura

O BANCO da Prefeitura do Distrito Federal S/A publicou seu relatório de 53 no Diário Oficial (I) de 22 de abril.

Carioca

A COMPANHIA Carioca Industrial, no relatório de 53, registra que em tôdas as suas fábricas do Rio e de S. Luiz cresceu a produção. Da mesma forma se desenvolveram os trabalhos das suas associadas, a Companhia Nacional de Oleo de Linhaça e a Companhia Industrial da Bahia.

Elas produzem óleo de linhaça e de mamona. São diretores da companhia os srs. R. O. de Castro Maya, Raul Rocha Lisboa, Olavo P. da Fonseca Guimarães, Bernardo Piquet Carneiro Filho.

Rádio

O SENHOR José Américo autorizou a Rádio Record, de S. Paulo, a reformar seu estatuto e aumentar o capital de 5 para Cr$ 30 milhões.

Os acionistas da Rádio Record, depois dêsse aumento, são os seguintes: João Batista do Amaral (14.970)*; Paulo Machado de Carvalho* (14.850)*; José Augusto Siqueira* (50)*; Teófilo de Almeida Sá* (50)*; Raul Gama Duarte* (50)*; Pedro Edmundo Santoro* (15) *e Antonio Toledo Passos* (15).

Mineração

A FERTILIZANTES Minas Gerais S/A foi autorizada a funcionar como empresa de mineração. A sede da companhia é em Belo Horizonte.

Sugestões

O PRESIDENTE da República ratificou o parecer do ministro da Fazenda, mandando arquivar memorial da COFAP com sugestões sôbre a exportação de produtos gravosos.

Exportação

O SR. Peter Frankel, na Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, fez uma exposição sôbre os principais objetivos da mesa-redonda que a Associação patrocina e será realizada entre 27 e 29.

Disse o sr. Frankel (importação de automóveis) que os principais grupos de exportadores do país devem unir-se a outros para conseguirem estender a área de comércio internacional.

Sugere que se crie uma Câmara de Exportação, para cuidar de todos os problemas ligados às vendas ao exterior. Uma campanha intensiva de publicidade alcançaria resultados compensadores e que muito viriam influir para a melhoria dos mercados estrangeiros.

Terminou assim o sr. Frankel: "Precisamos sair desta letargia em que caímos e abandonar uma economia colonial que nos deixa de braços cruzados, aguardando que os compradores venham à nossa terra montar escritórios para aquisição de produtos. Devemos passar à ativa no comércio internacional, levando os produtos daqui às praças dos possíveis compradores. E que os subsídios à exportação não continuem a crescer, desarmando a economia interna".

ARTES PLASTICAS

BARDI VOLTOU, MAS A EXPOSIÇÃO FICOU

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Voltou da Europa o sr. Bardi, diretor do Museu de Arte que acompanhou, em várias capitais européias, o acervo de obras do Museu nas exposições realizadas.

Disse êle que houve grande aceitação dos quadros em Paris, Ultrecht e Bruxelas e que, no próximo dia 7, a mostra vai ser inaugurada em Berna. Segue-se outra exposição, desta vez em Londres, a partir de 17 de junho. Posteriormente, haverá uma exposição em Nova York e outras cidades norte-americanas.

CATALOGOS

Afirmou Bardi que em Londres serão postos à venda três diferentes catálogos, sendo um de baixo preço, outro com as ilustrações de todos os quadros e um último, maior de todos, com 16 planchas a côres e 32 em branco e prêto, feito pelo editor Lagl.

CARTAZES

O cartaz de propaganda em Berna será "A mulher com mandolim", de Corot, e em Londres "Mr. Fourcarde", de Toulouse-Lautrec.

Dez diferentes editores de cartões postais editaram 500 mil cartões postais.

BRASILEIROS

Informou o diretor do Museu de Arte que, em 1955, levará para à Europa uma exposição de arte brasileira, desde os pré-colombianos até os artistas viventes.

VOLTA

Bardi volta à Europa na próxima semana, para assistir à inauguração da exposição, em Berna.

Arai

TATSUO Arai, abstracionista, considerado como um dos maiores pintores modernos do Japão, quer expor cêrca de 60 telas no Museu de Arte Moderna.

Em março de 1953 Arai expôs no Riverside Museum de Nova York, e, em maio, na Galeria R. Creuze, de Paris. Segundo os críticos norte-americanos e europeus, suas telas, ao contrário do que ocorre com os abstracionistas em geral, têm côres e tons muito suaves, pálidos. Críticos franceses observaram que isto indica em Arai, além do abstracionista, o pintor japonês.

Arai está expondo no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, onde inaugurou sua exposição no dia 13 de abril. Chegado ao Brasil há quatro meses, incluiu em sua mostra, quadros feitos aqui. No Japão, depois da guerra, Tatsuo Arai expôs 20 vêzes.

Está em entendimentos para vir ao Rio, possivelmente em junho.

III Salão Moderno de S. Paulo

TERMINA a 4 de maio o prazo para inscrições no III Salão Paulista de Arte Moderna, em que também tomarão parte artistas (arquitetos, inclusive) do Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraná, etc.

As inscrições devem ser feitas na praça da Luz, 2. O salão será inaugurado, no dia 5 de junho, na Galeria Prestes Maia, onde os trabalhos serão entregues, entre 5 e 12 de maio.

Há prêmios de Cr$ 20 mil e Cr$ 10 mil, para o 1.º e 2.º lugares em, respectivamente, pintura, escultura e arquitetura. Para arquitetura há, ainda, um prêmio de viagem ao país: Cr$ 60 mil.

Haverá também uma verba de Cr$ 180 mil para quisições e várias medalhas, além de menção honrosa.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

Em suas incorporações

COPACABANA

Av. N. S. Copacabana n.º 820 — em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande subsolo, lado da sombra. Otimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em quarenta dias.

Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 — Dois ótimos apartamentos, prontos, de frente, para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Acabamento de luxo.

Rua Hilário Gouvêa n.º 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ 300.000,00.

Rua Barata Ribeiro n.º 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA

Rua Alberto de Campos n.º 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garage. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA

Rua Antônio Basilio n.º 24 — O último apartamento, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para a Av. Maracanã, construções sôbre pilotis. Parte financiada em dez anos.

GÁVEA

Rua dos Oitis n.º 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas —

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
Tels.: 57-9133 e 57-8304


ULLOA

ULLÔA CONVIDADO PARA MONTAR AMPHIS

Não gostou do estado atual de Buen Tiempo

AINDA não está afastada a possibilidade de Oswaldo Ullôa participar do Grande Prêmio "São Paulo", carreira central da domingueira paulista.

Tendo desistido de dirigir o cavalo Buen Tiempo, foi o bridão chileno convidado a montar o inédito Amphis, que teve sua inscrição confirmada nos 3.000 metros.

A presença do cavalo francês está condicionada ao seu último trabalho para o compromisso, o que se dará na manhã de hoje.

Sob o govêrno do "japonês", Amphis trabalhará forte e sòmente se deixar impressão lisonjeira é que participará da prova.

Falhando Amphis, Ullôa perdera a última oportunidade de tomar parte no Grande Prêmio de domingo e, nesse caso, não irá a S. Paulo, preferindo descansar.

Programa de Quinta-feira

1.º PAREO — às 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Serigote	5	56
2	Elzorro	3	56
2—3	Arataú	7	56
4	Bolonha	9	56
3—5	Alvitrador	6	56
6	Serafim	4	55
4—7	Vilarinha	8	54
8	Manolete	1	56
"	Descuido	2	56

2.º PAREO — às 14,15 — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1—1	Dialogo	4	56
2—2	Oistria	3	56
3	Attacker	1	58
3—4	Toropi	7	60
5	Vardam	6	52
4—6	Caipira	2	58
"	Mabssut	5	52

3.º PAREO — às 14,40 — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.
1—1	Jonfor	3	58
2—2	Curió	2	54
3—3	Bororó	4	50
4	Ituassú	5	54
4—5	Boca Calada	6	50
6	Ibiaí	1	50

4.º PAREO — às 15,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Halloween	1	58
2	Nóra	4	52
2—3	Morena Linda	10	52
4	Basula	2	58
5	Bacabal	8	52
3—5	Cofap	9	54
7	Elegia	6	52
8	Linfa	11	54
4—9	Baby	7	58
10	New Star	5	58
11	Jussa	3	50

5.º PAREO — às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Eônio	4	56
2—2	Bomarsito	1	56
3	Mon Petit	6	60
3—4	Seu Acacio	2	58
5	Manicoré	5	52
4—6	Cerd	7	60
7	Kantar	3	56

6.º PAREO — às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Muiraquitã	5	54
2	Xirka	10	56
3	Spencer	4	52
2—4	Ever Friend	6	50
5	Unanio	13	54
6	Ibari	14	52
3—7	Palomito	11	52
8	Picaro	9	58
9	Oliete	2	52
10	Phaleron	8	52
4-11	Chico Bramar	1	58
12	Nightingale	3	52
13	Holmio	7	54
14	Karbolito	12	56

7.º PAREO — às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Japomar	13	55
"	Jaó	3	55
2	Bedah	6	55
2—3	Picote	5	55
4	Jersei	9	55
5	Eager	14	52
3—6	Corrupião	7	55
7	Nipping	11	55
8	Eruca	2	53
9	Treinador	10	55
4-10	Cabulete	1	55
11	Simão	12	55
12	Palermo	8	55
13	Escaler	4	55

8.º PAREO — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Saciety	8	58
2	Creoulo	2	60
3	Doglan	14	54
4	Tarimbeiro	3	56
2—5	Surubiú	13	58
6	Serra Bonita	7	52
7	Xirka	1	50
8	Gay Fox	9	60
3—9	Holometro	5	58
10	Moreninha	10	52
11	Majuelo	4	52
"	Faiano	6	60
4-12	Galerú	11	60
13	Charuto	15	56
14	Tarascon	16	56
"	Horeb	12	52

JULINHO INEGOCIÁVEL

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal) — A diretoria da Portuguesa desmentiu que tivesse fixado preço para o passe (dois milhões de cruzeiros) de Julinho. Novamente os dirigentes do clube paulista afirmaram que Julinho é inegociável — e que as notícias distribuídas para o Rio por uma agência de notícias ("Asapress") não passa de boato.

APENAS 6 CONCORRENTES NO G. P. "S. PAULO"

Quiproquó e El Aragonês, figuras centrais — Fraco o campo dos 3.000 metros

APENAS seis concorrentes confirmaram inscrição no Grande Prêmio "São Paulo", prova básica da domingueira paulista.

Como se esperava, o campo dos 3000 metros é um dos mais fracos dos últimos tempos, tendo como única atração o duelo entre o tordilho Quiproquó e o argentino El Aragonês, favoritos destacados.

Os outros animais anotados dificilmente poderão fazer alguma coisa de útil. Em suas campanhas nada revelaram que dê alguma esperança de poderem lutar em igualdade de condições com os pilotados de Marchant e Gonzalez.

A expectativa, em S. Paulo, é muito menor do que nos anos anteriores. A ausência de animais de classe, para "endurecer" com El Aragonês e Quiproquó, deixou os paulistas indiferentes pela disputa de sua mais importante prova turfística.

Ficou assim constituido o campo dos 3.000 metros:

1—1	Quiproquó, Marchant	59
"	Impressiva, E. Castillo	57
2—2	El Aragonês, Gonzales	59
3—3	Cyro, J. P. Souza	55
4—4	Indocil, J. Carvalho	59
5	Amphis, O. Ullôa	59


QUIPROQUO'
Forma com El Aragonês a única atração do G. P. "São Paulo"

Feijó embarcará hoje

Irá acompanhando o "Expresso de Prata" do "stud" Peixoto de Castro

EM companhia de Quiproquó, viajará, hoje, para S. Paulo, o treinador Osvaldo Feijó. Voltará ao Rio na próxima semana.

Juan Marchant, piloto do "Expresso de Prata", irá aprontá-lo na quinta-feira e voltará ao Rio, devendo montar vários animais na Gávea, na corrida de sábado.

Estrada cheia de capim em Jacarepaguá

A ESTRADA de Macambu, em Jacarepaguá (Taquara), está completamente tomada pelo capim, que cresce dia a dia. A estrada está cheia de buracos e tem uma rampa que fica intransitável quando chove. Nenhum carro consegue subir a rampa. Derrapa a cada tentativa, atolando-se no barro.

Além disso, há um êrro na colocação da placa. Caiu certa feita e em vez de ser colocada no lugar, foi levada para a rua Mandi, onde se encontra.

Demissão de acadêmicos de Medicina

ALBERTO BORGERTH EXPLICA PORMENORES DA HISTÓRIA

— "ISTO acontece todos os anos" — revelou Alberto Borgerht, secretário de Saúde, comentando a dispensa de 250 "auxiliares acadêmicos" dos hospitais. "O cargo só pode ser ocupado por estudantes. No caso, os elementos atingidos já estão formados."

CRISE

— "Êsses elementos são, realmente, indispensáveis" — disse. — "Infelizmente, a Prefeitura não está em condições de substituí-los com a rapidez exigida. O processo é moroso. Candidatos aprovados têm que submeter-se a exames de saúde, além de outras exigências, para a nomeação".

Entre a demissão e admissão, todos os anos, verifica-se ligeira crise nos hospitais.

MELHORIA

As nomeações são feitas pelo Prefeito. A secretaria apenas recebe o novo funcionário, dando-lhe função. Quanto a isto, afirma:

— "Se a admissão fôsse feita aqui, o caso teria outro aspecto, com outro processamento".

VOZES DO TURFE

FORAM usados com êxito absoluto os novos "boxes". Tanto na corrida de sábado como na de domingo, vários animais foram colocados na nova aparelhagem, tendo, todos, largado muito bem.

No sábado, La Furia, My Sun, Vaina e Sea Fury foram os animais colocados nos "boxes", por ordem do juiz de partidas.

Com exceção de Vaina, todos largaram bem.

A égua de propriedade do dr. Belmiro Rodrigues, poucos metros depois da partida, tentou rodar, como de hábito, não o fazendo, apenas, por se ter chocado com Sea Fury, que vinha a seu lado.

PARA animais do tipo de Vaina, Repentino, Morena Rica e outros, que, habitualmente, rodam nas partidas, pouco adiantam os "boxes". Assim que se vêem livres do aparelho, rodam da mesma maneira, a exemplo do que fêz Vaina.

Animais portadores de baldas idênticas deveriam ser proibidos de correr, definitivamente.

REVERENCIA entrou na raia completamente manca.

Só o Serviço de Veterinária não deu pela coisa, permitindo que a égua corresse assim mesmo.

Para desmenti-los, Attacker e El Matachin, respectivamente, o primeiro e o segundo colocados do primeiro páreo de domingo, largaram de dentro do "boxe".

POR falar em campanha contra os "boxes": o dr. Gilberto da Rocha Faria foi o primeiro a romper baterias contra a inovação.

Achava que sua égua, a Hacienda, fôra prejudicada por ter sido colocada no aparelho.

NOSSA Senhora das Graças será eleita a padroeira dos profissionais do turfe.

Adão Ribas, grande devoto da Santa, trouxe de Minas Gerais, quando de sua última viagem àquele Estado, bela imagem. Depois de benta, será ofertada aos profissionais.

Adão já conseguiu da diretoria do Jockey permissão para mandar construir um nicho no hipódromo, onde a Santa ficará permanentemente.

SABE-SE que vários treinadores e proprietários, os chamados "do contra", moveram campanha cerrada contra os "boxes", alegando que a colocação dos animais no novo aparelho tira, em parte, sua chance de vitória.

PEÃO

ATIVIDADES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

G. P. GERVASIO SEABRA


Flagrante da cerimônia da entrega de lembranças aos vencedores do G. P. "Gervásio Seabra"

Domingo último, foi disputado, diante de público numeroso e entusiasta, o G. P. Gervásio Seabra, com que o Jockey Club Brasileiro homenageia anualmente, aquele saudoso e benemérito turfista. Apos a realização da prova, a diretoria da sociedade reuniu no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, a família Gervásio Seabra, representada pela Exma. viuva sra. Assunta Seabra, seus filhos drs. Nelson e Roberto Seabra, e casal Peixoto de Castro, criador e proprietário do cavalo vencedor "Quinto", sócios e outras pessoas gradas, fazendo-lhes servir uma taça de "champagne". O dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em palavras eloquentes, recorda a figura do benemérito turfista que foi Gervásio Seabra, bem como se congratulou com o casal Peixoto de Castro pelo novo sucesso dos seus parelheiros. A seguir, o sr. Eurico Salgado, antes da entrega de valiosas lembranças aos vitoriosos da prova: Dona Célia Peixoto de Castro, proprietária; Geraldo Costa, tratador, e Emidio Castillo, jóquei do animal "Quinto", agradeceu as homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro e saudou o casal Peixoto de Castro, grande amigo de Gervásio Seabra. O dr. Peixoto de Castro Junior, em improviso brilhante, recordou a figura do grande turfista desaparecido. O dr. Alberto Garcia, em nome da crônica turfista, falou, também, solidarizando-se com a homenagem.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — [illegible] — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Cleofas	3	55
2	Balcuri	10	55
2—3	Ike	1	55
4	Bolero	4	55
5	Coré	2	55
3—6	El Miúra	11	55
7	Créso	8	55
8	Régio	6	55
4—9	Stymie	7	55
10	Tarbux	9	55
"	Tripoli	5	55

2.º PAREO — às 14,15 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1	Aiglon	2	54
2	Tio Capataz	1	54
3	El Valiente	3	54
4	Hípica	4	52

3.º PAREO — às 14,40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Enchanted	5	54
2—2	Over Joy	2	54
3—3	Léa	4	54
4—4	Dores do Campo	1	54
5	Safira	3	54

4.º PAREO — às 15,10 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Don Quixote	7	54
2	Donatário	4	54
2—3	Hogjam	6	54
4	Quatiassú	5	54
3—5	Sol	8	54
6	Orozco	3	54
4—7	King Admiral	1	54
"	Kameran	2	54

5.º PAREO — 1.º DE MAIO — às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	Paracambí	7	55
2—2	Fairsail	3	55
3	Tio Gabriel	2	55
3—4	Jaremon	1	55
5	Pactólo	5	55
4—6	Next	6	55
"	Minochino	4	55

6.º PAREO — às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Miss Lioness	3	55
2	Ercia	11	55
3	Camila	10	55
2—4	Jeannette	5	55
5	Simonetta	12	55
6	Cachemira	6	55
3—7	Coronha	4	55
8	Retórica	1	55
9	Kiri	8	55
4-10	China	2	55
11	Coquette	7	55
12	Ergura	9	55
13	Camutá	13	55

7.º PAREO — às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Bom Conselho	12	56
"	Seixo	9	56
2	Admirável	8	56
2—3	Filão de Ouro	5	56
4	Scot	1	56
5	Quele	14	56
"	Corcovado	7	56
3—6	Igarassú	3	56
7	Jondi	15	56
8	Helix	2	56
9	Quirina	10	56
4-10	Quiroga	13	56
11	Buril	11	56
12	Bangu	4	56
"	Aluéte	6	56

8.º PAREO — às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Montanhês	14	60
2	Luana	10	50
3	Hébom	8	54
2—4	Macedonia	2	50
5	Melodia Porteña	12	56
6	La Furia	13	56
"	Padua	3	54
3—7	Odemir	7	52
8	Seresteira	14	58
9	Gladio	9	52
"	Cangapé	15	56
4-10	Orestes	5	56
11	Saraninha	6	56
"	Bingo	4	56
"	Albardão	1	56

Café brasileiro para a Finlândia

O MAIOR carregamento brasileiro para a Finlândia seguiu pelo navio finlandês "Atalaia", que, sábado, deixou o pôrto. São 200.100 sacos de café, vindos de Minas, S. Paulo e Espírito Santo, pesando 1.093.500 quilos, no valor de Cr$ 33.107.215,80.

A firma que maior quota exportou nesse embarque é a Anderson Clayton, com 7.600 sacos, vindos de Minas e S. Paulo e no valor de Cr$ 13.760.966,90.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e das.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-3265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tels. 42-3180 e 36-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel. 32-1721 — Res. 26-6664.

Asma

DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 932-A — Das 8 às 11 — Tel.: 38-7373. A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268. (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e das. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1220.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 8, 6.º andar — Tel. 22-3948 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — sala 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 53-3575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0009.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Quando Lins lançou a "Ancora", Relansina parou de estalo

O MARRÊTA
dis o que quer e como quer

O ÂNJINHO

CABERÁ a Daniel Pinto Silva receber o lindíssimo par de asas com que o Marrêta homenageia o maior anjinho da semana.

A direção emprestada pelo "Lelé" a El Matachin assegurou-lhe o direito de receber tão honroso prêmio. O rapaz largou bem, suspendeu o cavalo até ficar nos últimos postos, onde se conservou até a metade da grande reta. Aí obrigou-o a correr. Em poucos galões, o cavalo do "seu" Serrador tirou a diferença que o separava do ponteiro Attacker, cruzando o espêlho com um corpo atrás do vencedor. Houvesse atropelado poucos metros antes, teria ganho a carreira.

O ASA NEGRA

O ASA Negra da reunião de domingo foi o pobrezinho do Oscarzinho Pereirinha (vai tudo no diminutivo em consideração ao tamanho do rapaz, que é pequenininho, magrinho e esmirradinho). Perdeu uma acumulada de cinco animais, na invicta Relansina, que Castillo levava de barbada.

Estava tão pesado, munido de um par de asas tão negras, que, lá pela altura das Especiais, quando tudo indicava que Relansina levaria a melhor, botou o ôlho na carreira, gritando:

— "Dá-lhe, Castillo. Essa é barbada".

A pobre eguinha, sentindo o efeito da macaca do rapaz, trocou de mão e parou de estalo.

A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, o bridão chileno Juan Marchant, que teve péssima atuação na reunião de domingo.

O "Rechonchudo", talvez apavorado pelo apêrto que lhe foi dado pela C.C., perdeu o jeito de correr, jogando fora várias carreiras. Com La Visión, então, o rapaz estava irreconhecível.

DISSE-ME-DISSE

— SABES que a C.C. descobriu o meio de exterminar os "clandestinos", no Rio?

— Não. Qual foi a medida adotada?

— Fazer com que os comentaristas de rádio fiquem de bico calado, não dando palpites nem informações.

COM TUDO

COM tudo, no domingo, esteve o nosso colega Aloisio Cortez Real. Depois de ter jogado uma abobrinha no Panchito — aliás, a última de uma série de 10, que êle vinha depositando, páreo a páreo, nos guichês do Jockey — encaminhou-se, cheio de pose, ao pagador, para receber a devolução.

— "Puxa! — dizia êle. — Até que enfim consegui ver a cara do pagador!!!"

GRANDE MANCADA

A GRANDE mancada de domingo foi a do nosso amigo Teófilo de Vasconcelos, durante o desenrolar do G. P. "Gervasio Seabra". Anunciou, através da maior parte do percurso, o Retiro como comandando o pelotão desde o pique da partida, até a entrada da reta. Na realidade, quem sempre correu na ponta foi Quinto, o vencedor.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso trono, hoje, o treinador Osvaldo Feijó, pela vitória obtida com o Quinto, no G. P. "Gervásio Seabra".

Embora o cavalinho apresentasse ares de quem tinha comido algo muito "indigesto", ganhou com categoria. Seu treinador demonstrou que tem uma classe inconfundível para preparar um cavalo, "ajudando-o" no "entreinamento".

PERGUNTA CRETINA

O CRAVO usado pelos ferradores é daquele que costumamos usar na lapela?

HÁ, também, o caso daquele "starter" novato, que, de tanto ouvir falar nas feras da Gávea, apareceu, no dia de sua estréia, de culote, perneira, chapéu de caçador, um gancho de domador e, para evitar dúvidas, revólver na cintura.

Domingo o Sul-Americano de Remo na Lagoa

O CAMPEONATO Sul-Americano de Remo será disputado domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, dando sequência à série de certames internacionais e oficiais que vêm sendo patrocinados pelos brasileiros.

Continuando ausente dos campeonatos que tenha o Brasil por sede, os argentinos não tomarão parte em qualquer das provas. Tirando um pouco do brilho técnico do certame, os uruguaios também não deverão competir nos sete páreos olímpicos, os quais, ao que tudo indica, contarão apenas com brasileiros, chilenos e peruanos.

BONS ADVERSÁRIOS

Os chilenos já começaram a treinar em ritmo forte na Lagoa, utilizando embarcações do Vasco da Gama. Parecem estar bem ambientados e trouxeram bôas guarnições. Segundo êles próprios confessam, esperam brilhar no "Single-Skiff", no "out-riggers a dois, sem timoneiro", no "Double-Skiff" e no "out-riggers a oito remos". Aliás, neste último barco, os andinos esperam cumprir grande performance e lutar de igual para igual com os brasileiros.

TREINAMENTO INTENSIVO

A partir de ontem começaram os treinos em ritmo intensivo. As guarnições brasileiras estão procurando rápida adaptação, uma vez que a escolha da equipe foi retardada e os exercícios não foram iniciados com a antecedência que se esperava. Também tôdas as guarnições estrangeiras estarão treinando esta semana, devendo os preparativos de tôdas as guarnições terminarem na manhã de sexta-feira.

PROGRAMA OLIMPICO

Tal como vem sucedendo há muitos anos, a programação será a olímpica, ou seja, sete páreos abertos exclusivamente a barcos do tipo "Shell", casco liso. Haverá provas para os "out-riggers a oito"; a "quatro sem"; a "quatro com"; a "dois com"; a "dois sem"; "skiff"; e "double".



O "Out-riggers a quatro remos, com timoneiro", de Santa Catarina, campeão brasileiro e credenciado para o sul-americano. É uma das mais apuradas guarnições da equipe do Brasil



AMAURY
Um dos novos valores do Vasco. Hoje será o substituto de Ely

Ademir continua esperando resposta do Vasco

ADEMIR continua a esperar a resposta da diretoria do Vasco para a proposta que apresentou (duzentos mil cruzeiros de luvas e quinze mil mensais). Até ontem à noite, o sr. Medrado Dias, vice-presidente do futebol profissional, não havia procurado o craque para informar se o Vasco tinha aceito ou recusado a sua proposta.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ademir informou que "apesar dos boatos alarmantes, essa demora não me assusta absolutamente. Creio que em tôda esta semana essa deverá surgir. Estamos em fases de negociações, fase essa em que as propostas e contra-propostas são debatidas e principalmente muito discutidas".

Por outro lado, fomos informados ontem que a decisão da diretoria do Vasco sôbre a proposta apresentada por Ademir será conhecida em sua reunião de amanhã. Quinta-feira, portanto, o sr. Medrado Dias levará ao craque a resposta que ele espera.

Ademir tem treinado normalmente, comparecendo regularmente a S. Januário. Chegou a oferecer-se ao treinador Flávio Costa para jogar hoje à noite. Mas, a conselho do próprio técnico que o advertiu sôbre a sua situação de profissional sem contrato, desistiu da idéia.

Amanhã à noite: Fluminense x Palmeiras

ENCERRANDO suas atividades no Torneio Quadrangular, o Fluminense jogará na noite de amanhã com o Palmeiras, no Estádio das Laranjeiras.

Os tricolores, igualados com os alviverdes no segundo pôsto (ambos com dois pontos perdidos), estarão tentando o título de vice-campeão, o que conseguirão em caso de vitória. Empatando, porém, o Fluminense terá que aguardar o jôgo entre Internacional e Palmeiras e torcer para um insucesso dos paulistas.

ESTRÊIA DE SAQUINHO

O centro-avante Saquinho, vindo do Rio Grande do Norte, deverá fazer sua estréia com a camisa tricolor,

QUATRO INTERESTADUAIS

Após o término dos seus compromissos no Quadrangular, o Fluminense realizará quatro prélios interestaduais, recebendo 75 mil cruzeiros por exibição. Dia 2, com o E C Rabel em Montes Claros; dia 4, com o Uberaba; dia 6, com o São Paulo, campeão paulista de 53 (haverá um Torneio Triangular em Uberaba) entre o clube local e os tricolores, paulistas e carioca); e dia 9, A. A. Parisiense, em S. Sebastião do Paraíso.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.317 — TERÇA-FEIRA — 27 DE ABRIL DE 1954

Decidiu o Conselho Técnico: a 2 e 9 de maio os jogos com os colombianos

Traçado definitivamente o novo roteiro da seleção brasileira

OS jogadores do selecionado brasileiro despedem-se hoje, de Caxambu, viajando em ônibus da Associação Atlética Banco do Brasil para São Paulo, onde deverão ficar alojados, possivelmente, no Canindé.

DISPENSADO SANTOS

O zagueiro Nilton Santos foi dispensado pela direção técnica, em virtude do nascimento de seu filho, tendo embarcado imediatamente para o Rio. Santos tem ordem de se apresentar em São Paulo amanhã, a fim de se reincorporar à delegação.

O ROTEIRO DO SELECIONADO

Ficou definitivamente estabelecido o seguinte roteiro para o selecionado brasileiro: Dia 2 — jôgo com o selecionado colombiano no Pacaembu; dia 3 — volta ao Rio; dia 4 — embarque para Friburgo; dia 7 — volta ao Rio; dia 8 — concentração no Hotel Paineiras; dia 9 — jôgo com o selecionado colombiano no Maracanã; dia 10 — embarque para Friburgo, onde permanecerão até o dia 20, quando retornarão ao Rio a fim de tomarem as últimas providências para o embarque a 25 para a Suiça.

Tranjan defenderá o Marília A. C.

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O Marília A. C., já suspenso em caráter preventivo pela Federação Paulista de Futebol, poderá sofrer, hoje, severas penas na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva: suspensão de um até 150 dias ou interdição do campo até 90 dias.

ADVOGADO CARIOCA

O Marília A. C. contratou, para defendê-lo na reunião de hoje, o advogado carioca Alfredo Tranjan.

Espera-se que o sr. Tranjan, habituado a lidar com questões desportivas, dê ao julgamento feição sensacional.

ALTERADA A TABELA DO RIO-SÃO PAULO

A RODADA do Torneio Rio-São Paulo, programada para o dia 2 de junho foi transferida para o dia 11 de julho. Assim, sendo, os jogos Vasco x Fluminense (no Rio) e São Paulo x Flamengo (em S. Paulo) vêm de sofrer um adiamento de mais de um mês. Essa foi a principal deliberação tomada pela Comissão do Rio-São Paulo, que esteve reunida ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

OS PAULISTAS ACEITARAM

O sr. Pascoal Juliano, dirigente do Palmeiras, esteve presente à sessão e informou que os clubes paulistas decidiram aceitar, em princípio, a tabela elaborada para os jogos que serão disputados no Rio.

Hoje, chegará a esta capital, o sr. Mário Frugielli, presidente da Federação Paulista de Futebol, para ultimar com os dirigentes da entidade metropolitana os preparativos para a realização do Torneio.

Vasco x Ponte Preta, hoje à noite em São Januário

HOJE à noite, em São Januário, a equipe do Vasco da Gama fará o seu reaparecimento em campos cariocas, enfrentando num "match" amistoso a equipe paulista da Ponte Preta.

ESTRÊIA LAERTE

O centro médio Laerte fará, na oportunidade, a sua estréia, formando com Amauri e Jorge a linha intermediária do quadro cruzmaltino. Ontem, Flávio Costa movimentou ligeiramente o seu plantel. Tudo indica que o onze vascaino se apresente com Ernani, Alfredo e Fantoni; Amauri, Laerte e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Ipojucan e Djair.

NARDO: REFORÇO

Por seu turno, a Ponte Preta, pisará o gramado, reforçada do centro-avante corintiano, Nardo. Também, os ex-cruzmaltinos Carlinhos, Lola, Nóca e Jansen estarão em ação e constituirão, sem dúvida, atrações do interestadual.

O quadro bandeirante, segundo o seu departamento técnico, estará formado por Ciasca, Toninho e Waldyr, Lola, Carlito e Carlinhos; Nóca, Baltazar, Nardo, Bibe e Jansen.

JUIZ E PRELIMINAR

Na arbitragem funcionará Carlos de Oliveira Monteiro, e a preliminar estará a cargo das equipes juvenis do América e do Vasco.

Gilson no bisturi

O ARQUEIRO Gilson, do Botafogo, será internado no Hospital dos Acidentados, hoje às 16 horas. Amanhã, às 9 horas, Gilson será operado dos meniscos pelo dr. Mário Jorge, que ontem o examinou detidamente. Durante 40 dias, pelo menos, o arqueiro capixaba do Botafogo ficará inativo, afastado da equipe principal do seu clube.

Seguiu o Madureira rumo à Europa

EM avião da Panair que deixou o Rio à zero hora, seguiu para a Europa a delegação do Madureira A.C., que realizará uma série de 15 pelejas no Velho Mundo. A estréia dos madureirenses está marcada para o dia 2, domingo, na cidade de Hamburgo. Os tricolores dos subúrbios visitarão, além da Alemanha, o Sarre, a França, a Holanda e a Bélgica.

Na manhã de ontem, os tricolores suburbanos, sob a ordem de seu técnico, realizaram ligeiro individual, seguido de de bate-bola, tendo Plácido atuado na meia esquerda de um dos quadros. Não houve o propósito de tentos e sim de manter contato com a bola, uma vez que só voltarão a fazê-lo em terra estranha.

OS QUE FORAM E OS QUE SEGUIRÃO

Os integrantes da delegação que deixaram o Galeão ao comêço do dia de hoje foram dados à publicidade na edição de sábado, estando o restante da delegação para seguir segunda-feira. Serão cinco os restantes jogadores que irão completar a comitiva: o ponteiro Joel, cedido pelo Fluminense; João, Zèzinho, o zagueiro Lima, o ponteiro Milton, êntem contratado após haver realizado um único treino, estando credenciado pela estirpe, já que é filho de um ex-jogador, o saudoso Alfredinho, que atuou pelo Everest, nos seus bons tempos da 2.ª divisão da extinta Amea. Como seu pai, Milton atua com desembaraço em tôdas as posições do ataque. O Everest, que ressurgiu depois de longos anos de profundo sono, veio com o pé direito, dando um futuroso craque, já excursionando pelo Velho Mundo!

Hoje, Seleção Uruguaia x Aliança, de Lima

LIMA, 27 (UP) — Encontram-se nesta capital, desde domingo, os integrantes do selecionado uruguaio de futebol, que participará do Campeonato do Mundo, a realizar-se em junho na Suiça.

No Estádio Nacional os uruguaios realizarão dois matches-treino contra duas das melhores equipes nacionais. Na noite de hoje jogarão contra o "Alianza de Lima" e na sexta-feira enfrentarão o quadro do "Universitario de Deportes".

O UNIVERSITARIO, SEGUNDO ADVERSARIO

Os "negros" do "Alianza" passam por um período áureo e irão pôr à prova a capacidade do selecionado oriental. Da mesma forma, espera-se que o quadro do "Universitario", bem treinado e em plena forma, dê muito trabalho aos campeões mundiais.

Os amantes do futebol aguardam ansiosos êsses encontros, e até domingo à noite já haviam sido vendidas entradas no valor de 1.200.000 soles. Todos os jornais publicaram com destaque a chegada dos uruguaios, assim como ampla informação gráfica.

ADEMAR TENTARÁ NOVAMENTE

S. PAULO, 27 (Sucursal) — "Não desanimei e, dentro em breve, voltarei a tentar o recorde mundial" — foram as palavras de Ademar Ferreira da Silva, sábado, no Pacaembu.

Ademar estava desolado e mostrava-se preocupado com o ressentimento do tendão de sua perna. Disse mais: "Estou muito grato pela acolhida e pelo aplauso do povo de minha terra. Com o apoio de todos, acho que conseguirei o recorde mundial. Voltarei a treinar logo, sob o comando de Gerner, e trarei novamente para o Brasil o recorde mundial de salto triplice".

ATLETAS PERFEITOS

Em sua última reunião, resolveu o Congresso Sul-Americano de Atletismo conferir os títulos de Atleta-Perfeito a Ademar Ferreira da Silva, no setor masculino, e Wanda dos Santos, na parte feminina.

O Congresso considerou os 16m22 de Ademar no Salto Triplo (um centimetro aquém do recorde mundial) e os 11,4/10 de Wanda dos Santos, nos 80 metros com barreiras (um décimo de segundo aquém do recorde sul-americano), como as melhores marcas do certame.



ADEMAR
Anuncia para breve nova tentativa

JOGA EM LEOPOLDINA O BOTAFOGO

HOJE, à noite, na cidade mineira de Leopoldina, frente à equipe local do Ribeiro Junqueira, o Botafogo fará um amistoso, prosseguindo assim seus preparativos técnicos para o "Torneio Roberto Pedrosa".

ESTREIA PIANOWSKI

Gentil Cardoso pretende na ocasião lançar no arco o paranaense Pianowski, em substituição à Amauri, que devido aos seus compromissos militares não acompanhou a delegação.

O quadro alvinegro, deverá jogar com Pianowski, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Carlyle, Dino e Jaime.

Amanhã, à tarde, os botafoguenses deverão retornar ao Rio.

"Expressinho" no Maranhão

DANDO "revanche" ao selecionado do Maranhão, a equipe mista do Vasco da Gama fará hoje, à noite, a sua segunda apresentação em S. Luís. Até o momento, o "Expressinho" fêz no Norte do país onze jogos, sem ter até agora sofrido uma derrota.

Próxima comida da seleção brasileira: marmelada Colômbia

bate-bola de Cavaca

A LEI

DEPOIS do jôgo do Olaria na França, o Cônsul do Brasil conversava com o Ananias:

— "Puxa! Vocês hoje passaram dos limites! Afinal de contas, o que que deu em vocês?

O Ananias coçou a cabeça:

— "Sabe, nê? O capitão dus gringo mintregó a frama i dissi que nois tava em casa! A gente acriditamu fizemo a lei que nois tá custumado la nu Bariri".

PURO SANGUE

QUANDO o Santos recebeu a notícia do nascimento do garoto, lá em Caxambu. Correu pro telefone e avisou logo a Dona Abigail:

— "Olha minha filha! Cuidado com certas visitas! Se aparecer diretor de clubes por aí, não deixa o garoto assinar coisa alguma! Cuidado que pode ser um contrato de gaveta!

MAIS UM PAPAI

A NOTÍCIA mais alegre de ontem foi a do papai Nilton Santos, premiado com um garôto de quase quatro quilos, cheio de saúde. Pois é isso, o grande Santos vai começar a sentir como é pequeno. O nada que é um pai corujando um pimpolho que é tudo prá gente. O grande Nilton Santos vai surpreendèr-se muitas vêzes vestido com o avental de Dona Abigail, fazendo mamadeiras na cozinha às cinco da manhã. Vai surpreender-se telefonando pra casa toda a hora pra saber se o garôto está com por cento. Vai torcer o nariz de vez em quando trocando uma fralda perfeitamente mais pesada que minutos antes e vai até chegar a dizer um dia:

— 'Puxa! Quando é que começa a concentração? Êsse garôto não me deixa dormir um dia pelo menos até um pouco mais tarde!" E depois de tudo, a gente que vive passando por isso, ainda tem coragem e prazer de dizer ao grande Santos:

— "E', rapaz! Bonito garôto! Você está de parabéns!

ARQUIVOS INTRAGÁVEIS



ÊSTE é um time secreto do Fluminense, que vem realizando treinamentos diários há cêrca de três anos. Sôbre essa equipe se tem dito muita coisa, inclusive que é propósito do tricolor carioca lançá-la no momento exato da modificação na estrutura do regime profissionalista que está atualmente agonizante. Ontem, entretanto, o repórter do Bate-Bola conseguiu obter do Zé de Almeida uma informação que vem pôr têrmo ao assunto.

Disse o chefe do Departamento Técnico do Fluminense que esta equipe será lançada somente em 1962 quando os meninos já forem homens feitos, e que a finalidade exclusiva é a de conseguir vencer uma vezinha, pelo menos, o Botafogo.

O MAIOR problema da torcida na estréia do São Cristóvão na África era, exatamente, saber qual dos dois times era o São Cristóvão.